TRF PEDE
UIDADO COM
O HORÁRIO
Página 13

Jornal dos Sports
Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho
Diretores-Executivos: Carlos Alberto Jahel e Sérgio Gomes Velloso
ANO LXIII - Nº 20.428 Rio de Janeiro, domingo, 27 de março de 1994 Preço: CR$ 220,00

PETROBRÁS
CONCURSO TEM
ORIENTAÇÃO
Página 13

SENNA ARRANCA PARA O TETRA

AFP
Ayrton Senna promete uma grande corrida na tarde de hoje

oto brasileiro é favorito absoluto para a corrida de hoje em Interlagos que abre mporada da Fórmula-1. Barrichello e Christian estão animados. Páginas 5, 6 e 7

Telê dá receita para o sucesso

mais vitorioso dos treinadores brasileiros mostra como se deve tratar o futebol brasileiro para que ele fique ainda mais forte. Página 14

Telê continua trabalhando com seriedade pelo futebol brasileiro

CLÁSSICO VALE OURO

O Fluminense precisa da vitória para garantir o ponto extra na decisão. O Vasco quer recuperar o ritmo perdido e manter a invencibilidade no Campeonato Estadual. Páginas 3 e 4

Paulo Wrencher
Luisinho dá ritmo ao Vasco

Uramar de Assis
Ézio tenta se aproximar dos artilheiros

Bota vai ferver pra cima do Voltaço

Dé exige a vitória para que o time fique com mais moral para a decisão da Recopa sul-americana contra o São Paulo. Túlio conta com o apoio de Sérgio Manoel (foto) para aumentar a sua vantagem na artilharia. **Página 4**

Milan pode ganhar ricampeonato hoje

ubro-negro de Milão precisa vencer Napoli e torcer por derrotas de maiores adversários para conquistar o título por antecipação. **Página 8**

Supletivo já tem data de inscrição

o praticamente definidas as normas dos exames supletivos de Educação Geral (1º e 2º graus) e também de Ensino Profissionalizante (Detalhes na página 13/Educação)

TRF PEDE CUIDADO COM O HORÁRIO

Página 13

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho — Diretores-Executivos: Carlos Alberto Jabel e Sérgio Gomes Velloso

ANO LXIII - Nº 20.428 2º CLICHÊ Rio de Janeiro, domingo, 27 de março de 1994 Preço: CR$ 220,00

PETROBRÁS CONCURSO TEM ORIENTAÇÃO

Página 13

SENNA ARRANCA PARA O TETRA

Piloto brasileiro é favorito absoluto para a corrida de hoje em Interlagos que abre a temporada da Fórmula-1. Barrichello e Christian estão animados. Páginas 5, 6 e 7

AFP

Ayrton Senna promete uma grande corrida na tarde de hoje

Mengão segue na briga: 2 a 1

O Flamengo garantiu a sua classificação no quadrangular decisivo do Campeonato Estadual, ao vencer o Olaria por 2 a 1, ontem, na Rua Bariri. Página 14

Uramar de Assis

Charles, com o gol da vitória sobre o Olaria, igualou-se a Túlio na liderança da artilharia

CLÁSSICO VALE OURO

O Fluminense precisa da vitória para garantir o ponto extra na decisão. O Vasco quer recuperar o ritmo perdido e manter a invencibilidade no Campeonato Estadual. Páginas 3 e 4

Danilo Ribeiro

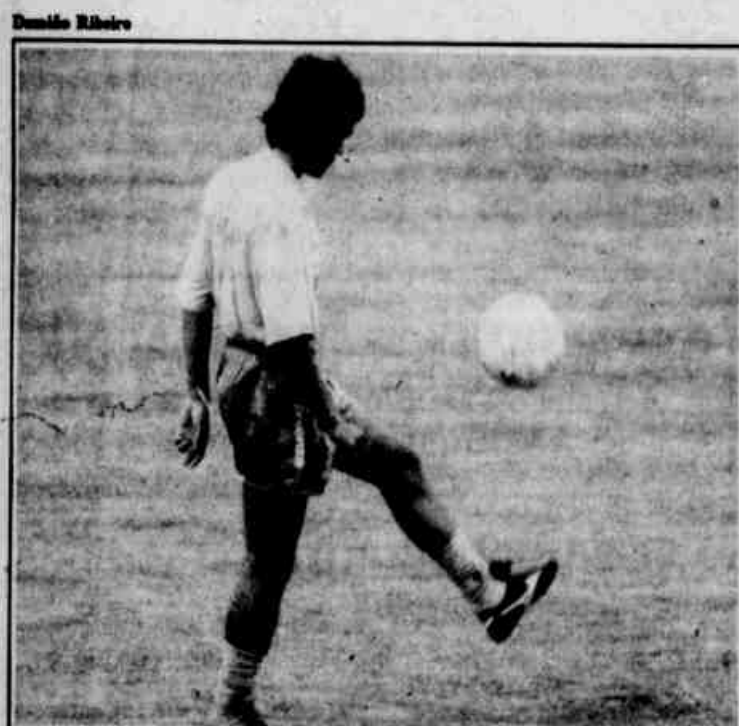
Bota vai ferver pra cima do Voltaço

Dé exige a vitória para que o time fique com mais moral para a decisão da Recopa sul-americana contra o São Paulo. Túlio conta com o apoio de Sérgio Manoel (foto) para aumentar a sua vantagem na artilharia.
Página 4

Paulo Wrencher

Luisinho dá ritmo ao Vasco

Uramar de Assis

Ézio tenta se aproximar dos artilheiros

Milan pode ganhar tricampeonato hoje

Rubro-negro de Milão precisa vencer Napoli e torcer por derrotas de seus maiores adversários para conquistar o título por antecipação. **Página 8**

Supletivo já tem data de inscrição

Estão praticamente definidas as normas dos exames supletivos de Educação Geral (1º e 2º graus) e também de Ensino Profissionalizante (Detalhes na página 13/Educação)

JOGO PERIGOSO

Torcedores

Dirigentes de outros clubes estão achando que o alto-comando do Botafogo é exagerado. Sabem por quê? O clube, que vai decidir a Recopa sul-americana com o São Paulo, na cidade de Kobe, levará uns cinco jornalistas ao Japão. O surpreendente é que, por ordem do presidente, Carlos Augusto Montenegro, o Botafogo não levará em sua alentada comitiva os repórteres que cobrem o dia-a-dia do clube, mas botafoguenses de carteirinha assinada...

Definição

Aquele torcedor do Flamengo, muito aborrecido, mandou esta, depois do último treino do Flamengo: "Valdeir está mais para tartaruga do que para The Flash..."

Despertador

A cúpula vascaína ficou muito preocupada com o comportamento do seu time nos dois últimos jogos, nos quais a moçada pareceu sonolenta. Os dirigentes vascaínos bolaram então um golpe que, eles esperam, deverá fazer o papel de um despertador para a equipe dirigida por Jair Pereira: anunciaram que vão pagar um superprêmio pela conquista do inédito tricampeonato. Mas antes, para começar a acordar a rapaziada, pagaram o prêmio pela classificação para o quadrangular decisivo e a conquista dos dois pontos extras.

Endereço certo

Charles Guerreiro, que vai receber passe livre, sai do Flamengo sem mágoa e já tem destino certo: vai disputar o Campeonato Brasileiro pelo Botafogo. Mas, apesar de não fazer restrição ao treinador Júnior que o afastou por opção tática, antes de se desligar do clube Charles Guerreiro mandou um dardo com endereço certo: "Já está na hora de muita gente estrear no Flamengo".

Sem recorde

Os torcedores do La Coruña viveram, na 29ª rodada do Campeonato Espanhol, a expectativa de verem Bebeto superar um recorde contra a equipe do Valladolid, no Estádio Riazor. Explicação sacramentada pelo bravo Josinaldo Barbosa José, o arquivista de Bebeto: desde que se transferiu para a Espanha, o atacante brasileiro já marcou gols em 21 equipes daquele país, nas temporadas 92/93 e 93/94. O Valladolid está na Primeira Divisão nesta temporada graças ao segundo lugar obtido na Segunda Divisão, na temporada 92/93. Aliás, Bebeto já o enfrentou por este campeonato, no dia 7 de novembro de 93, no Estádio José Zorrilla, e o placar foi 0 a 0. Na temporada passada, Bebeto já deveria ter estabelecido o recorde de marcar gols em todas as equipes participantes da competição espanhola, mas faltou o Valencia, no qual Bebeto não fez gol porque o primeiro jogo ficou em 0 a 0 e no segundo o La Coruña perdeu por 3 a 0. Agora, quando Bebeto pretendia estabelecer o recorde de marcar em todos os adversários, o seu clube, em casa, empatou novamente em 0 a 0 e lá se foi a esperança de conseguir um grande feito.

Casamento

O zagueiro Índio, do Flamengo, 19 anos, casa-se com a jovem Kênia. Os pais dele, Helena Cristina e José Ferreira, vieram ao Rio para assistir ao casamento do filho e estão muito impressionados com a cidade. Índio gostou de o Flamengo ter jogado ontem, porque assim os seus companheiros poderão assistir à cerimônia de seu casamento.

Mais bem pago

Karsten Boran, jovem atacante de 20 anos, é considerado como uma das grandes revelações do Campeonato Alemão 93/94, que promete ter um desfecho empolgante. Boran é o mais destacado goleador do Hamburgo, que nesta temporada vem se apresentando muito bem e pode conquistar o título da competição. O atacante, que procede do Hertha Zehlendorf, é um dos jogadores mais bem pagos da Alemanha.

A decisão do TJD da Ferj, em punir o supervisor do Itaperuna com a pena de suspensão por dois anos, foi uma autêntica bola dentro. O cidadão já fazia por merecer uma punição rigorosa por ter agredido tantos árbitros.

A invasão do espaço destinado à crônica esportiva, no Estádio Mário Filho, é uma inilificável bola fora. Hoje, dia de clássico, deverá ser repetido o espetáculo, que é condenável sob todos os aspectos. É lamentável que cidadãos mal-educados, que nada têm a ver com o setor, continuem realizando as deploráveis invasões. Volta, Felipe!

MILTON SALLES

Um clássico com escrita

O clássico de hoje, no Estádio Mário Filho, é encarado pelo Fluminense com grande interesse porque o empate lhe assegura o ponto de bonificação para o quadrangular decisivo, como vencedor do Grupo B. Mas, é evidente que, além disso, o clube tricolor quer ter a satisfação de sair vitorioso do Maracanã, porque assim conservará a escrita de derrotar o Vasco nas ocasiões em que este, por qualquer motivo, precisa derrubar o rival.

O Vasco tem uma razão muito boa para pretender derrotar o Fluminense logo mais: quer terminar invicto esta fase do Campeonato Estadual, na qual já assegurou dois pontos extras para o turno final da competição. Além disso, uma vitória sobre o tradicional adversário fará com que o Vasco ganhe uma dose alentadora de gás para entrar no quadrangular de peito erguido e, assim, assegurar o tricampeonato inédito em sua história.

Um detalhe curioso é que ambos vêm de empates na Copa do Brasil: o Fluminense, com o Linhares, pelo qual foi eliminado; e o Vasco com o ABC. Foram jornadas desalentadoras de ambos os times. Os vascaínos continuaram na competição, mas atuaram muito mal. A vantagem para o Fluminense é que pode se preparar melhor agora e se dedicar inteiramente ao Estadual, pois não tem mais a Copa do Brasil a preocupá-lo.

A arrecadação de hoje poderia ser das melhores, mas com o preço da arquibancada a CR$ 4.000,00 e em fim de mês, muito torcedor não tem condições de sair de casa. Prefere ouvir o jogão pelo rádio ou, quem sabe, bispar alguns lances pela TV. Entretanto, quem se dispuser a ir ao Maracanã hoje à tarde deverá sair de lá satisfeito, pois Vasco e Fluminense estão preparados e animados para oferecer um espetáculo de qualidade à galera.

ENTORNANDO O PAPO

Nelson Rodrigues, filho

Começa a melhor de quatro

Esquecendo a desclassificação para o Linhares, os tricolores continuam curtindo a excelente vitória sobre o Flamengo.

Um jogo que merece ser visto até para uma avaliação para a fase final.

A Fórmula-1 vem com o gosto do "já ganhou" do Senna. No ano passado a Williams tinha uma barreira no brasileiro que inventou e conseguiu algumas espetaculares vitórias.

Senna perdeu adversário que venha a incomodar. O nosso querido voador Schumarcher vem de Benetton muito melhorada, mas faltando para chegar aos pés do binômio Senna-Williams.

Apesar da superioridade há coisas na Fórmula-1 que são verdadeiras providências do destino, lúdico e pouco previsível quando resolve se infrometer nas coisas mudanas.

Nossos domingos ficam de novo mais elásticos, agradavelmente elásticos. Nova rotina encaixando uma corridinha no cardápio.

O Estadual continua hoje com o Botafogo alimentando esperanças de conseguir seu ponto ao quadrangular. O Vasco teria que vencer o Fluminense, o que se tratando de um clássico é possível. Aliás, o Vasco ainda é o favorito. Mantém sua invencibilidade há longo tempo e tem um saldo superfavorável no enfrentamento com os grandes.

Portanto, nenhum absurdo. O problema é o Botafogo enfiar três no Volta Redonda, lá. Se de fato isto vier a ocorrer o Dé e seus comandados terão conseguido um feito que lhes darão sua força extra para enfrentar o São Paulo na disputa do título da América, no Japão.

Umas escorregadas do Tricolor nas primeiras rodadas, perdendo pontos para pequenos em casa tiraram da partida desta tarde aquele brilho sensacional que poderia ter.

Ainda assim, ao Vasco interessa manter a invencibilidade e melhorar o saldo de gols em relação ao Tricolor, menor neste instante.

O Fluminense aposta alto. Além do ponto de bonificação se for o primeiro do grupo há o lance do saldo a favor que precisa sustentar.

BOLAS E REDES

Mário Neto

Um ponto que vale muito

Para o Vasco, uma vitória, hoje, significa, além da invencibilidade no campeonato, a certeza de que moralmente entrará em vantagem no turno decisivo, pois terá vencido os três grandes, Fla, Botafogo e Fluminense. Não falo nem dos 2 pontos de bonificação, pois isso já é líquido e certo.

Jair Pereira sabe da importância disso tudo e nem pensou — como queriam alguns dirigentes — em colocar em campo o time misto, já que em termos numéricos, em caso de derrota, não muda nada. Por causa do cartão amarelo o técnico não contará com Leandro e já disse que ele faz falta ao seu esquema.

Como todos sabem, o Vasco joga com três jogadores de características fortes na marcação: França, Luisinho e Leandro. Eu, particularmente, prefiro o que vai atuar logo mais com o William. O setor pode perder na pegada, mas ganha na criação, mesmo William estando longe de sua melhor condição técnica e física, e o ótimo Yan não fica sobrecarregado ofensivamente.

Venho escutando que o Vasco tem caído nestas últimas partidas. Não vejo a coisa dessa maneira. Na verdade, neste campeonato todo, a não ser nos 30 minutos finais contra o Botafogo, o Vasco não teve nenhuma atuação assombrosa. Está melhor do que os outros grandes, é o favorito para o título, ninguém discute isso, mas esse não é o caso a que me refiro.

Agora, para o Fluminense, um resultado positivo representa um ponto extra na fase final (que vale muito), sem depender do resultado do Botafogo com o Volta Redonda. Além disso, os seus jogadores têm um compromisso seríssimo com os torcedores, o de apagar, ou melhor, tentar apagar a péssima, a patética apresentação que tiveram contra o Linhares. Eles, jogadores, podem estar certos de que a galera tricolor ainda não digeriu a eliminação da Copa do Brasil e a maneira como ela ocorreu.

Uma vitória neste jogo pode representar a volta da torcida tricolor e o sonho de acabar com o jejum que já dura 8 anos, e que é a alegria das galeras adversárias. A dúvida do Delei é quanto a quem substituirá o Jandir. Ele está entre o Rogerinho, o Rogério e o Cláudio. Delei testou até o zagueiro Rau, que veio lá das Alagoas, na função de meio-campo. Aí também já é demais, seria zombar da torcida.

PAPOS E SOPAPOS

Procuram-se Pesos-Pesados

PAULO GODINHO

É sabido, que em toda a história do boxe, as grande arrecadações em lutas sempre foram privilégio da categoria dos pesos-pesados. Desde que Mike Tyson foi tirar **férias forçadas**, ainda não surgiu um lutador na categoria maior que justificasse arrecadações fabulosas, e, na falta de uma estrela de primeira **grandeza**, o Mercado vai apresentando possíveis candidatos, comparados a Tyson, Ali, Frasier, Foreman, mas nenhum deles nos parece sequer merecedor de tais comparações. Há quinze dias passados, lutaram Jeremy Williams e Larry Donald, pelo título de pesados das Américas, que estava em poder do primeiro. Donald ganhou por ponto com incrível facilidade. Jeremy era mostrado como sucessor de Tyson, treinado por Kevin Rooney e dirigido por Bill Clayton, antigo "staff" do ex-campeão, que tentou fazer a **mágica** pela segunda vez, mas não deu certo. Sábado passado, tivemos em Londres, o combate entre o campeão mundial WBO dos pesados Michael Bentt (inglês) contra Herbie Hide (africano naturalizado inglês). O que vimos foi simplesmente decepcionante. Bentt partia para cima de Hide com uma guarda terrivelmente imperfeita, e Hide, apesar de ser chamado de "O Destruidor Dançarino", entrou no ringue assustado, visivelmente "fujão", como se temesse o punho pesado de Bentt, cuja façanha maior fora derrotar o então campeão Tommy Morrisson no primeiro round e assim ganhar o título. No 6º round Bentt **mordeu** Hide e merecia ser desclassificado, mas o árbitro contemporizou; no 7º, justificando o apelido, Herbie "destruiu" Bentt com dois potentes golpes que o fizeram cair de cara na lona por toda a contagem. Williams, Donald, Bentt ou Hide, podem aspirar tudo, exceto os títulos que já foram de Tyson. Continuamos a procurar pesos-pesados.

TV MANCHETE: um tento espetacular acaba de marcar a TV Manchete, dedicando suas noites de sábado ao boxe, com a narração vibrante, inteligente e bem-humorada de Osmar Santos, comentários técnicos do notável Servílio de Oliveira e desta grata surpresa como comentarista, o campeão mundial de **full-contact** Sérgio Batarelli.

REVISTA ARGENTINA: queremos agradecer à Direção da revista argentina SOLO BOX, o envio do seu nº 19, com um noticiário local e internacional de primeira qualidade.

CAPOEIRA: bom espaço para a capoeira, dedica a "**Folha Mendense**", jornal que circula por Mendes, Engº Paulo de Frontin, Barra do Piraí, Vassouras, Valença, Piraí e Paracambi. Naquela região, é destaque o trabalho de dois mestres nesta arte, "**Almirzinho**" e "**Mola**", mas achamos que eles ainda têm muito pouco apoio das Prefeituras destas cidades. Senhores Prefeitos, a capoeira está aos poucos ganhando seu lugar e o povo sabe disso, cheguem-se a ela e já estarão fazendo algo pelo esporte brasileiro. Parabéns ao Mola e ao Almirzinho pelo trabalho que vêm realizando.

KUNG FU: hoje e ontem, no Clube Portuários (Av. Francisco Bicalho, 47) está sendo realizado o 1º Campeonato Carioca de Kung Fu, promoção da Federação deste esporte em nosso Estado. Um espetáculo que deve ser prestigiado pelos que conhecem e por quem também não conhece esta linda forma de luta. Com certeza lá estaremos.

Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160 ☎ (021) 232-8010 **Telex:** 212-3093 **Telefax:** (021) 252-4930

Redação

Editor Geral: Carlos Antônio Macedo ☎ 242-9299
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo ☎ 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO ☎ 242-7990
Gerente: Luiz Roberto Vasques
DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS ☎ 252-4731
Gerente: Antônio Alvin
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL ☎ 232-8010, Ramal 3
Gerente: João Antônio de Carvalho
DEPARTAMENTO COMERCIAL ☎ 252-4447 ☎ 232-8010 Ramais 7 e 23
(Cerqueira Cesar — SP) — PABX E FAX: (011) 251-1711

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO ☎ 232-2845
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO ☎ 232-8010, Ramal 5

Venda Avulsa: RJ (Dias úteis e domingos) CR$ 220,00
SP, MG, ES (Dias úteis e domingos) CR$ 240,00
MS, AM, PA, PI, RN, RO, RS, SC, SE, DF, GO, MT, (Dias úteis e domingos) CR$ 300,00
MA, PE, AL, AC, PB, CE, PR, BA (Dias úteis e domingos) CR$ 350,00
Assinaturas postais: Anual: CR$ 79.200,00 Semestral: CR$ 39.600,00
Atendimento a bancas e gerentes: (021) 232-2845

CORRESPONDENTES
No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília
No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

SERVIÇOS NOTICIOSOS
AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

Washington Rodrigues

Jair Pereira vai de bota e atiradeira

O clássico desta tarde no Maracanã tem a sua importância. Para o Fluminense é a luta por um precioso pontinho extra e o desejo de quebrar a invencibilidade do Vasco dando um aviso que o favoritismo para o tricampeonato não é tão grande. Para o Vasco, que já tem vaga garantida e o bônus de dois pontos, além da manutenção da invencibilidade está em jogo a missão de não deixar o adversário criar asas. Entre os quatro que participarão da fase final, o Fluminense é aquele que reúne as melhores condições para fazer frente e tentar impedir a festa do tri vascaíno. Uma vitória indiscutível sobre os tricolores hoje serviria principalmente para quebrar o entusiasmo que vem crescendo com as boas atuações da equipe. O Vasco manteria uma prudente vantagem psicológica e talvez até evitasse, dependendo do resultado do Botafogo, que o Fluminense conseguisse o ponto extra que procura. Delei anuncia que o Fluminense amadureceu e entrará em campo simples como uma pomba e ágil como uma serpente. Jair Pereira, malandro velho, vai de botas de cano longo para escapar da serpente e atiradeira para acabar com o pombo. Briga boa.

JOGO ABERTO

● Valdir quer chegar mais perto de Túlio e Charles na corrida da artilharia. Contra o Americano as chances apareceram e ele desperdiçou, hoje será diferente, garante. Valdir no Maracanã cresce e parece mesmo ter mais intimidade com o gol.

● Continuo achando que se Delei conseguir melhor rendimento dos laterais e Luís Henrique crescer de produção, o Fluminense será um adversário temível na reta final. E não falta muito para que o objetivo seja alcançado. Um bom desempenho hoje já dará outra motivação à equipe.

● Com os dois jogos programados para o mesmo horário Dé foi obrigado a reformular a idéia de escalar uma equipe de reservas. Se jogasse conhecendo o resultado do Fluminense e não tivesse que brigar pelo ponto extra, Dé pouparia os titulares que viajarão para o Japão.

● O Botafogo vai entrar com tudo para ganhar do Volta Redonda, meter gols e torcer para que o Vasco derrote o Fluminense. Um pontinha extra na hora da decisão vale qualquer sacrifício.

● Dé vai aproveitar também para arrumar o time que na madrugada de sábado para domingo para nós, 1 hora da tarde para eles no Japão, vai discutir o título da Recopa com o São Paulo. Partida que a Rádio Nacional vai transmitir ao vivo e do local.

● Áulio Nazareno garante que a decisão de permitir ao técnico dar instruções na beira do campo abrange a todas as divisões. A Cobraf é que resolveu por conta própria limitar o direito aos profissionais.

FLUMINENSE x VASCO

História de um clássico pródigo em grandes emoções

EDILSON CAMPOS

Fluminense e Vasco novamente conseguem liderar o Campeonato Estadual, algo comum na história dos dois clubes. A história deste clássico é pródiga em emoções, decisões, gols antológicos e a estatística é favorável aos tricolores. Em 206 jogos (válidos pelos Campeonatos Estadual e Brasileiro, Taça Guanabara e Taça Estado do Rio de Janeiro), o Fluminense venceu 80, o Vasco 72 e ainda foram registrados 54 empates.

Desta vez, o vencedor pode dar uma mostra do que poderá apresentar no quadrangular decisivo deste Campeonato Estadual, para o qual foram os primeiros a se classificar, com méritos e sobras.

Fotos: Arquivo/JS

Doval deixou sua marca no primeiro jogo (2 a 2) e deu o bi ao Flu no segundo: 1 a 0

A final do Campeonato Estadual de 1976 foi uma das mais dramáticas e emocionantes da história do futebol do Rio de Janeiro. O Fluminense, na época da **Máquina**, era o franco favorito à conquista do título. Só que foi necessário um jogo extra e até prorrogação para o tricolor derrotar o Vasco por 1 a 0, gol de Doval, aos 13 minutos do segundo tempo da prorrogação para garantir o bicampeonato. A partida, realizada a 3 de outubro, com o Campeonato Brasileiro já em andamento, foi tensa, cheia de nuances. Valeu o maior talento de Rivelino e seus companheiros.

O Fluminense, a rigor, teve durante todo o tempo o domínio territorial, aceitando a proposta do Vasco (então treinado por Paulo Emílio) de se defender, explorando os contra-ataques. O time tricolor, então, aceitou buscar, desde o início, a decisão da partida. Assim, o domínio foi amplo, total e irrestrito, graças, em muito, à tarde inspiradíssima de Rivelino. A força do Fluminense pode ser constatada pelos números. A equipe das Laranjeiras deu 31 chutes em direção ao gol. O Vasco, por sua vez, conseguiu apenas 16 oportunidades, a maioria com Roberto Dinamite, sempre ajudado por Dé, atual técnico do Botafogo.

Para conter o mais perigoso jogador adversário, Roberto Dinamite, o Fluminense utilizou a marcação forte de Carlos Alberto Pintinho. Mesmo com a superioridade técnica e criando mais situações de gol, o time tricolor não conseguia traduzir em gol a vantagem territorial.

Quando tudo levava a crer que o campeão seria conhecido na decisão por pênaltis, Roberto Dinamite perdeu uma excelente oportunidade de decidir o jogo. No contra-ataque, Dirceu, deslocado pela direita, cruzou na medida, na cabeça do saudoso argentino Doval. Mesmo rigorosamente marcado por Abel, o atacante foi preciso e mortal na cabeçada. Não adiantou os esforços do goleiro Mazaropi e do meio-campo Zé Mário. Era o gol do título, aos 13 minutos, do segundo tempo da prorrogação. Era o gol da consagração, da consumação do bicampeonato estadual da **Máquina** montada pelo presidente Francisco Horta, um homem que revolucionou o futebol carioca com a contratação de Roberto Rivelino e com uma série de aquisições de peso.

Armando Marques foi o árbitro deste jogo.

As equipes: **Fluminense** — Renato; Rubens Galaxe, Carlos Alberto Torres, Miguel e Rodrigues Neto; Pintinho, Paulo César Lima e Rivelino; Gil, Doval e Dirceu.

Vasco — Mazaropi; Toninho, Abel, Renê e Luís Augusto; Zé Mário, Gaúcho e Luís Carlos; Dé (Luís Fumanchu), Roberto Dinamite e Galdino.

Edinho garante título do estadual de 80

Nem sempre o favorito sagra-se campeão. Foi isso que aconteceu em 1980. O Vasco era disparado o time com mais talentos e apontado, antes e durante boa parte do Campeonato Estadual, como virtual vencedor. Só que o Fluminense, muito bem armado pelo técnico Nelsinho, surpreendeu a equipe do experiente Zagalo na final, derrotando-a por 1 a 0, gol do zagueiro Edinho, em cobrança de falta. O jogo foi disputado sob chuva fortíssima, a 30 de novembro, com a presença de 110 mil pagantes.

Na realidade, a forte chuva caiu no Rio de Janeiro durante dois dias, provocando inundação e muitos problemas. Por isso, o gramado do Maracanã ficou pesado no dia da decisão, favorecendo o estilo mais competitivo do Fluminense. E foi graças às más condições do campo e da chuva fina que os tricolores conseguiram o gol que lhes garantiu o título. Edinho cobrou falta da entrada da área. A bola, molhada, ainda tocou nas luvas de Mazaropi, mas o goleiro não conseguiu evitar o gol, aos 23 minutos do segundo tempo.

Na prática, justiça ao domínio apresentado pelo Fluminense desde o início da partida. Com um minuto de jogo, Cláudio Adão quase marca, numa cabeçada fulminante. A resposta do Vasco foi imediata e igualmente perigosa. Roberto Dinamite por pouco não abre o placar.

A rigor, o grande erro foi cometido por Zagalo, ao tirar o sempre perigoso, rápido e habilidoso ponta Catinha, trocando-o por João Luís, um jogador com características mais defensivas. Em desvantagem no placar, o desespero acabou sendo o maior inimigo do Vasco, que ainda cometeu um pênalti, no final da partida, através do lateral Marco Antônio. Um pênalti, porém, não marcado pelo árbitro Arnaldo César Coelho.

Os times: **Fluminense** — Paulo Goulart; Edevaldo, Tadeu, Edinho e Rubens Galaxe; Delei, Gilberto e Mário; Mário Jorge, Cláudio Adão e Zezé.

Vasco — Mazaropi; Paulinho Pereira, Orlando, Ivan e Marco Antônio; Dudu, Marquinhos e Guina (Peribaldo); Catinha (João Luís), Roberto Dinamite e Wilsinho.

Edinho cobrou a falta e a bola, molhada, acabou entrando

Em 84, decisão do Brasileiro

De todas as decisões protagonizadas por Fluminense e Vasco, a mais importante foi a do Campeonato Brasileiro de 1984. Foram dois jogos. No primeiro, o tricolor venceu por 1 a 0, gol do paraguaio Romerito. No segundo, com o empate em 0 a 0, o Fluminense sagrou-se campeão, sob a orientação do mesmo Carlos Alberto Parreira, que atualmente é o responsável pela direção técnica da Seleção Brasileira. Aquele jogo decisivo, de 27 de maio de 84, foi uma aula de organização tática, disposição e bom futebol. Um jogo de altíssimo nível presenciado por 128.781 pagantes, que lotaram o Maracanã, proporcionando uma festa inesquecível.

O Vasco, que possuía o melhor ataque do Campeonato Brasileiro daquela temporada, não tinha outra alternativa que não fosse a busca da vitória, para forçar a realização de uma prorrogação. Afinal, o Fluminense vencera a primeira partida por 1 a 0, ficando com a vantagem. Desta forma, o time treinado por Edu Coimbra, o Eduzinho, irmão de Zico, partiu logo para a frente. Só que apenas conseguiu um bom lance aos 21 minutos. Após cobrança de escanteio, pela direita, Arturzinho chutou com perigo, por cima do travessão, com Paulo Victor já fora da jogada. E o primeiro tempo terminou mesmo 0 a 0.

No segundo tempo, ficou evidente o desespero do Vasco na busca do gol salvador para suas necessidades. No entanto, com os espaços cada vez maiores deixados, o Fluminense começou a ameaçar nos contra-ataques gradativamente mais perigosos. Foi assim que Washington quase marcou de cabeça. O lateral Aírton salvou quase em cima da linha. No último minuto, Arturzinho perdeu a melhor oportunidade da partida, ao receber passe preciso de Marcelo, penetrar na área e tocar mansamente, com categoria, na saída de Paulo Victor. A bola caprichosamente saiu raspando a trave. Assim, com o 0 a 0, o Fluminense deu a volta olímpica como campeão Brasileiro. Numa conquista justíssima pelo que apresentou o tricolor.

Romualdo Arpi Filho foi o árbitro deste jogo memorável.

Os times: **Fluminense** — Paulo Victor; Aldo, Duílio, Ricardo Gomes e Branco; Jandir, Delei e Assis; Romerito, Washington e Tato.

Vasco — Roberto Costa; Edevaldo, Ivan, Daniel Gonzalez e Aírton; Pires, Arturzinho e Mário; Jussiê (Marcelo), Roberto e Marquinho.

Arquivo/JS

Delei (8) corre para comemorar o gol de Romerito, em 84

Damião Ribeiro/Arquivo

Valdir está no lance, mas este gol, em 93, foi de França. O Vasco venceu por 3 a 1

Vascaínos vencem no último confronto

"O jogo dos desesperados". Assim o **JORNAL DOS SPORTS**, do dia 7 de outubro do ano passado, designou o mais recente jogo Fluminense x Vasco, realizado no Maracanã e válido pelo Campeonato Brasileiro. O bicampeão estadual venceu por 3 a 1 (gols de França, Geovani e Hernande, descontando Lira, para o Fluminense).

O domínio do Vasco foi total desde o início da partida. O Fluminense errava muito, sobretudo o meio campo, sem criatividade e naquela noite pecando, ainda, no que se refere à marcação. Portanto, não foi difícil para o bicampeão estadual chegar ao primeiro gol, logo aos três minutos, através do meio-campo França. A resposta do Fluminense foi imediata. Lira, em excepcional cobrança de falta, empatou o jogo, três minutos depois.

No entanto, mal armado taticamente e desarticulado em campo, o time tricolor acabou dando espaços em demasia, disso se aproveitando o Vasco que, assim, não demorou para conseguir outra vantagem, através de Geovani, em cobrança de pênalti, aos 25 minutos. E o primeiro tempo terminou mesmo Vasco 2 a 1.

No segundo tempo, o Vasco diminuiu o ritmo mas ainda assim conseguiu ampliar o placar aos 48 minutos, através de Hernande, num contra-ataque fulminante e mortal.

Nada além de 3.783 pagantes assistiram ao jogo apitado por Cláudio Vinícius Cerdeira, no qual as equipes tiveram estas formações:

Vasco — Carlos Germano; Pimentel, Jorge Luís, Torres e Cássio; França, Leandro, Geovani e Silas (Yan); Pedro Renato (Hernande) e Valdir.

Fluminense — Ney; Júlio César; Júnior Mineiro, Andrei e Lira (Márcio); André, Chiquinho, Julinho e Wallace (Jerri); Ézio e Nílson.

ESTATÍSTICA

CAMPEONATO ESTADUAL

1923 - Vasco 1 a 0 e 2 a 1
1924 - Jogaram em ligas diferentes
1925 - Vasco 2 a 1 e Fluminense 5 a 1
1926 - Fluminense 2 a 1 e Vasco 3 a 0
1927 - 2 a 2 e Fluminense 4 a 3
1928 - 0 a 0 e Vasco 2 a 1
1929 - Fluminense 2 a 1 e Vasco 2 a 1
1930 - 1 a 1 e Vasco 6 a 0
1931 - Fluminense 2 a 1 e Vasco 3 a 2
1932 - Fluminense 3 a 2 e Vasco 5 a 1
1933 - Vasco 3 a 1 e 1 a 0
1934 - Vasco 2 a 1 e 1 a 0
1935 - Jogaram em ligas diferentes
1936 - Jogaram em ligas diferentes
1937 - Fluminense 4 a 2 e 0 a 0
1938 - 1 a 1 e Fluminense 3 a 1
1939 - Fluminense 2 a 0, 3 a 0 e 3 a 2
1940 - Fluminense 2 a 0, 4 a 2 e Vasco 2 a 0
1941 - Fluminense 6 a 2, 2 a 1, 3 a 1 e Vasco 1 a 0
1942 - Fluminense 4 a 1, 1 a 0 e 2 a 1
1943 - Vasco 3 a 0 e 2 a 2
1944 - 3 a 3 e Fluminense 2 a 1
1945 - Vasco 3 a 1 e 1 a 1
1946 - Fluminense 2 a 0 e Vasco 3 a 2
1947 - Vasco 5 a 3 e 1 a 1
1948 - Fluminense 2 a 0 e Vasco 2 a 0
1949 - Vasco 5 a 3 e 2 a 0
1950 - Fluminense 2 a 1 e Vasco 4 a 0
1951 - Vasco 4 a 2 e Fluminense 3 a 2
1952 - Fluminense 1 a 0 e 2 a 0
1953 - 2 2, Fluminense 2 a 1 e 3 a 2
1954 - Vasco 4 a 3, 1 a 1 e Vasco 4 a 2
1955 - 1 a 1, Fluminense 3 a 1 e 2 a 0
1956 - Vasco 3 a 2 e 0 a 0
1957 - Fluminense 5 a 2 e Vasco 2 a 1
1958 - Vasco 1 a 0 e 1 a 1
1959 - Fluminense 2 a 0 e 3 a 1
1960 - Fluminense 2 a 0 e 1 a 0
1961 - 0 a 0, Fluminense 2 a 1 e 0 a 0
1962 - Fluminense 2 a 0 e Vasco 1 a 0
1963 - Fluminense 3 a 1 e 2 a 0
1964 - 1 a 1 e Vasco 1 a 0
1965 - 1 a 1 e Fluminense 2 a 1
1966 - Fluminense 2 a 1 e 1 a 1
1967 - Fluminense 2 a 1 e 1 a 0
1968 - Vasco 3 a 1 e 0 a 0
1969 - Fluminense 2 a 1 e 2 a 2
1970 - 1 a 1 e Fluminense 2 a 0
1971 - Fluminense 3 a 1, 1 a 1 e Fluminense 2 a 0
1972 - 0 a 0 (Taça Guanabara), Vasco 1 a 0, 1 a 0 e Fluminense 2 a 0
1973 - 0 a 0 (Taça Guanabara), 0 a 0, Vasco 1 a 0 e Fluminense 1 a 0
1974 - Fluminense 5 a 1 (Taça Guanabara) 1 a 1 e Vasco 2 a 0
1975 - Vasco 2 a 1 (Taça Guanabara), Fluminense 1 a 0, Vasco 2 a 1 e Fluminense 4 a 1
1976 - 0 a 0 (Taça Guanabara), Fluminense 4 a 2, 3 a 0, 2 a 2 (fase decisiva) 1977 - Vasco 1 a 0 (Taça Guanabara) Vasco 2 a 0
1978 - Fluminense 2 a 0 (Taça Guanabara) e Vasco 2 a 0
1979 - Vasco 4 a 1 (Taça Guanabara), Fluminense 1 a 0 e Vasco 3 a 2
1979/Especial - Vasco 1 a 0 e 0 a 0
1980 - Fluminense 2 a 1, 1 a 1, 3 a 3 e Fluminense 1 a 0 (decisão)
1981 - Vasco 3 a 0 (Taça Guanabara), Vasco 3 a 2 e 2 a 2
1982 - Vasco 2 a 1 (Taça Guanabara) e Vasco 3 a 2
1983 - Fluminense 3 a 1 (Taça Guanabara) e Vasco 2 a 0
1984 - 0 a 0 (Taça Guanabara), Vasco 2 a 1, 0 a 0 e Fluminense 2 a 0 (supercampeonato)
1985 - 0 a 0 (Taça Guanabara) e Fluminense 2 a 0
1986 - 0 a 0 (Taça Guanabara) e 1 a 1
1987 - Fluminense 3 a 0 (Taça Guanabara) e 0 a 0
1988 - Vasco 1 a 0 (Taça Guanabara), Vasco 2 a 1 e 1 a 1
1989 - Fluminense 2 a 0 (Taça Guanabara) e 1 a 1
1990 - Vasco 1 a 0 (Taça Guanabara), Fluminense 1 a 0 e Vasco 1 a 0
1991 - Fluminense 1 a 0 (Taça Guanabara) e Vasco 4 a 0
1992 - 1 a 1 (Taça Guanabara) e Vasco 1 a 0
1993 - 1 a 1 (Taça Guanabara), 1 a 1, Vasco 2 a 0, Fluminense 2 a 1 e 0 a 0 (final)
TOTAL DO CAMPEONATO ESTADUAL: 169 jogos (67 vitórias do Fluminense, 57 vitórias do Vasco e 45 empates).

TAÇA GUANABARA

1965 - Vasco 2 a 0 e 5 a 0
1966 - Fluminense 3 a 0
1967 - Vasco 2 a 1
1968 - Fluminense 3 a 2
1969 - 0 a 0
1970 - Fluminense 2 a 1 e 3 a 0
1971 - Fluminense 1 a 0
1972 - 0 a 0 (1º turno)
1973 - 0 a 0 (1º turno)
1974 - Fluminense 5 a 1 (1º turno)
1975 - Vasco 2 a 1 (1º turno)
1976 - 0 a 0 (1º turno)
1977 - Vasco 1 a 0 (1º turno)
1978 - Fluminense 2 a 0 (1º turno)
1979 - Vasco 4 a 1 (1º turno)
1980 - Vasco 3 a 1
1981 - Vasco 3 a 0 (1º turno)
1982 - Vasco 2 a 1 (1º turno)
1983 - Fluminense 3 a 1 (1º turno)
1984 - 0 a 0 (1º turno)
1985 - 0 a 0 (1º turno)
1986 - 0 a 0 (1º turno)
1987 - Fluminense 3 a 0 (1º turno)
1988 - Vasco 1 a 0 (1º turno)
1989 - Fluminense 2 a 0 (1º turno)
1990 - Vasco 1 a 0 (1º turno)
1991 - Fluminense 1 a 0 (1º turno)
1992 - 1 a 1 (1º turno)
1993 - 1 a 1 (1º turno)
Total da Taça Guanabara: 30 jogos (11 vitórias do Vasco, 10 do Fluminense e 9 empates).

CAMPEONATO BRASILEIRO

1971 - Vasco 1 a 0
1972 - 0 a 0
1973 - Vasco 1 a 0
1974 - Fluminense 2 a 1
1975 - Fluminense 4 a 1
1976 - Fluminense 3 a 0
1977 - Não se enfrentaram
1978 - Não se enfrentaram
1979 - Não se enfrentaram
1980 - 1 a 1
1981 - Vasco 2 a 0 e Fluminense 3 a 2
1982 - Não se enfrentaram
1983 - Não se enfrentaram
1984 - Fluminense 1 a 0 e 0 a 0
1985 - Vasco 2 a 1 e 5 a 3
1986 - Não se enfrentaram
1987 - Fluminense 2 a 0
1988 - 0 a 0, Fluminense 1 a 0 e Vasco 2 a 1
1989 - 0 a 0
1990 - 0 a 0
1991 - 1 a 1
1992 - 1 a 1
1993 - Vasco 3 a 1 e 2 a 0
Total do Campeonato Brasileiro: 23 jogos (8 vitórias do Vasco, 7 do Fluminense e 8 empates).

TAÇA ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1991 - Fluminense 2 a 1
1992 - Vasco 3 a 1, Vasco 2 a 0 e 2 a 1 (decisão)
1993 - Não se enfrentaram
Total da Taça Estado do Rio de Janeiro: 4 jogos (3 vitórias do Vasco e 1 do Fluminense).

NO PAÍS DO FUTEBOL

★★★★★

JOSÉ DIAS - SPORT PRESS

Gol de Ouro

A Fifa mudou a denominação de "morte súbita" para "gol de ouro", quando o jogo termina empatado e o vencedor será aquele que marcar o primeiro gol na prorrogação.

Segundo pesquisa feita no Campeonato da Liga do Japão, 75 por cento dos jogos terminaram com um vencedor depois do tempo regulamentar; 22,8 por cento foram decididos mediante "gol de ouro" e somente 2,2 por cento dos jogos foram decididos através de penalidades máximas.

Esta análise foi enviada pela Associação de Futebol do Japão (JFA) à Fifa, provando que com esse método foram marcado mais gols no Japão do que em quatro campeonatos europeus (Inglaterra, Itália, Alemanha e Espanha). No Japão, o empate não vale, o jogo tem de terminar com um vencedor, e o sistema de "gol de ouro" foi aprovado. Com o novo sistema houve menos jogos empatados no tempo regulamentar.

Este esquema poderia ser utilizado pelos 24 clubes que vão disputar o Campeonato Brasileiro de 1994. Não seria uma boa experiência?

Jogos da Suécia e Rússia

O boletim Fifa News publica a relação dos jogos amistosos da Suécia e Rússia, adversários do Brasil na Copa do Mundo dos Estados Unidos.

Os suecos jogarão no dia 20 de abril, em Wrexhan, contra País de Gales; dia 26 de maio, em Copenhague, contra a Dinamarca; dia 5 de junho, em Estocolmo, diante da Noruega; e dia 12 com a Romênia, em Vancouver.

Já os russos, além do empate de 0 a 0, em Dublin, contra o Eire; jogarão dia 24 de abril contra a Turquia, em Istambul; e dia 29 de maio, contra a Eslovaquia, em Moscou.

Os amistosos de Camarões, outro adversário do Brasil, não foram informados à Fifa.

Abrace

No XXX Congresso Brasileiro de Cronistas Esportivos, realizado em Teresina, ficou decidido que o cronista carioca Paulo Roberto Pereira, que assumiu a presidência com a morte de Lombardi Júnior, continuará na presidência até o próximo Congresso da Abrace, em 1995, marcado para Maceió.

Os cronistas esportivos decidiram, também, enviar um ofício à CBF pedindo que o campeão da Copa do Brasil de 1994 leve o troféu Lombardi Júnior, uma justa homenagem a quem muito fez pelo esporte.

Apoio da Tradição e do S.O.S. América

O almirante Álvaro Grego, apoiado pela Tradição, e pelo grupo S.O.S. América, indicou para presidente do Conselho Deliberativo o grande benemérito Álvaro Bragança, e para vice-presidente Carlos Alberto Batista de Oliveira.

A reunião para a posse dos novos 150 membros eleitos do Conselho Deliberativo está marcada para segunda-feira. Nesse dia, também serão eleitos os membros da Comissão Fiscal.

As eleições presidenciais — dois são os candidatos, Álvaro Grego e Francisco Cantisano — deverão ser realizadas nos primeiros dias de abril.

Frase:

"Se o empate não contasse ponto, os treinadores seriam obrigados a repensar seus esquemas de jogo"

(Just Fontaine, maior artilheiro da Copa do Mundo)

Troféu Carlos Ramiro

Recebo carta do jornalista e radialista Carlos Ramiro, informando que serei um dos vários desportistas a receber o Troféu Carlos Ramiro. A programação será realizada no salão nobre do Social Ramos Clube, dia 21 de abril, a partir das 14 horas. Nessa data, Carlos Ramiro estará comemorando os 25 anos de serviços efetivos de sua equipe (atualmente Rádio Carioca), em prol do esporte da juventude da Cidade Maravilhosa.

Obrigado, Carlos Ramiro. Eu também endosso o meu "slogan": "Esporte sim, violência não..."

Fifa cria o Oscar

O treinador da melhor equipe do Campeonato Mundial dos Estados Unidos e a seleção que apresentar o futebol mais artístico receberão o troféu Oscar, criado pela Fifa.

Proibição

Var ser proibida, a partir de dezembro, em qualquer lugar, a construção de arquibancadas tubulares. As Associações Nacionais vão ser cientificadas pela Fifa.

Todos ao Maracanã

Fluminense e Vasco fazem um clássico cheio de atrativos

Fluminense e Vasco entram em campo, hoje, no Maracanã, já classificados para o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual. Mas isso não significa que os dois times estejam desmotivados para essa partida. Pelo contrário, o jogo tem uma série de atrativos. Primeiro, porque com uma vitória — ou um empate — o Tricolor de Branco, Luís Henrique e Cia garantirá o ponto extra. Do lado do Vasco, de Ricardo Rocha, Dêner e Cia, o time tem a importante missão de manter sua invencibilidade, que já chega a 21 jogos. E as declarações do técnico do Vasco, Jair Pereira, que proclamou seu time franco favorito e prometeu desmontar a Máquina Tricolor, botaram mais lenha na fogueira. Enfim, um clássico que tem tudo para agradar às torcidas dos dois times e aos amantes do futebol em geral.

A confiança de todos nas Laranjeiras é grande, já que somente um desastre — derrota para o Vasco e goleada do Botafogo sobre o Volta Redonda — fará o Fluminense perder o ponto de bonificação. Além disso, os campeonatos de 1991 e 1993,quando o time tricolor venceu a Taça Guanabara mas acabou deixando escapar o título estadual, ainda estão bem vivos na memória de jogadores, dirigentes e torcida. A ordem, agora, é ganhar novamente a Taça Guanabara — a decisão será contra o próprio Vasco — e arrancar rumo a um título que o clube não conquista desde 1985.

Apesar da ausência de Jandir, que torceu o tornozelo no segundo jogo contra o Linhares (1 a 1), partida que eliminou o time da Copa do Brasil, o técnico Delei está otimista. Ele aposta na evolução de seu time e na queda de rendimento do Vasco nos últimos jogos (0 a 0 com o Americano, e 1 a 1 com a CSA, de Alagoas, pela Copa do Brasil) para chegar à vitória hoje à tarde.

Jair Pereira admite que o Vasco não rendeu o que pode nas últimas partidas, mas minimiza o problema, alegando que o time já estava classificado tanto para o quadrangular decisivo do Estadual, quanto para a próxima fase da Copa do Brasil. Experiente, o técnico decidiu "maneirar" nas cobranças aos jogadores, temendo abalar o alto astral que reina em São Januário. Geralmente avesso a cenas de otimismo explícito, Jair, agora, alardeia a franca superioridade de seu time em relação ao adversário e diz não ter dúvidas de que o time conquistará o inédito título de tricampeão estadual.

Uramar de Assis

Ao lado de Delei, Luís Antônio (E) aponta o caminho do gol

CAMPEONATO ESTADUAL	
Local: Maracanã	**Horário:** 17 horas
FLUMINENSE	**VASCO**
Ricardo Cruz	Carlos Germano
Alfinete - Márcio Costa - Luís Eduardo - Lira	Pimentel - Ricardo Rocha - Torres - Ronald
Cláudio - Branco - Luís Antônio - Luís Henrique	Luisinho - França - Yan — William
Mário Tilico - Ézio	Dêner - Valdir
Técnico: Delei	Técnico: Jair Pereira
Árbitro: Edson Costa auxiliado por Aldemir Muniz e Luís Antonio Barbosa	

Alfinete retorna cheio de vontade

Depois de ter enfrentado o Bangu com boa atuação, o lateral Alfinete não esteve presente na partida contra o Linhares que terminou empatada em 1 a 1 e significou a desclassificação da equipe tricolor da Copa do Brasil, num resultado até certo ponto surpreendente.

Hoje, para tranqüilidade da torcida tricolor, Alfinete volta à lateral direita para disputar seu primeiro grande clássico no Maracanã vestindo a camisa do Fluminense. Jogador calejado, que já defendeu a Ponte Preta, Coríntians, Ituano, Atlético Mineiro e Grêmio, entre outros clubes, Alfinete não esconde a satisfação por pisar o Maracanã vestindo a camisa de um grande clube carioca. E promete provar que chegou para ficar e marcar seu nome entre os jogadores que vestiram a camisa do Fluminense.

Luisinho segura ritmo da defesa

O meio-campo Luisinho volta ao time do Vasco com responsabilidade redobrada. Afinal, ele não terá a companhia de Leandro, seu fiel escudeiro na tarefa de caçar os atacantes contrários e impedir que eles levem perigo ao gol de Carlos Germano.

A formação do Vasco na partida de hoje contra o Fluminense será bem mais ofensiva porque ao lado de Luisinho estarão os apoiadores França, Ian e William de características bem mais ofensivas do que a do atual titular — que costuma ficar mais recuado.

Só que Jair Pereira não admite a possibilidade de efetivar este quarteto porque considera Leandro como titular absoluto do meio campo do Vasco. Ele acha que Leandro dá mais cobertura aos laterais e permite que Pimentel, outro que volta hoje, entre em diagonal para as conclusões, como tem acontecido em algumas partidas.

De qualquer forma, William está empolgado com a chance e acha que, se for bem no clássico, terá todas as condições de brigar por uma vaga na equipe que vai disputar o quadrangular decisivo de olho no tricampeonato. Agora, vale tudo para segurar a posição.

Bota entra para rachar o Voltaço e secar o Flu

O Botafogo encara o jogo de hoje com o Volta Redonda, às 16h30min, na Cidade do Aço, como uma verdadeira decisão. A meta é vencer o adversário por 3 a 0 e torcer por uma derrota de 1 a 0 do Fluminense para o Vasco a fim de entrar com um ponto extra no quadrangular decisivo do Estadual. Neste caso, prevaleceria o terceiro critério, que é o de gols a favor, com essa combinação de resultados ficaria (20 a 19), pois os dois clubes terminariam empatados em saldo de gols (12) e número de vitórias (6).

Para isso, o técnico Dé armou o time alvinegro ofensivo e exige que os jogadores marquem a saída de bola do adversário e façam pressão durante os 90 minutos. Ele conversou, ontem, com Grizzo e Sérgio Manoel e pediu para que os dois encostassem mais nos atacantes Róbson e Túlio, que contarão também com as jogadas de linha de fundo de Perivaldo e André Duarte.

— Primeiro vamos cumprir com a nossa obrigação que é vencer o Volta Redonda. Apesar do respeito ao adversário, temos que aproveitar a ascensão técnica da equipe para lutar pelo ponto extra. O importante é o grupo ficar concentrado na partida, sem se preocupar com o jogo do Fluminense —, analisa Dé.

O apoiador Grizzo considera o jogo fundamental para as pretensões do Botafogo. Segundo ele, uma vitória convincente dará mais tranqüilidade e moral ao time para a disputa do quadrangular.

— O empate ou a derrota atrapalhará muitos nossos planos. Além de perder a chance do ponto extra, o ambiente poderá ficar conturbado. Afinal, a principal característica do grupo é justamente a união —, adverte o jogador.

O goleiro Vágner prega a humildade. Ele acha que antes de pensar na possibilidade de ganhar o ponto extra, o time deve se preparar para as dificuldades que terá contra o Volta Redonda.

— Será um jogo difícil e complicado. Qualquer bobeada, poderemos ser surpreendidos. Temos que ficar atentos —, observa.

CAMPEONATO ESTADUAL	
Local: Estádio Raulino de Oliveira	**Horário:** 16h30min
VOLTA REDONDA	**BOTAFOGO**
Paulo Vitor	Vágner
Vicente - Denilson - Edu - Canhoto	Perivaldo - André - Gotardo - André Duarte
Ricardo - Russo - Valtinho	Nélson - Cavalo - Grizzo - Sérgio Manoel
Humberto — Paulinho - Dão	Róbson - Túlio
Técnico: Wilson Leite	Técnico: Dé
Juiz: Carlos Elias Pimentel, auxiliado por Geraldo José Martins e Aílton Mendonça	

GÁVEA S.A. VEÍCULOS E MÁQUINAS
CGC/MF 28.816.585/0001-31
Edital de Convocação: AGO: Ficam convidados os Srs. acionistas a se reunirem em AGO, no dia 29.4.94 às 8:00 hs em sua sede social, na R. São Clemente, 91-Parte, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demons. Financ. do Exerc. Social encerrado em 31.12.93; II Aprovar a Corr. da EM do Capital (Art. 167); III) Alteração do Art. 5º do Estatuto Social pelo aumento do Capital Social nos termos do item anterior; IV) Assuntos gerais. RJ, 24.03.94; Wolfgang J.P. Holzmeister – Diretor Presidente.

Senna conquista sua 63ª *pole*

Brasileiro vence o duelo com Schumacher, cravando 1m15s962

ANDRÉ QUEIROZ
Enviado Especial

São Paulo — Senna confirmou seu favoritismo e larga hoje, na **pole-position,** a 63ª obtida em sua carreira. Ayrton cravou 1m15s962 com média de 204,9 km/h. Schumacher não teve tempo de tentar destronar Senna devido à forte chuva que desabou aos 28 minutos do treino final. A Benetton-Ford de Schumacher ficou a 328 milésimos de Senna garantindo ao "prost alemão" complementar 1ª fila. A Ferrari de Alesi manteve a 3ª posição conseguida no treino oficial, diminuindo para 1s423 milésimos a diferença para a **pole**. Hill, companheiro de Ayrton, progrediu e parte na 2ª fila com o 4º tempo. 1m17s554 amplindo para 4 o número de pilotos que ultrapassaram a média de 200km/h.

Frentzen, piloto da Suber-Mercedes galgou uma posição, largando a 3ª fila ao lado de Morbidelli, da Minardi, que pulou do 14º tempo do 1º treino para o 6º. Wendlinger (Sauber-Mercedes), Hakkinen (McLaren-Peugeot), Verstappen (Benettpon-Ford), e Katayma (Tyrrel-Yamaha) completam o pelotão dos dez mais rápidos.

Christian Fittipaldi obteve o 11º tempo com a Footwork-Ford que não progrediu o necessário para uma posição melhor no grid. Pior sorte teve Barrichello (Jordam-Hart) que ficou com 14º tempo.

A classificação final foi marcada por muito suspense até a chuva desabar. O trieno perdeu a graça e só voltou a interessar depois que Senna decidiu testar a Williams dando 4 voltas sob forte aguaceiro. Schumacher também se aventurou nos minutos finais e na chuvarada conseguiu rodar em 1m40s contra 1m4s conseguidos por Senna. Inacreditável a ousadia de Schumacher: mesmo com as péssimas condições da pista atingia a 277 km/h.

Antes da corrida de hoje poderá ocorrer dois "warn-up" caso chova durante o primeiro e uma hora antes da corrida o tempo mude e seque a pista. Com o novo regulamento, banindo grande parte da parafernália eletrônica, um razoável equilíbrio voltou a oferecer esperanças a Alesi (3º mais rápido) para baixo: 14 pilotos ficaram embolados numa faixa de um segundo e meio.

Christian Fittipaldi e Barrichello poderão chegar entre os 10 primeiros. A grande briga fica garantida entre Senna, Schumacher e Alesi. Lamentavelmente a McLaren-Peugeot terá que contentar-se como equipe coadjuvante, quem diria.

Grid de largada

1º Ayrton Senna (Brasil), William/Renault 1m15s962
2º Michael Schumacher (Alemanha), Benetton/Ford 1m16s290
3º Jean Alesi (França), Ferrari 1m17s385
4º Damon Hill (Inglaterra), Williams/Renault 1m17s554
5º Heinz Harald Frentzen (Alemanha), Sauber/Mercedes 1m17s806
6º Gianni Morbidelli (Itália), Footwork/Ford 1m17s866
7º Karl Wendlinger (Áustria), Sauber/Mercedes 1m17s928
8º Mika Hakkinen (Finlândia), McLaren/Peugeot 1m19s122
9º Jos Verstappen (Holanda), Benetton/Ford 1m18s183
10º Ukio Katayama (Japão), Tyrrell/Yamaha 1m18s194
11º Christian Fittipaldi (Brasil), Footwoork/Ford 1m18s204
12º Mark Blundell (Inglaterra), Tyrrel/Yamaha 1m18s246
13º Erik Comas (França), Larrousse/Ford 1m18s321
14º Rubens Barrichello (Brasil), Jordan/Hart 1m18s414
15º Pier Luigi Martini (Itália), Minardi/Ford 1m18s659
16º Eddie Irvine (Irlanda), Jordan/Hart 1m18s751
17º Gerhard Berger (Áustria), Ferrari 1m18s855
18º Martin Brundle (Inglaterra), MacLaren/Peugeot 1m18s864
19º Oliver Panis (França), Ligier/Renault 1m19s304
20º Eric Bernard (França), Ligier/Renault 1m19s396
21º John Herbert (Inglaterra), Lotus Mugen/Honda 1m19s483
22º Michele Alboreto (Itália), Minard/Ford 1m19s517
23º Oliver Beretta (Mônaco), Larrousse/Ford 1m19s524
24º Pedro Lamy (Portugal), Lotus Mugen/Honda 1m19s975
25º Bertrand Gachot (Bélgica), Pacific/Ilmor 1m20s729
26º David Brabham (Austrália), Simtek/Ford 1m21s186

Mais F-1 nas páginas 6 e 7

OS BRASILEIROS NO GP DO BRASIL

Com Emerson, o começo de tudo

LUIS OSCAR COLOMBO

Quem foi que disse que a corrida de F-1 é uma prova monótona? Só mesmo estando dentro de um cock-pit para saber que cada curva é uma curva diferente, que cada ultrapassagem é feita com uma técnica diferente e que cada vitória tem um sabor todo especial. É o Grande Prêmio do Brasil não foge à regra. Alguns vitoriosos se repetem, mas cada prova possui sua história e sua verdade. Emerson Fittipaldi, José Carlos Pace, Nelson Piquet e Ayrton Senna - o último vencedor - foram os pilotos brasileiros que triunfaram e explodiram de alegria a torcida. Por essas e outras que o Circo da Fórmula-1, com suas corridas, é um show de arrojo, emoção, velocidade e talento.

Senna desencanta afinal em 91

Em 85, no começo de sua carreira, ele chegou a estar na vice-liderança da prova, mas teve que abandonar. No ano seguinte, foi **pole**, mas se contentou com um segundo lugar atrás somente de Piquet. Em 87, liderou a prova, mas abandonou por problemas no motor de seu carro. Em 88, a desclassificação da prova por ter trocado de carro de maneira irregular. No ano seguinte, logo na primeira curva, seu carro se chocou com o de Berger. Ficou três voltas no boxe e, por fim, acabou abandonando de novo. Em 90, tudo indicava a vitória, mas ainda não era desta vez. O piloto liderou até a 40ª volta, mas numa ultrapassagem, em cima de Nakajima, bateu e perdeu o bico do seu carro. Acabou em terceiro lugar.

A via-crucis de Ayrton Senna só terminou em 1991. O brasileiro vencia o GP do Brasil e acabava de uma vez com o fantasma do primeiro lugar em território nacional. Depois de conseguir a **pole-position**, em Interlagos, Senna administrava uma vantagem de 40 segundos sobre o segundo colocado, Riccardo Patrese, e a prova, enfim, parecia ganha. Mas quis o destino que a vitória viesse de forma mais difícil.

Dirigindo com um talento impressionante, Senna teve que se desdobrar diante do imprevisto que lhe acontecia. O seu carro foi ficando sem as principais marchas. Primeiro ele ficou sem a quarta. Depois, perdeu a segunda, a terceira e a quinta. E com uma enorme dificuldade de dirigir só com a sexta marcha, Senna deu provas de sua competência e de seu amadurecimento como piloto chegou em primeiro lugar no braço e na vontade de vencer. Completou a linha. Chegou a linha de chegada chorando e agradecendo a Deus pela vitória tão esperada.

No ano passado, Senna novamente conquistou o GP do Brasil. Lavou a alma e a pátria brasileira, numa corrida onde a sorte o ajudou.

Arquivo/JS

Emeron, o primeiro grande nome brasileiro na Fórmula-1

Fittipaldi, a 1ª vitória

O primeiro piloto brasileiro a arrancar aplausos num GP do Brasil foi Emerson Fittipaldi. O "Rato" venceu os GPs de 73 a 74 e ficou em segundo, em 75 e 79, escrevendo também, em cores vivas, seu nome na corrida.

Em 72, quando todo mundo esperava uma vitória brasileira no primeiro Grande Prêmio do Brasil, Emerson Fittipaldi, que liderava a prova, faltando apenas cinco voltas teve que abandonar a corrida por problemas mecânicos de sua Lotus. O argentino Carlos Reutemann venceu e frustrou os 100 mil torcedores presentes no autódromo de Interlagos.

No ano seguinte, Emerson Fittipaldi largou na **pole** e venceu o GP de ponta a ponta. No segundo ano da prova, o então campeão mundial, vencia e levava a torcida à loucura. Em 74, deu Emerson mais uma vez. No ano em que seria bicampeão mundial, o brasileiro venceu começou a temporada muito bem. Largando na segunda fila, foi ultrapassando seus adversários até chegar na primeira posição. Uma chuva forte e constante marcou a segunda vitória brasileira.

No ano seguinte, deu outro brasileiro: José Carlos Pace. Emerson se contentou com um segundo lugar. Em 78, outro segundo lugar para o bicampeão, mas dessa vez com um sabor de vitória. Não era um segundo lugar qualquer. Era de uma escuderia brasileira: a Copersucar saía do sonho e virava realidade. Toda a família Fittipaldi, juntamente com o público, vibrou com o resultado. Pena que o sonho durou pouco. Três anos depois, Emerson se despedia das pistas de F-1, no autódromo de Jacarepaguá, e emocionava o público.

Piquet, quebra de dois tabus

O tricampeão Nélson Piquet teve dois momentos de glória no GP do Brasil. Isso porque, em 82, apesar de ter vencido a prova, sofrendo um desgaste enorme, o piloto brasileiro perdeu os pontos devido a um problema técnico de seu carro. Mas Piquet não se abateu. No ano seguinte a este episódio, ele arrancou aplausos da torcida que não via uma vitória nacional há sete anos.

Ao contrário das outras vezes, Piquet largou bem e logo depois ultrapassou o **pole** Rosberg. Começou a colocar 45 segundos de vantagem sobre o segundo colocado e, depois de uma troca de pneus, administrou a vantagem. Venceu e acabou com um tabu de anos.

Nos dois anos seguintes, o tricampeão não teve uma boa participação no GP, ficando em 15º lugar e abandonando a prova, respectivamente. Em 86, a história foi outra. Desde os treinos, houve um predomínio brasileiro. Senna e Piquet largaram na primeira fila e foram ultrapassados por Nigel Mansell logo no início da prova. Só que, em seguida, o inglês bateu no **guard-rail** e Senna reassumiu o primeiro lugar. Mas Piquet, que estreava na Williams, em tarde inspiradíssima, ultrapassou Senna na terceira volta e liderou até o final com muita tranqüilidade. Ayrton Senna se contentou com o segundo lugar. Outra vez, numa vitória de Piquet no GP do Brasil se quebrava uma escrita: desde 75, na dobradinha Pace e Fittipaldi, que o Brasil não via dois pilotos nacionais nos lugares mais alto, do pódio. 1986 — um GP do Brasil que merece ser lembrado.

Os campeões

1972 — Carlos Reutemann (Argentina)
1973 — **Emerson Fittipaldi (Brasil)**
1974 — **Emerson Fittipaldi (Brasil)**
1975 — **José Carlos Pace (Brasil)**
1976 — Nike Lauda (Austrália)
1977 — Carlos Reutemann (Argentina)
1978 — Carlos Reutemman (Argentina)
1979 — Jacques Laffite (França)
1980 — René Arnoux (França)
1981 — Carlos Reutemann (Argentina)
1982 — Alain Prost (França)
1983 — **Nélson Piquet (Brasil)**
1984 — Alain Prost (França)
1985 — Alain Prost (França)
1986 — **Nélson Piquet (Brasil)**
1987 — Alain Prost (França)
1888 — Alain Prost (França)
1989 — Nigel Mansell (Inglaterra)
1990 — Alain Prost (França)
1991 — **Ayrton Senna (Brasil)**
1992 — Nigel Mansell (Inglaterra)
1993 — **Ayrton Senna (Brasil)**

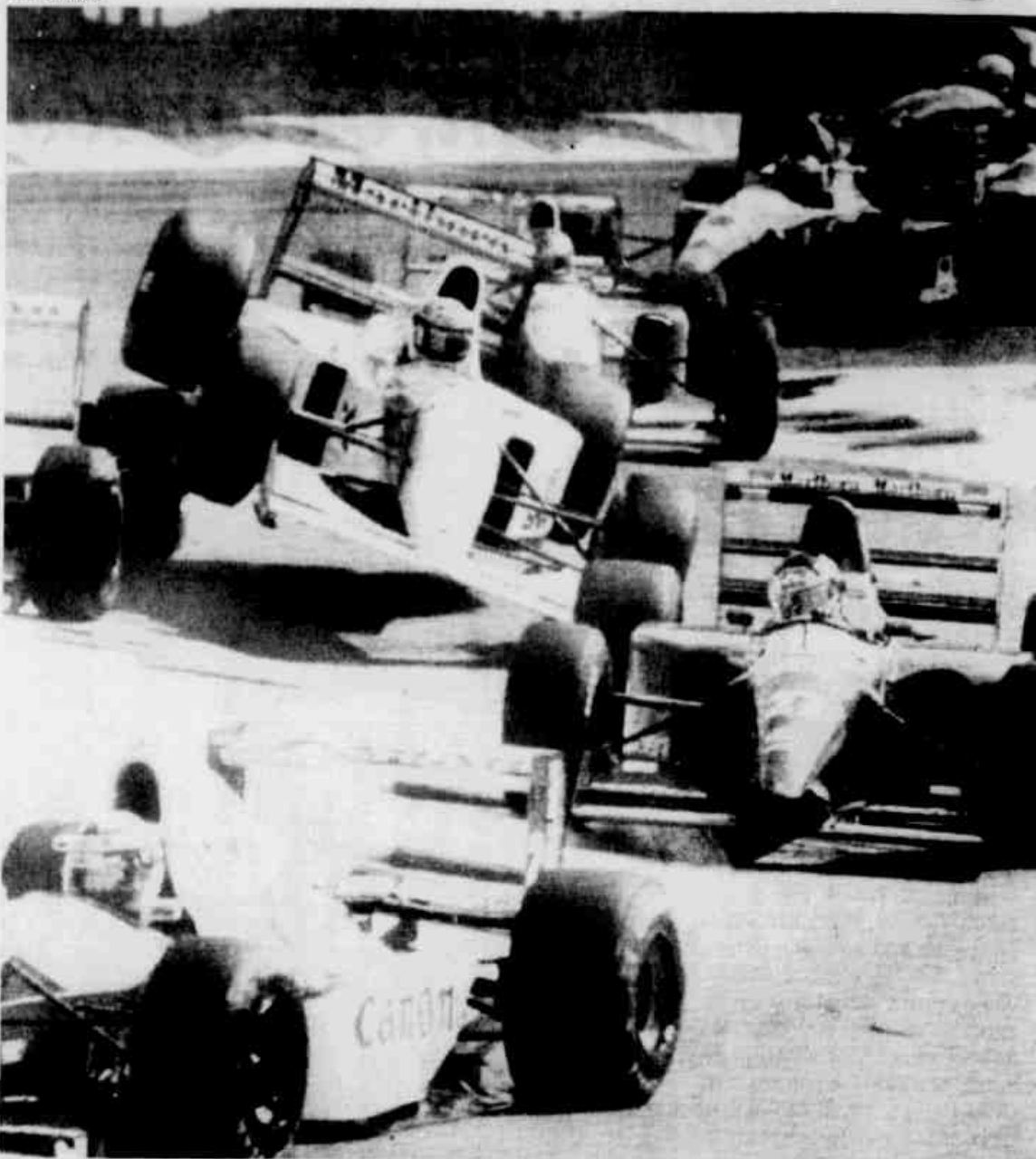
Vai começar a gra

Williams pode jogar por terra pretensão da Fisa de equilíbrio

Mais favorita do que nunca, a Williams pode jogar por terra as pretensões da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) de ter em 1994 um Campeonato mais equilibrado que os anteriores. O recorde extra-oficial de Ayrton Senna para o circuito de Paul Ricard, superando uma marca obtida há menos de um ano pelo Williams "ativo" pilotado por Alain Prost, mostra que a equipe de Frank Williams entra em 1994 pronta para manter o domínio mostrado nos dois últimos anos. Não é à toa que Senna é apontado, quase unanimemente, como favorito ao título.

Seria temerário apostar que o brasileiro poderá dominar a temporada de maneira ainda mais avassaladora do que Nigel Mansell em 1992 ou Prost em 1993. Ao mesmo tempo, não é difícil que isso aconteça. Senna é hoje o único piloto da F-1 que alia experiência e arrojo. Como se não bastasse, terá em suas mãos um Williams, carro que tem tudo para ser o melhor da temporada. Os possíveis adversários de Senna têm como pontos fracos a afobação da juventude (casos de Michael Schumacher, Mika Hakkinen e Jean Alesi) ou são veteranos acomodados (como Gerhard Berger). Damon Hill, companheiro de Senna na William, teoricamente seria o adversário mais perigoso do brasileiro. Mas é "bonzinho" demais para encarar uma disputa direta com Senna, apesar de jurar que vai fazer frente ao tricampeão durante o ano.

Como maior adversária da Williams surge mais uma vez a Benetton. No começo do ano passado, a equipe anglo-italiana já tinha essa cotação, mas durante todo o ano o máximo que conseguiu foi manter-se na briga com a McLaren pelo segundo lugar no Mundial de Construtores — e perdeu. Este ano, a equipe continuará com a mesma receita técnica do ano passado, mudando apenas de versão do motor Ford V-8. O novo carro é praticamente igual ao dos dois últimos anos, sem qualquer mudança visual de maior significação. Schumacher conseguiu, comparativamente, o melhor tempo de todas as equipes nos testes de Barcelona. Mas vale lembrar que a Williams só andou nessa pista com Damon Hill e ainda usando o carro antigo. Schumacher terá como companheiro de equipe o finlandês Jirki Jarvi Lehto, um bom piloto que finalmente terá nas mãos um carro competitivo.

Pela primeira vez em dez anos, a McLaren começará uma temporada com o peso de precisar trabalhar muito para chegar às vitórias. Em 1993, o time de Ron Dennis iniciou o ano sem maiores pretensões, já que faria uma temporada de transição com motores Ford que nem eram os mais competitivos. Conseguiu ir muito além do que se esperava no começo do ano, mas agora há cobranças sérias devido ao acordo com a Peugeot. A fábrica francesa, maior adversária da Renault no mercado francês, está trabalhando com cautela, mas entra com a pretensão de vencer corridas ainda este ano. E não é possível que isso aconteça: nos primeiros testes, Mika Hakkinen conseguiu tempos inesperados para um carro equipado com um motor totalmente novo — ficou a uma média de dois segundos dos tempos das pole-positions do ano passado em Estoril e Barcelona. O outro piloto da equipe é o inglês Martin Brundle, confirmado na semana passada.

Como sempre, a Ferrari é um caso à parte. Deve ser vista com cautela nas primeiras corridas, mais por uma possível falta de resistência do que pela competitividade. Até agora, o time italiano não mostrou nada de especial nos testes que fez. Enfrentou alguns problemas no câmbio, o componente mais inovador de todo o projeto do 412T1. Foi assim no começo de 1989, quando a Ferrari foi a primeira equipe a investir no câmbio semi-automático. Só que, depois de muitos problemas nos testes, a equipe conseguiu, com Nigel Mansell, vencer logo na estréia do primeiro modelo projetado por John Bernard. Não é impossível uma vitória-surpresa da Ferrari nos primeiros meses do Campeonato, mas uma aposta na equipe italiana se tornará mais segura para o segundo semestre. Resta saber como se comportarão os pilotos. Se a máquina for realmente competitiva, Jean Alesi tem tudo para vencer seu primeiro GP de F-1. Gerhard Berger, mais experiente, também pode vencer durante o ano, mas é irregular demais para ser uma aposta segura em termos de Campeonato.

Depois das equipes de ponta, aparecem quatro equipes médias que têm possibilidades de beliscar boas colocações, eventualmente até um pódio. A Jordan de Rubens Barrichello é a pole-position deste grupo. Com um carro completamente novo, a equipe irlandesa conseguiu em janeiro passado melhorar em três segundos sua melhor marca para o circuito de Estoril. Mais estruturada em termos de dinheiro e contando com dois técnicos competentes (Gary Anderson, engenheiro de pista, e Steve Nichols, que cuidará do projeto do carro de 1995), a Jordan pode finalmente colher resultados ainda melhores que os da temporada de estréia, em 1991, e que nunca foram repetidos. Otimista, Rubinho prevê bons resultados: "Se tiver corrida em Donington com chuva, posso até vencer", brinca, referindo-se à sua boa atuação de 1993 no circuito inglês, que não terá a F-1 este ano. Outra atração na Jordan será a disputa interna entre o brasileiro e seu companheiro de equipe, o irlandês Eddie Irvine.

A Sauber é outra equipe média que pode fazer uma grande temporada em 1994. Seus carros, agora com os motores batizados oficialmente de Mercedes-Benz, andaram bem em todos os testes de pré-temporada. O austríaco Karl Wendlinger continua na equipe, com o alemão Heinz-Harald Frentzen entrando no lugar do finlandês Jirki Jarvi Lehto.

Outras duas equipes médias deverão estar um pouco abaixo da Jordan e da Sauber. A Ligier, depois de ter seu principal acionista, Cyril de Rouvre, preso por fraudes financeiras, chegou a levar um baque forte, mas permaneceu na parada. Mesmo correndo perigo de perder seus patrocinadores, a equipe francesa foi uma das que mais treinou entre dezembro e fevereiro. Tem chance de fazer boa figura. Já a Lotus, apesar de contar com motores Mugen-Honda, ficou devendo competitividade nos testes que fez. Deverá ter um começo de ano difícil, mas pode melhorar depois.

O grupo de equipes médias inclui outras quatro escuderias que precisarão trabalhar um pouco mais que as outras de seu nível para chegar à zona de pontos em algumas corridas. A Footwork de Christian Fittipaldi é uma delas. O time só manteve o nome Footwork para não perder a bonificação financeira da Foca, mas a verdade é que a transportadora japonesa resolveu guardar o talão de cheques no bolso e ficou com apenas uma pequena parte da propriedade da equipe, que volta a se chamar Arrows. O time perdeu os motores Mugen para a Lotus e usará os Ford V8 que no ano passado eram da McLaren. O novo carro é convencional, seguindo a linha do usado no ano passado, mas com bico mais estreito. Pelo menos na primeira metade do ano, o companheiro de Christian será o italiano Gianni Morbidelli, com quem o brasileiro já havia feito parceria em 1992, na Minardi.

É até difícil acreditar que a Tyrrell já foi campeã mundial há mais de 20 anos. No ano passado, o time teve a pior temporada de sua história (não marcou pontos e agora precisa recuperar-se para não correr o risco de fechar. Como o dinheiro é pouco (apesar do patrocínio dos cigarros japoneses Mild Seven), a Tyrrell usará os mesmos motores Yamaha de 1993. O carro será totalmente novo e os pilotos serão o japonês Ukio Katayama (graças à boa injeção de dinheiro de seus patrocinadores) e o inglês Mark Blundell, que no ano passado conseguiu bons resultados para Ligier.

A equipe francesa Larrousse também tem boas perspectivas para 1993, apesar de não ser das mais ricas. Como não usava controles eletrônicos, ela será uma das que menos sofrerão com o novo regulamento. O time manteve o francês Erik Comas e contratou o jovem monegasco Olivier Beretta, que estréia este ano na F-1. Beretta venceu uma corrida de F-3000 no ano passado e teve orientação de Nélson Piquet no começo de sua carreira. Não parece capaz de explodir como piloto brilhante, mas também não é medíocre. Fica na média.

Depois de passar por muitas dificuldades financeiras no ano passado, a Minardi deverá respirar mais tranqüila este ano. Contribuiu para isso a fusão com a Scuderia Itália e a renovação do contrato de patrocínio com a Beta, uma fábrica italiana de ferramentas. A Minardi usará o mesmo carro do ano passado e por isso inicia o ano com chances de bons resultados. Depois, isso deverá ficar mais difícil. De cara, a equipe já tem uma primazia: seus carros são os mais feios da F-1, devido a uma nova pintura em tons de azul intercalados com detalhes em laranja e fundo branco. Os pilotos da Minardi serão os italianos Michele Alboreto e Pierluigi Martini.

O Mundial de F-1 de 1994 começa com duas equipes inglesas estreantes na categoria. Uma delas é a Pacific, que em 1992 foi campeão de F-3000 com Christian Fittipaldi e entra na F-1 depois de adiar os planos por um ano. O carro foi projetado há dois anos por Rory Byrne, que fez o trabalho por encomenda de Reynard, que pretendia entrar na F-1. Mas o time desistiu da idéia e vendeu os projetos à Pacific, que enfrentou grandes dificuldades financeiras para levar o carro à pista para o único teste que fez, em Silverstone. Há até suspeitas de que dificilmente a equipe terá condições de disputar o GP do Brasil — o que significaria praticamente a desistência da temporada, já que cada GP ausente obriga as equipes a pagarem uma multa de US$ 250 mil por carro. Os pilotos também não são do primeiro time: o belga Bertrand Gachot, rápido mas cuja maior fama é ter ficado dois meses preso na Inglaterra por jogar gás paralisante em um taxista, e o francês Paul Belmondo, que disputou cinco GPs em 1992, pela March, sem ter feito nada de brilhante.

Também enfrentando dificuldades financeiras, a Simtek é a outra equipe que pretende estrear este ano na F-1. Até o ano passado, era apenas um escritório de projetos especializado em automobilismo. Seu trabalho mais famoso não era nada abonador: foi a Simtek quem projetou o medíocre carro de Andrea Moda pilotado por Roberto Moreno em 1992. Durante um bom tempo, a estréia da Simtel foi vista com reservas, mas o projeto ganhou a adesão do ex-tricampeão Jack Brabham. Não é para menos: o primeiro piloto da Simtek será seu filho, David Brabham. Mesmo assim, o time dirigido por Nick Wirth ainda não conseguiu um patrocínio forte.

O segundo carro ficará com o austríaco Roland Ratzewnberger, um piloto quase desconhecido e de carreira discreta nas categorias inferiores.

AFP/Telefotos

Preocupação com a segurança, este ano, será maior, por causa do reabastecimento

AFP/Arquivo

Ayrton Senna diz temer a Be

Senna tem tudo

Ayrton Senna conseguiu. Depois de dois anos tentando ir para a Williams de qualquer jeito — chegou a dizer que guiaria "de graça" para a equipe campeã dos últimos dois anos —, o brasileiro terá nas mãos aquele que tem tudo para ser o melhor carro da temporada de 1994. Atravessando a melhor fase de sua carreira, ao olhar o desprendimento de um novato à experiência de dez temporadas na F-1, Senna é o favorito quase unânime ao título.

Pode ser que haja algum otimismo exagerado entre jornalistas e torcedores ao considerar que Senna dificilmente deixará de conquistar este ano seu quarto título mundial. O próprio piloto tem uma opinião mais cautelosa: "Tenho um bom carro nas mãos, sem dúvida. Mas vai ser um ano extremamente competitivo e difícil, porque a Benetton está muito rápida. McLaren e Ferrari também deverão acertar seus carros depois de algumas corridas, e aí a briga vai ficar ainda mais difícil", analisa Senna. Mas sempre é bom ressaltar que nenhum piloto gosta de ser submetido à pressão do favoritismo — e Senna não é exceção.

Mas basta analisar o comportamento do Williams FW-16 para constatar que o carro praticamente nasceu bom. O carro foi apresentado na Inglaterra e em seguida deu algumas voltas em Silverstone, sob chuva e neve. Depois, a Williams deslocou-se para Paul Ricard, na França, onde Senna bateu por frações de segundo o recorde extra-oficial do circuito — que desde o ano passado pertencia a Alain Prost, e foi obtido ainda na fase dos carros

Ficha técnica dos circuitos

GP do Brasil
Data: 27 de março
Circuito: Interlagos
Extensão: 4.325 km
Recorde: Riccardo Patrese (Williams), 1m19s490 (1992)
Recorde de pole: Nigel Mansell (Williams), 1m15s703 (1992)
Último Vencedor: Ayrton Senna (McLaren), 1993

GP do Pacífico
Data: 17 de abril
Circuito: Aida (Japão)
Extensão: 4.700 km
O circuito recebe a F-1 pela primeira vez.

GP de San Marino
Data: 1 de maio
Circuito: Ímola (Itália)
Extensão: 5.040 km
Recorde: Riccardo Patrese (Williams), 1m26s100 (1992)
Recorde de pole: Nigel Mansell (Williams), 1m21s842 (1992)
Último vencedor: Alain Prost (Williams)

GP de Mônaco
Data: 15 de maio
Circuito: Monte Carlo
Extensão: 3.328 km
Recorde: Nigel Mansell (Williams) , 1m21s598 (1992)
Recorde de pole: Nigel Mansell (Williams), 1m19s495 (1992)
Último vencedor: Ayrton Senna (McLaren), em 1993

GP da Espanha
Data: 29 de maio
Circuito: Barcelona
Extensão: 4.747 km
Recorde: Michael Schumacher (Benetton), 1m20s989 (1993)
Recorde de pole: Alain Prost (Williams), 1m17s809 (1991)
Último vencedor: Alain Prost (Williams), em 1993

GP do Canadá
Data: 12 de junho
Circuito: Montreal
Extensão: 4.430 km
Recorde: Michael Schumacher (Benetton), 1m21s500 (1993)
Recorde de pole: Alain Prost (Williams), 1m18s987 (1993)
Último vencedor: Alain Prost (Williams)

GP da França
Data: 3 de julho
Circuito: Magny-Cours
Extensão: 4.271 km
Recorde: Nigel Mansell (Williams), 1m17s070 (1992)
Recorde de pole: Nigel Mansell (Williams), 1m13s864 (1992)
Último vencedor: Alain Prost (Williams)

GP da Inglaterra
Data: 10 de julho
Circuito: Silverstone
Extensão: 5.226 km
Recorde: Damon Hill (Williams), 1m22s515 (1993)
Recorde de pole: Nigel Mansell (Williams), 1m18s965 (1992)
Último vencedor: Alain Prost (Williams), em 1993

GP da Alemanha
Data: 31 de julho
Circuito: Hockenheim
Extensão: 6.797 km
Recorde: Michael Schumacher (Benetton), 1m14s859 (1993)
Recorde de pole: Nigel Mansell (Williams), 1m37s960 (1992)
Último vencedor: Alain Prost (Williams), em 1993

GP da Hungria
Data: 14 de agosto
Circuito: Hungaroring
Extensão: 3.968 km
Recorde: Nigel Mansell (Williams), 1m18s308 (1992)
Recorde de pole: Alain Prost (Williams), 1m14s631 (1993)
Último vencedor: Damon Hill (Williams), em 1993

GP da Bélgica
Data: 28 de agosto
Circuito: Spa-Francorchamps
Extensão: 6.940 km
Recorde: Alain Prost (Williams), 1m51s095 (1993)
Recorde de pole: Alain Prost (Williams), 1m47s571 (1993)
Último vencedor: Damon Hill (Williams), em 1993

GP da Itália
Data: 11 de setembro
Circuito: Monza
Extensão: 5.800 km
Recorde: Damon Hill (Williams), 1m23s575 (1993)
Recorde de pole: Ayrton Senna (McLaren), 1m21s114 (1991)
Último vencedor: Damon Hill (Williams), em 1993

GP de Portugal
Data: 25 de setembro
Circuito: Estoril
Extensão: 4.350 km
Recorde: Damon Hill (Williams), 1m14s859 (1993)
Recorde de pole: Damon Hill (Williams), 1m11s494 (1993)
Último vencedor: Michael Schumacher (Benetton), em 1993

GP da Argentina
Data: 16 de outubro
Circuito: Buenos Aires
Extensão: indefinida
O circuito volta à F-1 depois de 13 anos, com traçado modificado.
Último vencedor: Nélson Piquet (Brabham), em 1981

GP do Japão
Data: 6 de novembro
Circuito: Suzuka
Extensão: 5.859 km
Recorde: Nigel Mansell (Williams), 1m40s646 (1992)
Recorde de pole: Gerhard Berger (McLaren), 1m34s700 (1991)
Último vencedor: Ayrton Senna (McLaren), em 1993

GP da Austrália
Data: 13 de novembro
Circuito: Adelaide
Extensão: 3.780 km
Recorde: Damon Hill (Williams), 1m15s381
Recorde de pole: Ayrton Senna (McLaren), 1m13s371 (1993)
Último vencedor: Ayrton Senna (McLaren), em 1993.

nde festa do circo

netton, McLaren e Ferrari

o para o tetra

com suspensões ativas e controles de tração. Tudo isso depois de o carro ter completado um total de menos de 200 voltas em testes de pista.

Mais uma semana e Senna bateu o recorde extra-oficial do circuito de Ímola, também pertencente a Prost. Houve suspeitas de que a Williams teria pedido a seus pilotos para não explorarem a máquina ao máximo — uma afirmação difícil de acreditar depois da quebra do recorde. Depois, a Benetton de Michael Schumacher acabou ficando com o melhor tempo dos quatro dias de testes. Mas, se dependesse de testes de inverno europeu, a Ferrari teria sido campeã de 1991 — ano em que a equipe italiana não conseguiu vencer qualquer corrida.

O FW-16 tem poucas diferenças em relação ao antecessor, mas já provoca discussões. Além das acusações de outras equipes quanto ao uso de controle de tração do novo carro, há dúvidas quanto à legalidade de alguns recursos aerodinâmicos. A asa inferior do aerofólio traseiro, por exemplo, tem o formato de "V" invertido, o que provocou várias controvérsias na imprensa européia. As suspensões também foram o alvo de discussões. Mas nenhum comissário técnico da FIA se pronunciou sobre o novo Williams. Novidades sobre o assunto só devem aparecer durante os treinos para o GP do Brasil.

Pelo menos por enquanto, o maior adversário de Senna deverá ser mesmo seu companheiro de equipe, Damon Hill — mais pelo fato de ele contar com um carro igual ao de Senna do que por ser um piloto-prodígio.

Schumacher é o inimigo nº 1

O melhor tempo nos testes de duas semanas atrás, em Ímola, não deixa dúvidas: a Benetton será a equipe mais próxima da Williams, pelo menos na primeira fase do Campeonato. A equipe anglo-italiana usará um carro praticamente igual ao da temporada passada, mas terá à disposição uma nova versão, mais leve e potente do motor Ford V-8. Com isso, o alemão Michael Schumacher é o mais cotado para começar o ano dando trabalho a Ayrton Senna e Damon Hill.

Ao mesmo tempo que começa o ano como equipe com maior potencial para derrotar os Williams, a Benetton disputará o GP do Brasil desfalcada de seu segundo piloto, o finlandês Jirki Jarvi Lehto, que sofreu um acidente em Silverstone há dois meses e ainda não está totalmente recuperado. No lugar de Lehto, a equipe tem em Interlagos o holandês Jos Verstappen, de 22 anos. Campeão alemão de F-3 no ano passado, Verstappen conseguiu as atenções dos chefes de equipe durante testes em Estoril, em setembro, quando conseguiu tempos surpreendentes com um modesto Footwork-Mugen.

Schumacher, da Benneton, ameaça dar trabalho a Senna

Ferrari e McLaren enfrentam grande desafio

Renovada tecnicamente e usando um carro com várias inovações, a Ferrari será uma atração à parte durante a temporada de 1994. Mesmo que não comece o ano vencendo, o time italiano merecerá dos torcedores uma boa parte das atenções, devido ao fato de ser esta a temporada que começa com melhores perspectivas para a equipe desde 1990. Para seus pilotos, Jean Alesi e Gerhard Berger, as esperanças são grandes. Alesi quer deixar de ser a eterna revelação e ganhar seu primeiro GP na Fórmula-1, enquanto Berger pretende provar que não é um piloto velho e acomodado.

Se a Ferrari 412T1 não decepcionar, ambos têm boas chances de vencer corridas durante o ano. Alesi foi o responsável pelos melhores momentos da Ferrari no ano passado. Os pontos altos foram o segundo lugar no GP da Itália e a liderança nas primeiras 20 voltas da corrida seguinte, em Portugal, quando uma má escolha de pneus o deixou em quarto lugar. O francês, que estreou na F-1 com um surpreendente quarto lugar no GP da França de 1989, pela Tyrrell, ganhou ainda mais notoriedade ao brigar de igual para igual com Senna no GP de Phoenix de 1990, liderando quase metade da prova e compensando com valentia as deficiências de seu Tyrrell. Já merece uma vitória há tempos.

Gerhard Berger, por sua vez, tem um desafio oposto ao de seu companheiro. O austríaco nunca mais conseguiu voltar ao nível que exibia antes de seu acidente no GP de San Marino de 1982, quando, por milagre, escapou inteiro de uma batida que provocou uma explosão em sua Ferrari. Apesar de ter vencido alguns GPs depois disso, Berger entrou em um processo de decadência do qual não se recuperou até hoje.

Outra equipe grande que terá um ano de desafio é a McLaren. Contando com os estreantes motores Peugeot e sem Ayrton Senna, Ron Dennis ainda tentou seduzir Alain Prost a voltar à F-1, na tentativa de ter um piloto de ponta. Quatro dias de testes em Estoril foram suficientes para o francês dizer não ao convite. Entre as quatro grandes equipes, é a de resultados mais imprevisíveis antes do começo da temporada.

Sem Senna, nem Prost, responsáveis por 75 das 104 vitórias que a McLaren conseguiu na F-1, Ron Dennis deposita suas esperanças no talento do jovem finlandês Mika Hakkinen e na experiência do inglês Martin Brundle, maior adversário de Senna na F-3 inglesa em 1983. Hakkinen já provou ter talento de sobra para se tornar um grande piloto. Fez ótimas corridas quando estava na Lotus e ficou à frente de Senna no primeiro treino para o GP de Portugal do ano passado, quando estreou na McLaren. Mas ainda tem muita experiência para adquirir antes de ser um candidato sério ao título.

Martin Brundle, que estreou na F-1 junto com Senna, ainda não conseguiu nenhuma vitória na categoria.

Alesi (com Prost) quer deixar de ser a eterna revelação

Arquivo/JS

Ricardo Patrese, um dos vários veteranos que se se despediam da F-1

Frentzen, novato promissor

Muitos pilotos que até hoje ficaram na sombra devem emergir na atual temporada. De 1991 para cá, a F-1 perdeu vários veteranos, como Derek Warwick, Thierry Boutsen, Andrea de Cesaris e Riccardo Patrese, e até campeões mundiais como Nelson Piquet, Nigel Mansell e, agora, Alain Prost. No lugar deles, aparece um lote de jovens talentos como Michael Schumacher, Jean Alesi, Mika Hakkinen e Karl Wendlinger. E a lista aumenta este ano, com as estréias de Olivier Beretta, Heinz-Harald Frentzen e Roland Ratzemberger, entre outros.

Sem contar pilotos como Eddie Irvine e Pedro Lamy, que disputaram algumas corridas no ano passado, o alemão Frentzen parece o mais promissor entre os estreantes. Vem da mesma linhagem de Schumacher e Wendlinger: disputou as categorias européias de monopostos, passou pela equipe de Protótipos da Mercedes-Benz e correu na F-3000 européia e japonesa, antes de ser contratada pela Sauber. Foi muito bem nos testes de inverno e pode surpreender durante o ano.

Já o monegasco Olivier Beretta é o tipo de piloto sem grande brilho, mas eficiente. Nunca conquistou um título importante, mas tem bons resultados na F-3 francesa e na F-3000. Até 1992, sua carreira era orientada por Nelson Piquet. Vencedor da prova de abertura da F-3000 européia em 1993 e sexto colocado no Campeonato, Beretta pode dar um ou dois pontos para a equipe Larrousse, pela qual estreará este ano na F-1.

O caso do austríaco Roland Ratzemberger é típico de piloto que chega à F-1 graças a patrocínio. Ele só tem verba garantida para os cinco primeiros GPs, e depois terá que batalhar mais alguns dólares se quiser chegar ao final da temporada. Apesar de experiente, Ratzemberger tem um currículo discreto: vencedor de alguns Campeonatos de F-Ford na Inglaterra em meados dos anos 80, e participações na F-3, F-3000 e Protótipos na Europa e no Japão. Por estar em uma equipe nova e sem muito dinheiro, Ratzemberger fará muito se conseguir classificação para largar em alguns GPs.

Os pilotos, suas equipes e seus carros

Nº	PILOTO	PAÍS	CARRO/MOTOR
0	Damon Hill	ING	Williams-Renault FW-16 V10
2	Ayrton Senna	BRA	Williams-Renault FW-16 V10
3	Ukio Katayama	JAP	Tyrrell-Yamaha 021 V10
4	Mark Blundell	ING	Tyrrell-Yamaha 021 V10
5	Michael Schumacher	ALE	Bennetton-Ford 8194 V8
6	Jirki Jarvi Lehto	FIN	Benetton-Ford B194 V8
7	Mika Hakkinen	FIN	McLaren-Peugeot MP4/9 V10
8	Martin Brundle	ING	McLaren-Peugeot MP4/9 V10
9	Christian Fittipaldi	BRA	Footwork-Ford Fa-15 V8
10	Gianni Morbidelli	ITA	Footwork-Ford Fa-15 V8
11	Johnny Herbert	ING	Lotus-Mugen T-107 Honda V10
12	Pedro Lamy	POR	Lotus-Mugen T-107 Honda V10
14	Rubens Barrichello	BRA	Jordan-Hart 193 V10
15	Eddie Irvine	IRL	Jordan-Hart 193 V10
19	Erik Comas	FRA	Larrousse-Ford V8
20	Olivier Beretta	MON	Larrousse-Ford V8
23	Michele Alboreto	ITA	Minardi-Ford M194 V8
24	Pierluigi Martini	ITA	Minardi-Ford M194 V8
25	Eric Bernard	FRA	Ligier-Renault JS-V10
26	Olivier Panis	FRA	Ligier-Renault JS-V10
27	Jean Alesi	FRA	Ferrari 412T1 V12
28	Gerhard Berger	AUT	Ferrari 412T1 V12
29	Karl Wendlinger	AUT	Sauber-Mercedes C12 V10
30	Heinz-Harald Frentzen	ALE	Sauber-Mercedes C12 V10
31	David Brabham	AUS	Simtek-Ford V8
32	Roland Ratzemberger	AUT	Simtek-Ford V8
33	Bertrand Gachot	BEL	Pacific-Ilmor V10
34	Paul Belmondo	FRA	Pacific-Ilmor V10

Glossário da Fórmula 1

Aerofólio — Dispositivo aerodinâmico ("asa") usado nos carros para dar mais aderência.

Boxes — Onde ficam os carros. Pelo regulamento, consta de garagem, área coberta onde ficam armazenados carros e equipamentos, **pit-lane** (ver **pit-lane**) e pista (área liberada ao tráfego dos carros).

Caixa de brita — Trecho do acostamento com pedras ou areia, usado em algumas curvas para diminuir a velocidade dos carros que saem da pista. Várias vezes, o piloto é obrigado a desistir da corrida após uma rodada por ter ficado atolado na caixa de brita.

Câmbio semi-automático — Câmbio controlado por computador, sem alavanca de marchas. Os pilotos trocam de marcha através de botões localizados atrás do volante.

Câmbio seqüencial — Usado pela Jordan em 1992, considerado um meio caminho para o semi-automático. Usa alavanca, mas só com movimento para a frente (para aumentar a marcha) ou para trás (para diminuir).

Carro-madrinha ou Safety-Car — Carro oficial da prova, atrás do qual os pilotos devem se manter quando ele está na pista. Muito usado nas corridas norte-americanas, entrou na F-1 a partir de julho de 1992. O Safety-Car também acompanha os pilotos na volta de apresentação e larga junto, entrando nos boxes após completar a primeira volta.

Classificação ou treino cronometrado — Treinos classificatórios que definem as posições dos pilotos no **grid** de largada.

FIA — Federation Internationale d'Automobile. Congrega as federações, confederações e automóveis-clubes dos países filiados, cuidando de todos os assuntos relacionados ao automóvel. Atual presidente: Max Mosley, inglês.

Fisa — Federation Internationale du Sport Automobile. Até o ano passado, cuidava da parte esportiva da FIA, sendo extinta em outubro e substituída por um colegiado de delegados esportivos.

Fly by wire — Literalmente, "vôo por fio". Sistema de computador usado pelos caças F-16 na Guerra do Golfo, aplicado pela primeira vez na F-1 pela McLaren. Chips de computador enviam o impulso do pé do piloto no acelerador ao motor. Proibido a partir deste ano.

Foca — Formula One Constructors Associantion, ou Associação dos Construtores de F-1. Detêm, junto com a Fisa, os direitos de transmissão dos GPs por rádio e TV, além de cuidar da parte promocional da categoria. Desde sua fundação, há 20 anos, é presidida pelo inglês Bernie Ecclestone.

Grid — Formação dos carros no local da largada.

Paddock — Área onde as equipes armazenam equipamento e estacionam seus caminhões. Normalmente, fica atrás dos boxes e o acesso só é permitido ao pessoal das equipes e funcionários do evento.

Pit-lane — Área da pista dos boxes onde as equipes podem trabalhar nos carros. Em 91, Nigel Mansell perdeu uma roda logo depois do **pit-stop** em Portugal e recebeu outra ainda dentro da pista dos boxes, mas fora do **pit-lane**. Se o trabalho fosse feito dentro do **pit-lane**, ainda que no espaço reservado a outra equipe, Mansell não seria desclassificado.

Placa — Forma de comunicação da equipe com o piloto, quando ele passa em frente ao boxe. Normalmente, informa a posição do piloto, a distância que o separa de quem está atrás ou à frente e o número de voltas restantes para o final da corrida. Algumas de suas antigas funções são dadas agora por um sistema de rádio, que permite comunicação imediata entre o piloto e a equipe.

Pole-position — Primeira posição na ordem de largada, ocupada pelo piloto mais rápido nos treinos classificatórios.

Pré-classificação — O terror das equipes pequenas não acontecerá este ano, já que apenas 28 carros estão inscritos para a temporada. Quando o total de inscritos num GP excede o limite de 30 carros, a pré-classificação (ou pré-qualificação) aponta quem vai disputar os treinos oficiais. As 13 equipes (26 carros) mais bem colocadas no campeonato de construtores entram direto nos treinos oficiais. As restantes lutam pelas outras quatro vagas em uma sessão de uma hora, realizada na manhã de sexta-feira. A cada início e metade de temporada, os pontos dos construtores são recontados para definir quem disputa a pré-classificação.

Pneus slick — Pneus lisos, usados com pista seca. Como tem maior área de contato com o solo, têm maior aceleração nas retas e aderência nas curvas.

Pneus biscoitos — Pneus de chuva, com ranhuras para escoamento da água. Mais mole do que o pneu **slick**, ele esquenta e se desgasta muito rápido quando usado em pista seca.

Superlicença — "Carta de habilitação" emitida pela Fisa, só para os pilotos da F-1. Inicialmente, era dada apenas a pilotos com bons resultados nas categorias menores, mas depois os critérios ficaram mais elásticos.

Suspensão ativa — Suspensão computadorizada, que diminui, ao máximo, a inclinação do carro nas curvas, melhorando a estabilidade e diminuindo o desgaste de pneus e outros componentes.

Telemetria — Sistema de computadores que transmite informações do carro na pista para os técnicos, agilizando os acertos.

Traçado — A "planta" do circuito. "Traçado ideal" é a trajetória que o carro percorre na pista para andar mais rápido ou fazer uma ultrapassagem em curva. O traçado ideal sofre alterações conforme as condições da pista, do carro ou do estilo de cada piloto.

Treino livre — O primeiro treino de sexta e de sábado, onde os pilotos acertam os carros para os treinos classificatórios da tarde. Os tempos dos treinos livres não são considerados para a formação da ordem de largada.

Volta de apresentação — Ou volta de aquecimento. É dada antes da largada, em ritmo lento, com os pilotos obedecendo a ordem do **grid**. O ziguezague feito pelos pilotos ajuda a aquecer os pneus e a checar outros componentes.

Warm-up — Treino de aquecimento de 30 minutos, realizado na manhã da corrida. É a última oportunidade para os pilotos checarem o acerto dos carros.

O calendário

Data	Grande Prêmio	Circuito
27 de março	Brasil	Interlagos
17 de abril	Pacífico	Aida (JAP)
1º de maio	San Marino	Ímola
15 de maio	Mônaco	Monte Carlo
31 de maio	Espanha	Barcelona
12 de junho	Canadá	Montreal
03 de julho	França	Magny-Cours
10 de julho	Inglaterra	Silverstone
31 de julho	Alemanha	Hockenheim
14 de agosto	Hungria	Hungaroring
28 de agosto	Bélgica	Spa
11 de setembro	Itália	Monza
25 de setembro	Portugal	Estoril
16 de outubro	Argentina	Buenos Aires
06 de novembro	Japão	Suzuka
13 de novembro	Austrália	Adelaide

Milan pode ser campeão hoje mesmo

Líder precisa vencer Napoli e torcer contra Juventus e Sampdoria

Nápoles - Hoje pode ser mais um dia de festa para a torcida do Milan. O rubro-negro de Milão vai conquistar o tricampeonato italiano com cinco rodadas de antecipação se vencer, fora de casa, o Napoli, o Juventus perder do Cagliari, o Sampdoria for derrotado pelo Foggia e o Lazio empatar com o Torino. A **TV Bandierantes** transmite Napoli x Milan, às 11 horas da manhã.

No fim da década de 80 e começo de 90, Napoli e Milan faziam grandes jogos e disputavam títulos. Agora, o Milan está em grande fase, mas o Napoli passa por terrível crise financeira e provavelmente terá de desfazer-se de vários jogadores para saldar dívidas. Entre os que devem sair está o atacante uruguaio Fonseca, que pode até acabar no próprio Milan.

Enquanto isso, o Milan deve negociar o centroavante francês Papin, que anda inconformado com a condição de reserva e já anunciou que pretende sair do rubro-negro de Milão. Um dos craques do Milan é o lateral-esquerdo Maldini, representado na ilustração ao lado, do desenhista **Barthô**.

Ainda valem alguns registros sobre mais uma inevitável conquista do Milan - se não for hoje é apenas questão de tempo. Com o **scudetto** desta temporada, o clube completará 14 campeonatos, um a mais do que o Internazionale. Apenas o Juventus vai continuar superando o Milan, com 22 títulos italianos.

Além de Napoli x Milan, Sampdoria x Foggia e Cagliari x Juventus, os demais jogos pela vigésima-nona rodada do Campeonato Italiano são: Torino x Lazio, Parma x Atalanta, Roma x Lecce, Udinese x Piacenza e Cremonese x Reggiana.

CAMPEONATO ITALIANO

		P	J	V	E	D	GP	GC
1º)	Milan	46	28	19	8	1	33	10
2º)	Juventus	37	28	13	11	4	49	24
	Sampdoria	37	28	16	5	7	50	32
4º)	Lázio	36	28	14	8	6	42	28
5º)	Parma	35	27	15	5	7	44	26
6º)	Torino	29	28	10	9	9	34	28
7º)	Inter	28	28	10	8	10	37	33
	Napoli	28	28	9	10	9	36	33
9º)	Foggia	27	28	7	13	8	36	35
	Cagliari	27	28	8	11	9	34	42
11º)	Cremonese	26	28	9	8	11	34	34
	Piacenza	26	28	8	10	10	28	36
13º)	Genoa	25	28	6	13	9	24	32
14º)	Roma	24	28	5	14	9	21	27
15º)	Udinese	22	28	6	10	12	24	39
16º)	Reggiana	21	27	6	9	12	19	30
17º)	Atalanta	17	28	4	9	15	28	55
18º)	Lecce	11	28	3	5	20	24	53

Não está computado Inter x Genoa, que jogaram ontem.

DOIS TOQUES

▶ ARTILHEIROS

Três jogadores "da terra" lideram a tabela de artilheiros do Campeonato Italiano: Roberto Baggio (Juventus), Signori (Lazio) e Zola (Parma), cada um com 16 gols. Depois, mais três estão empatados com 15 - os uruguaios Ruben Sosa (Internazionale) e Fonseca (Napoli), além do italiano Silenzi (Torino). Branca (Udinese), também "da terra", tem 14 gols, mesmo número do holandês Gullit (Sampdoria). Depois, surge um maranhense, Oliveira, que é naturalizado belga. O atacante do Cagliari marcou 11 vezes neste campeonato.

▶ REBAIXADO

O Lecce, time do meio-campo brasileiro Gérson Caçapa, já está matematicamente rebaixado à segunda divisão, quando ainda faltam seis rodadas para o fim da competição. A equipe fez apenas 11 pontos em 28 jogos, marcou apenas 24 gols e sofreu 53. Mais três times vão ser condenados ao rebaixamento 'a Série B. Apesar da fase de seu time, Gérson Caçapa tem jogado bem.

▶ ROMA A PERIGO

Clube tradicional e duas vezes campeão italiano, o Roma está com "a corda no pescoço". Décimo-quarto colocado do campeonato, o clube vermelho e amarelo da capital se encontra apenas um lugar acima dos quatro últimos, número que descerá à Série B. O Roma foi campeão italiano pela última vez na temporada 1982-83, quando tinha em seu meio de campo o brasileiro Paulo Roberto Falcão.

▶ PRÓXIMA RODADA

Como domingo que vem é Páscoa, os jogos pela trigésima rodada do Campeonato Italiano estão marcados para o próximo sábado, dia 2 de abril. A rodada terá os seguintes jogos: Milan x Parma, Juventus x Internazionale, Genoa x Lazio, Reggiana x Napoli, Roma x Cagliari, Foggia x Piacenza, Cremonese x Sampdoria, Lecce x Torino e Atalanta x Udinese.

PERGUNTE AO JS

Fotos: Arquivo/JS

Paulo Sérgio não consegue segurar a bomba do craque Romerito. Flu vence e sagra-se campeão

Flu campeão da Taça GB-85

Caríssimo amigo, sou um tricolor apaixonado pelo meu clube e fã indiscutível do ex-craque das Laranjeiras, o paraguaio Romerito. Sendo assim, gostaria que você relembrasse o título da Taça Guanabara de 1985, ganha pelo Fluminense com um gol de Romerito. Desde já, agradeço.

Renato Monfort - Piraí - RJ

Amigo Renato, o Fluminense ganhou este título invicto, no dia 9 de outubro de 1985, depois da vitória sobre o América, com o único gol da partida marcado pelo seu ídolo, Romerito, aos 38 minutos do segundo tempo. Foi um título merecido para o tricolor, já que, nos onze jogos que disputou, somou 19 pontos, com oito vitórias e três empates, perfazendo um total de 13 gols a favor e somente três contra. Com este resultado, o Fluminense se classificou para a final do Estadual, quando conquistou o histórico tricampeonato - 83, 84, 85.

América e Fluminense não fizeram um bom primeiro tempo. O América jogava bem fechado, com uma forte marcação no meio-campo. O técnico americano, Leone, mostrou logo que pretendia explorar os contra-ataques, e, realmente, em nenhum momento o goleiro Palo Sérgio se preocupou com os atacantes tricolores. Aliás, a melhor chance de gol desta primeira etapa foi americana, quando, o lateral Paulo César, aos 13 minutos, soltou uma bomba e o goleiro Ricardo Lopes bateu roupa. Ricardo Gomes pôs a corner, quando Kel já vinha para marcar, o que não seria nenhuma injustiça, nesta etapa.

O segundo tempo já foi bem diferente, e, logo aos dois minutos, as duas equipes já haviam desperdiçado chances de abrir o placar. Uma através de Demétrio, outra através de Washington. O time tricolor tentava fugir da marcação americana variando mais as jogadas de ataque e passando a pressionar o América. Aos 20 minutos, Kel foi expulso e, cinco minutos depois, foi a vez de Ricardo ir para o chuveiro mais cedo. Estas expulsões acabaram favorecendo ao Flu, já que o jogo ficou bem mais solto. Faltando apenas sete minutos para terminar a partida, o herói Romerito, numa virada de canhota de fora da área, marcou o gol do título tricolor. A partir daí, foi só festa para a galera tricolor que, mais que o título invicto já previa o tricampeonato estadual.

Abaixo, a ficha do jogo:

Data: 9 de outubro de 1985; **Local**: Estádio Mário Filho; Equipes - **América**: Paulo Sérgio, Polaco, Bene, Denilson e Paulo César; Demétrio, Gaúcho (César) e Muller; Maurício, Kel e Canhotinho (Zé). **Fluminense**: Ricardo Lopes, Aldo, Vica, Ricardo e Branco; Jandir, Delei e Romerito; Renê (Maurão), Washington e Tato (Assis). **Árbitro**: Pedro Carlos Bregalda, auxiliado por Aluízio Viug e Adalton Cunha. **Renda**: Cr$ 432.834 mil, para um público pagante de 47.160 pessoas. **Observações**: Cartão amarelo para Paulo César, Jandir, Bene e Vica. Cartão vermelho para Kel e Ricardo.

1960 - Último triunfo americano. Diabo 2 a 1

Senhor editor, gostaria de saber como foi a conquista do América no campeonato estadual de 1960, quando venceu o Fluminense por 2 a 1? Gostaria também que fosse publicada a súmula da partida.

Denilson Carvalho - São Gonçalo - RJ

Com apenas sete pontos perdidos no campeonato estadual de 1960, o América se sagrou campeão carioca, ao derrotar o Fluminense por 2 a 1, no dia 18 de dezembro deste ano.

O América, que iniciou sua campanha com ceticismo, graças ao importante trabalho realizado pelo técnico Jorge Vieira e ao consciente desempenho de jogadores habilidosos, conseguiu quebrar um tabu de 25 anos de total e penosa abstinência de títulos dessa magnitude. Embora em três oportunidades - 1936, 1950 e 1956 - houvesse chegado próximo à consagração definitiva, o sucesso perseguido só atingiu o ponto desejado depois de uma consciente dedicação da diretoria.

Houve paciência, seriedade, espírito de luta em todos os momentos e o prêmio foi a justa vitória que o público de maneira geral recebeu com aplausos e satisfação.

Dessa façanha histórica, eis a súmula da partida final:

Data : 18 de dezembro de 1960; **Local** : Estádio Mário Filho; **Placar** : América 2 x Fluminense 1; **Gols**: Nilo e Jorge para o América e Pinheiro de pênalti para o Fluminense. **Árbitro**: Wilson Lopes de Sousa, auxiliado por José Gomes e Antônio Viug; **Renda**: Cr$ 3.973.606,00; Equipes: **América** - Ari; Jorge, Djalma e Ivan; Amaro e Wilson Santos, Calazans, Antoninho (Fontoura), Quarentinha, João Carlos e Nilo;

Fluminense - Castilho; Jair, Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Maurício, Paulinho (Jair Francisco), Vado, Telê e Escurinho.

Telê sofre pênalti. Apesar disso o América vence por 2 a 1

VOCÊ SAIBA?

Que o primeiro gol de uma Copa do mundo foi marcado em 1930, pelo francês Laurent, na vitória de sua Seleção contra o México, por 4 a 1. a copa era disputada no Uruguai ?

Que o gol de número 50 foi marcado na mesma Copa, por Evaristo, da Argentina, na partida em que venceu o Chile por 3 a 1 ?

Que o centésimo gol em Copas do Mundo aconteceu quatro anos depois, na Copa de 1934, na Itália, assinalado pelo italiano Schiavio, na goleada de seu país - 7 a 1 - contra os Estados Unidos ?

Que coube ao brasileiro Romeu o gol de numero 150. Aconteceu na Copa do Mundo de 1938, na França, quando ganhamos da Polônia por 6 a 5, em partida memorável ?

Que o sueco Watterstroem, durante a goleada contra os modestos cubanos - 8 a 0 - na mesma Copa de 1938, marcou o gol de número 200 ?

Que foi no Brasil - Copa do Mundo de 1950 - que foi assinalado o gol número 250. Seu marcador foi o mexicano Ortiz, o gol solitário de sua Seleção, que perdeu para a Iugoslávia por 4 a 1 ?

Que o de número 300 foi marcado novamente por um brasileiro. Desta feita, o ponta-esquerda Chico, na mesma Copa de 1950, quando o Brasil goleou a Espanha por 6 a 1 ?

Que quatro anos se passaram para o francês Vicent anotar o gol de nº 350. Foi na vitória de sua Seleção de 3 a 2, contra o México, na Copa de 1954 ?

Que na mesma Copa, o alemão Morlock fêz o gol de número 400. foi contra a Turquia, onde os alemãs venceram por 7 a 2 ?

Que ainda em 54, o gol de número 450 foi marcado. Curiosamente, um gol contra. Marcado pelo uruguaio Cruz, na vitória da Celeste Olímpica por 3 a 1 ?

Que foi o escocês Collins o autor do gol nº 500. Na derrota de seu selecionado para o Paraguai, por 3 a 2. Isso foi na Copa do Mundo de 1958 ?

As cartas para esta seção devem ser endereçadas ao JORNAL DOS SPORTS: Rua Tenente Possolo, 15 a 25, Rio de Janeiro, RJ, Cep 20230 - Seção Pergunte ao JS. as cartas que eventualmente não forem respondidas na mesma semana, o serão na primeira oportunidade.

Pirelli pára de investir no vôlei

Empresa anunciou o fim de suas atividades esportivas

A Pirelli, que tem quatro títulos brasileiros, oito paulistas e três sul-americanos, anunciou o fim das suas atividades esportivas no país. Um dos clubes de maior tradição na história do vôlei no Brasil, a equipe paulista, que conquistou o vice-campeonato da Liga Nacional 92/93, perdeu diversos jogadores na temporada 93/94 e acabou eliminada nas quartas-de-final pelo Palmeiras/Parmalat, o que causou uma quebra brusca dos investimentos.

A empresa anunciou a suspensão de sua participação em competições oficiais por intermédio de uma nota oficial, na noite de quinta-feira, em que comunicou também o término do patrocínio da Rodhia. Segundo a nota, as dependências do clube passarão a ser utilizadas apenas pelos funcionários. Nenhum dos diretores do clube quis dar maiores explicações.

O destaque da Rodhia/Pirelli na última temporada foi o atacante Pinha, campeão mundial com a Seleção Brasileira juvenil, no ano passado, na Argentina, e convocado pelo técnico José Roberto Guimarães há uma semana para treinar com a equipe adulta.

— Foi uma pena, pois a Pirelli era uma equipe bastante competitiva. De qualquer forma, agora estou mais preocupado com a preparação da Seleção Brasileira para o Mundial — disse Pinha.

A equipe paulista, no início da década de 80, teve, ao lado da Atlântica Boavista, influência decisiva no "boom" registrado pelo esporte. Na época, o time chegou a ter a base da Seleção, com William, Montanaro, Renan, Xandó, Amauri e Domingos Maracanã.

Do princípio ao fim

JOAQUIM BRAGA NETO

Há duas semanas comentei sobre o trabalho de Psicologia Desportiva que estamos fazendo em Miguel Pereira, ou, para ser mais preciso em Comendador Portela, 2º Distrito daquele município. O espaço com o qual estamos trabalhando é o futebol e, nosso objetivo principal é oferecer à crianças de até 14 anos um atendimento clínico-desportivo-educacional.

O Portela Atlético Clube tem instalações espetaculares, se considerarmos que é um time profissional inscrito na 3ª Divisão de nosso Estado. Para você ter uma idéia, temos lá uma arquibancada com capacidade para receber um público de aproximadamente três mil pessoas. O campo é todo murado, tem refletores para jogos à noite, linha para transmissão de rádio, além de vestiários, salas de reuniões, bar, bilheteria, diretoria, presidente, Conselhos, enfim, toda uma estrutura montada para a realização de um trabalho profissional.

Hoje estou trazendo nossa modesta experiência neste clube, porque com certeza ela reflete as dificuldades que passam os grandes clubes e até nossa seleção. Além do trabalho que tenho feito com o Portela, tenho participado de reuniões da Liga não só de Miguel Pereira, como também da Liga de Paty do Alferes. Das diretorias das doze equipes que compõem essas duas Ligas, nenhuma conta com um profissional formado em Educação Física, embora delas façam parte vereadores, contadores e grandes empresários.

Com dirigentes sem nenhuma formação em Educação Física, já é possível imaginar que nestas reuniões de Liga, as discussões apenas giram em torno das regras ou condições que podem ser criadas para que todos se sintam em condições de se sagrarem campeões. Se esta ou aquela decisão irá prejudicar o desenvolvimento do futebol em sua região, ou mesmo em sua própria equipe no ano seguinte, isso não terá importância.

Tive o privilégio de participar de Congressos Técnicos onde eram discutidas as regras que vigoraram em alguns campeonatos nacionais de ginástica olímpica. Não foram Congressos presididos por professores de Educação Física. Também tive a sorte e a felicidade de trabalhar sob a direção de um profissional do mais alto gabarito — o Sr. Prof. Paulo Emanuel da Hora Matta — um dos maiores mestres do voleibol brasileiro e mundial de todos os tempos, aliás, a quem devemos grande parte dos méritos de sermos hoje campeões olímpicos e mundiais neste esporte.

Consegui levar para o Portela um excelente professor de Educação Física — Prof. Vanderlei Afonso. Agora sim, poderemos começar um trabalho de verdade, com princípios nobres e com uma finalidade que vai muito além da conquista de medalhas ou troféus. Estes serão conseqüências.

Psicólogo Esportivo

NEWTON ZARANI
Esporte Total

Z. Pagodinho

Estácio de Sá anunciando para o próximo dia 5 de abril o retorno do "Pagode do Leão", com Zeca Pagodinho e Conjunto Sambatuque.

Tijuca Tênis, dentro da sua linha de programações, apresenta, no próximo dia 29, a partir das 22 horas, o Conjunto Roupa Nova no Salão Nobre. Maiores informações e reservas pelo telefone 268-1012. R-248.

Tamoio, de São Gonçalo, realizando hoje, a partir das 10 horas, o Almoço Musical com samba e muito pagode. Taí bom Roberto Assis.

Helênico promove na próxima quinta-feira o tradicional "Baile da Casquinha. Começa às 20 horas, no salão nobre da Rua Itapiru.

Conjunto Terra Molhada, do bom amigo Oscarzinho, com as músicas dos beatles, dando o recado logo mais nos salões do People.

Club Municipal faz almoço musical hoje, a partir das 13 horas, no Salão Nobre da Rua Hadock Lobo. Reservas pelo telefone: 264.4822.

Clube dos Democráticos, tradicional agremiação da Rua do Riachuelo, anunciando para logo mais, às 21 horas, o Conjunto Os Fanáticos.

Programações e fotos para este espaço, para Newton Zarani, JORNAL DOS SPORTS, Rua Tenente Possolo, 15 — RJ — Centro — Fax nº 252-4930.

GENTE BONITA

Pica-Pau

Andréa Victor retorna ao GB, atendendo a inumeros pedidos

Hoje tem Kung-Fu

A segunda fase da seletiva do Campeonato Nacional de Kung-Fu será realizada hoje, a partir das 8 horas, no ginásio do Clube dos Portuários, ao lado da Rodoviária Novo Rio, Avenida Francisco Bicalho. A promoção é da Associação Tao C'HI de Kung Fu Louva Deus.

Antidoping no surfe

As finais da etapa carioca do Brasileiro de surfe amador, na Barra da Tijuca, contam com uma novidade: pela primeira vez no Brasil haverá exame antidoping. Os exames serão realizados no Jóquei Clube Brasileiro, e contarão com a coordenação do médico Daniel de La Villa.

Hoje tem bola no C. Municipal

Rapaziada do Club Municipal volta a se encontrar hoje, a partir das 6 horas da manhã, para a disputa dos jogos recreativos. Estão comparecendo uma média de 75 atletas. Na foto: Pecê, Jacinto, Elídio, Marcos, NZ, Gaudêncio e Leno, time vice no Torneio do Imperial.

Basquete: garotada realiza hoje 7 jogos

Com sete bons jogos, prossegue, hoje, a partir das 9h30min, nos vários ginásios da cidade, o Campeonato Estadual de Basquete masculino. Eis a programação da Fberj: Tijuca/Selector x Fluminense (mirim/infanto) no Tijuca; Jequiá x Olaria (mirim/infanto) na Rua Bariri, Vasco x Botafogo (mirim/infanto) em São Januário. AABB-Lagoa e Nova Friburgo jogam apenas pela categoria mirim, na AABB-Lagoa, a partir das 10 horas.

Ao derrotar o Tijuca por 23 a 18 na partida final, o Flamengo sagrou-se campeão do Torneio de Apresentação Mirim. Eis os campeões: Alex, Arthur, Daniel, Edgard, Eduardo, Felipe, Fernando, Gustavo, José Carlos, Marcelo e Renato. Técnico — José Marinho.

Futsal: Tio Sam promove Torneio inter-colegial

Será na próxima terça-feira a segunda reunião da Comissão de Organização, para a aprovação do regulamento do Torneio Intercolegial de Futsal "Niterói/São Gonçalo", que será disputado no moderno Ginásio de Esportes do Tio Sam, no Barreto, em Niterói. Toda a programação da interessante promoção do Torneio Tio Sam será publicada neste espaço.

Infantil

Jogando amistosamente a seleção infantil de futebol de salão da ABFS derrotou a Seleção de Itajubá por 9 a 2. A equipe da ABFS formou com Douglas, Vinícius 3, Diego 4, Marcinho e Bruno 1. Jogaram ainda: Mahatma, Marlon, Bruno Sá, Augusto, Marcel e Walber 1. Técnico — Swamy. **Itajubá** — Douglas, Gustavo 2, Lucas, Adeilson, Zico, Matheus, Betinho, Juninho, Daniel, Alex e Carlos. Técnico — Manassés.

R. Plasman

● **Foi muito bom** o comentário do Raul Plasman no jogo Brasil 2 x Argentina 0, principalmente quando abordou as substituições. Nota 9.

● **Bom amigo** Antônio Luiz, líder de audiência na Rádio Globo — 20 às 22 horas —, comanda o Baile Show, no próximo dia 2 de abril, a partir das 23 horas, no Esporte Clube Maricá. Presentes à Grande Festa de Aleluia: Dhema, Bezerra da Silva, Elso Forrogode, Joel Teixeira e outros. Anotem: sábado, dia 2, Antônio Luiz comanda o show em Maricá. Valeu.

JC Araújo

● **Ótimo o programa** do Antônio Carlos pela madrugada, na Rádio Globo. E na sexta-feira ficou ainda melhor, com a execução do hino do América.

● **Desta vez** o José Carlos Araújo se destacou. O "Garotinho", o legítimo no esporte, arrebentou com uma vibrante e correta transmissão do jogo da Seleção Brasileira. Se repetir no domingo, fatalmente ganhará uma vaga na Seleção do Vale Tudo, ao lado do pessoal dos jornais e tevês.

● **Eraldo Leite** mostrou que é bom também nas "peladas". Desta vez o pivô goleador conseguiu dar as medalhas para os perdedores. Só que o Jorge Nunes não gostou e parou aos 15 minutos. Um caso para o TJD do JJL.

M. Sérgio

● **O Pessoal** da Bandeirantes esteva com a corda toda no jogo Coríntians x União São João. Além de marcar faltas absurdas contra o time do interior, o trio Sílvio Luiz, Otávio Muniz e Márcio Sérgio torceu com toda a força contra o pobre do União São João. E só tinha paulista na parada.

● **O capitão** da Seleção Brasileira de vôlei, Carlão, não vê a hora de voltar ao Brasil. Pudera. A sua temporada pelo Maxicono, da Itália, este ano não foi nada proveitosa. Um dos diretores do clube fez um rombo de mais de US$ 4,7 milhões e o jogador não recebe seu salário há seis meses.

C Grizzo

● **E a luta** pelas primeiras colocações no Ibope do Futebol continua difícil. Apenas o primeiro lugar está assegurado à Rádio Globo. Segundo o Jorge Nunes, quatro rádios continuam lutando pelas colocações imediatas — Tupi, Nacional, Tamoio e Tropical —. Vamos conferir de perto.

Potros são destaques no Clássico

Makatani, invicto em três apresentações, é o favorito dos 1200m

Makatani, um filho de Vida Mansa, nascido no Rio Grande do Sul, de criação e propriedade do Haras Santa Ana do Rio Grande, invicto em três apresentações, duas em Porto Alegre, reúne condições para realizar uma grande atuação, no Clássico José Calmon, em 1.200 metros, pista de areia, na condução de Juvenal Machado da Silva, jóquei contratado da coudelaria. Na última apresentação Makatan teve de se esforçar para se impor a Elegant Runner, por escassa diferença.

O principal adversário de Makatani é Elegant Runner, por Robbana, do Stud T.N.T., do treinador João Luis Maciel, com vitória e um segundo lugar, melhorando a cada corrida, em condições para exigir o máximo de Makatani. A dupla 12 é mesma melhor indicação do que a ponta, pelo potencial dos dois competidores. Largam por fora, Makatani pela linha 5 e Elegant Runner pela 7.

O Clássico José Calmon tem ainda a participação de Even Again, por New Colony, do Stud Happy Family, do treinador Pedrosa Junior, com vitória e um segundo lugar nas últimas apresentações, suficientes para obter uma colocação e mesmo a vitória, se os dois favoritos não corresponderem. A montaria é de Gladstone Euclides, jóquei do Piauí, que cresceu depois que saiu da Escola de Aprendizes e luta para manter o peso ideal. Joelson Pessanha apresenta Dangremon, por Executioner, do Haras Anderson, que vem pronto do Centro de Treinamento de Friburgo, montaria de C. G. Neto, reunindo condições para fazer uma boa apresentação. Os animais do Haras Anderson, quando não ganham chegam entre os primeiros colocados. Cosme Morgado Neto inscreveu um filho de Effervescing, do Haras São José da Serra, Daily News, com vitória em sua única apresentação, com Jorge Leme.

O campo do clássico tem ainda Complicador, por Sestero, do Stud Ajax, e Macacchero, com Gilvan Guimarães. O páreo deve ser mesmo decidido entre Makatani e Elegant Runner. Jaffna, Doutor Chwrmont, Finatron e Ahmad Jamal são os competidores mais categorizados para obter colocação e vitória no campo do primeiro páreo.

Não será surpresa se Jirceu, por Seul e Virma, do treinador J. B. Silva, se impor a Esempio e Tijuguaçu, nos 1.400 metros do segundo páreo, com a participação de produtos de 5 anos e mais idade, páreo de Claiming de CR$ 600 mil.

O campo do terceiro páreo, para produtos de 2 anos, sem vitória no Rio e em São Paulo, mostra Develop, por Present The Colors, do treinador Ildefonso C. Souza, como um forte competidor, diante de Blew East e Meteoric. Equilibrado. Há muitas esperanças na apresentação de Chief's Brave com J. Aurélio, nos 1.500 metros do quarto páreo da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea. Pelo que mostrou em sua última apresentação não está acreditando que Charlie Brown, do treinador Antônio Pinto da Silva seja derrotado nos 2.400 metros do sexto páreo, com C. G. Neto em sua direção. O campo do sétimo páreo, em 1.400 metros, é um dos mais equilibrados do programa. Há muitas esperanças na atuação de Allez Bresil. Produtos de 3 anos, sem mais de uma vitória no Rio e em São Paulo mostra Ragman, Grand-Minstrel e Ebanus, Update, Eforo, A Changing View e Night Fire, completam a relação dos competidores com chance nos demais páreos.

Juvenal Machado conduzirá Makatani no Clássico José Calmon

Programa de hoje

1º Páreo às 14h30min — 1.500 metros — GRAMA - CR$ 520 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Doutor Chermont, J. F. Reis 57 1
2 Apog Doce, J. C. Oliveira 57 2
3 Pagus, Não corre 57 3
4 Ahmad Jamal, E. S. Rodrigues 57 4
5 Finatron, J. Ricardo 57 5
6 Jaffna, J. M. Silva 55 6
7 Nice Galery, R. L. Santos 55 7

2º Páreo às 14h55min — 1.400 metros — GRAMA — CR$ 440 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PÁREO DE CLAIMING-CAT. "J" - CR$ 600 mil
1 Jirceu, J. Leme 58 2
2 La Medina, W. F. Cout. 54 3
3 Esemplo, L. F. Gomes 58 5
4 Tijuguaçu, J. Ricardo 56 6
5 Itaica, R. Ferreira 56 1
* Excellant Jean, F. Pereira Fº 58 4

3º Páreo às 15h20min — 1.200 metros — AREIA (V) — CR$ 800 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Seven of Seven, J. Poleti 55 1
2 New Blockadeng, L. Abreu 55 2
3 Toutankhamon, J. Freire 55 3
4 Develop, C. Lavor 55 4
5 Meteoric, J. M. Silva 55 5
6 Blew East, J. Ricardo 53 6

4º Páreo às 15h45min — 1.500 metros — GRAMA — CR$ 520 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Panel, M. Cardoso 57 1
2 Gangdream, E. M. Silva 55 2
3 Double Court, C. Xavier 57 3
4 Never Ued, G. Euclides 57 4
5 Jorex, J. M. Silva 57 5
6 Chief's Brave, J. Aurélio 57 6
7 Transformacion, C. G. Neto 55 7
8 Max Imbu, M. B. Santos 57 8

5º Páreo às 16h10min — 1.200 metros — AREIA (V) — CR$ 1,6 milhão — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — CLÁSSICO JOSÉ CALMON (L.R.)
1 Makatani, J. M. Silva 56 5
2 Elegant Runner, J. Ricardo 55 7
3 Even Again, G. Euclides 55 3
4 Dangremon, C. G. Neto 54 4
5 Daily News, J. Leme 54 2
6 Complicador, L. Abreu 54 1
7 Macacchero, G. Guimarães 55 6

6º Páreo às 16h40min — 2.400 metros — GRAMA — CR$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS
1 Lucchetto, J. M. Silva 56 1
2 D'Aprés, G. Euclides 56 2
3 Revermont, L. F. Gomes 56 3
4 Central Park, E. S. Gomes 56 4
5 Paul Simon, J. Ricardo 56 5
6 Kia Ora, L. Abreu 52 6
7 Mac Jimmy, J. Leme 56 7
8 Resplendor, E. R. Ferreira 56 8
9 Charlie Brown, C. G. Neto 56 9

7º Páreo às 17h10min — 1.400 metros — GRAMA — CR$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — INÍCIO DO BOLO DE DUPLA
1 Key of Heaven, J. M. Silva 56 1
2 Rezonville, J. Leme 56 2
3 Rechka, M. Cardoso 56 3
4 Allez Bresil, J. Ricardo 53 4
5 Queen Marina, M. Almeida 56 5
6 Premiada, R. L. Santos 56 6
7 Rézia, L. F. Gomes 56 8
8 Menta, J. Aurélio 56 9
9 Miss Lusa, E. S. Rodrigues 56 12
10 Dream of Eyes, J. Poleti 56 11
11 Capture, C. Lavor 56 7
* Candy Way, J. James 56 10

8º Páreo às 17h35min — 1.400 metros — GRAMA — CR$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Rashid, J. James 56 1
2 Rock Bird, E. M. Silva 56 2
3 Grand-Minstrel, M. Cardoso 56 4
4 Chanticlair, C. Lavor 56 6
5 Raibi, J. Poleti 56 7
6 Luigi D'Oro, M. Almeida 56 8
7 Ebanus, J. Aurélio 56 9
8 Kinzo Kid, J. Leme 56 10
9 Farah Boulée, G. F. Silva 56 11
10 Ragman, J. Ricardo 56 12
11 Lord Secret, R. L. Santos 53 3
* Last Mogambo, J. M. Silva 56 5

9º Páreo às 18 horas — 1.300 metros — AREIA — CR$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Update, J. M. Silva 56 1
2 Full of Charge, L. Gonçalves 56 2
3 Rocylon, J. Lemos 56 3
4 Master Dy, C. Lavor 56 4
5 Zabup, M. Almeida 56 5
6 Ed Visto, E. M. Silva 56 6
7 Von Nagy (*), J. Aurélio 56 7
(*) Ex-Ribinsky

10º Páreo às 18h30min — 1.300 metros — AREIA (V) — CR$ 520 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Fire Walk, J. Freire 57 1
2 Xabi River, M. Monteiro 57 2
3 Eforo, C. Lavor 57 3
4 Queimor, L. F. Gomes 57 4
5 Bare Truth, G. Souza 57 5
6 Doc Bagday, R. Macedo 57 6
7 Montezuma Creek, P. Chandelier 57 7

11º Páreo às 19 horas — 1.300 metros — AREIA (V) — CR$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PÁREO DE CLAIMING-CAT. "C/G" — CR$ 1,5 milhão
1 Narville, J. Ricardo 58 1
2 Ecose of Common's, E. R. Ferreira 58 2
3 A Changing View, G. Lavor 58 3
4 Peguy, G. Souza 57 4
5 Aronides, C. G. Neto 57 5
6 Bottest, J. Leme 58 6
* Urubici, M. Cardoso 56 7

12º Páreo às 19h30min — 1.200 metros — AREIA — (V) — CR$ 400 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Ghapme Moreno, J. Ricardo 58 1
2 Drubber, J. Gonçalves 58 2
3 Dairae, R. G. Amorim 58 3
4 Night Fire, J. F. Reis 58 4
5 Mao-Violão, E. M. Silva 58 5
6 Nessos, E. Esteves 58 6
7 Jalbany, W. P. Coutinho 58 7
8 Indaialíssimo, F. Pereira 58 8
9 Super Horse, C. G. Neto 58 9
10 Noporã, C. Xavier 58 10
11 Dona Pepita, R. Rodrigues 56 11

Indicações

Páreos
1º — Finatron — Jaffna — Doutor Chermont
2º — Jirceu — Esempio — Tijuguaçu
3º — Develop — Meteoric — Blew East
4º — Cheef's Brave — Penel — Jorex
5º — Makatani — Elegant Runnero — Even Again
6º — Charlie Brown — Paul Simon — D'Aprés
7º — Allez Bresil — Capture — Key of Heaven
8º — Ragman — Grand — Minstrel — Ebanus
9º — Update — Von Nagy — Full of Charge
10º — Eforo — Queimor — Doc Bagday
11º — A Changing View — Narville — Peguy
12º — Night Fire — Charme Moreno — Drubber

Develop (3º), Makatani (5º) e Charlie Brown (6º) podem fechar uma acumulada, hoje, no Hipódromo da Gávea.

COLUNA PAULO MARINHO

O presidente da Fifa, **João Havelange,** retorna nesta terça-feira da Tunísia, onde participou de mais um Congresso. Volta com a certeza da sua reeleição por aclamação no dia 16 de junho, em Chicago.

Um fato curioso que desanimou seus opositores caso viessem a concorrer é que seriam derrotados por **130 votos a 60.** Este entre outros foram os motivos responsáveis pela retirada do injusto Blatter e o ambicioso **Lennart.** Portanto, aqueles que acreditavam na sua queda podem ir preparando mais um capítulo da novela **Pelé/Havelange.** Depois da Copa do Mundo — com ajuda de amigos comuns — estarão eles selando o pacto da paz.

Sérgio Cabral

Creio que o sentimento pai foi responsável pela agressiva cobrança de **Sérgio Cabral,** amaciada com minha calma ao perceber o seu desequilíbrio, motivado pelas críticas que fiz nesta coluna aos políticos que se envolveram no episódio **CPI do Apito.**

Se não são políticos aproveitadores, são no mínimo incompetentes para não deter — juridicamente — as tramóias atribuídas a **Eduardo Viana.** Aproveito para deixar bem claro — para você — **Sérgio Cabral,** habitualmente sereno e, inteligentemente, avesso a bate boca, que não faço nenhuma apologia do Presidente da Federação como homem de bem. Abomino determinados comportamentos seus. Acho-o tendencioso, ardiloso, e quando tende para o mal vira nocivo. Portanto, a causa abraçada pelo seu filho e outros parlamentares precisava de um maior respaldo jurídico. **Pediram quebra de sigilo bancário, criação de Liga, disque CPI do Apito, cadeia para Eurico, prisão de Eduardo Viana** e até agora nada. Um pouco de cautela e canja de galinha não faz mal a ninguém. Ouviu seu **Cabral.**

Rádio Globo

O clima de insegurança continua reinando no **Sistema Globo de Rádio.** Semana passada, após uma das muitas reuniões, ficou determinado mais demissões em abril, alteração na programação, com a redução para duas horas do programa comandado por **Luiz de França,** e com isso **Edmo Zarife** ganha mais meia hora, a partir de 2 de abril. Em julho o **Sistema Globo** dará início às renovações dentro dos moldes a ser estabelecido pela imprensa, e finalmente a volta da Rádio **Mundial.**

Gol de Placa

Durante todo o campeonato Estadual, o time do **Americano,** de Campos, estará sendo patrocinado pela **Panacur** e **Brutox.** **A Brilho Publicidade Elso Venâncio (48)** e **Luiz Carlos Silva (41),** fica responsável por toda veiculação de anúncio em rádio, jornais e Tvs. Isto é que é um verdadeiro gol de placa.

Rápidas

O contrato da **Brahma** com o Flamengo está acabando. A **Antárctica** entra na jogada aproveitando o Centenário do Clube. XX O conceituado funcionário do Fluminense, **Roberto Alvarenga,** já está em casa. Não precisou operar. XX Deu no **Ibope de fevereiro: Tupi** ganha **Globo** em dois quatro horários. XX A rádio **Capital-Rio** está funcionando na Av. Venezuela 27. XX Em julho termina os contratos de **Sérgio Noronha** e **Édson Mauro** com a **Globo.** XX **Geraldo Mainente** deixa o jornal. **O Dia.** XX **Nildo Batispa** não trabalha mais com **José Carlos Araújo,** O detetive **Pedro Costa grampeou.** XX **João Adad** está na rádio **Metropolitana.** XX **Ary de Carvalho** compra a rádio **FM OPUS.** XX Recebo e agredeço convite do Canecão para assistir ao show de **Maria Bethânia.** XX Hoje às 15h no campo do Barra, na via 9, **Barra** e **Nova Cidade.** XX Participei com a **Watusi, do Show da Madrugada,** com **Washington Rodrigues** e **Hilton Abihraim.** Nota 10. XX Depois de **Mário Luiz** começa o processo de fritura-lento e a gradual de **José Carlos Araújo,** na rádio **Globo. Ary de Carvalho o espera de braços abertos.** XX **Excelente o trabalho de Januário de Oliveira,** na TV Bandeirantes. XX O cantor **Gabriel Pensador** é filho de **Belisa Ribeiro. Belisa saiu da revista Caras** e foi para **O Dia ganhando 5 mil dólares.** XX **Delon,** um dos responsáveis pela cerveja **Belco** no Rio, pirou geral. Na última quinta-feira baixou o nível no **Chico's Bar,** querendo até bater no garçom. XX Hoje, faço minha estréia, ao meio dia, na rádio **Nacional** ao lado do experiente **Francisco Carioca.** XX Piora o estado de saúde de **Burle Max.** XX **Luiz Penido** entra na justiça contra a **Tupi.** XX **João Elli** e seu filho **João Neto** aniversariantes da semana. Parabéns. XX **Júlio César Leal** recebe excelente proposta e vai para a Arábia Saudita. XX Por hoje é só. **Washington Rodrigues,** um abraço. **Maria Lucia,** sua esposa, parabéns pelo seu aniversário amanhã **Doalcei Camargo (65),** encostando no Garotinho (55), cautela. **César Rizzo,** cuidado. Terça-feira tem **Lucia Leme,** ao meio-dia, no teatro **Rival. Russo** do bar da sauna do Flamengo hoje estarei aí. Até quinta-feira, se deixarem.

SHOW DE ESPORTES
RICARDO TADEU

* * * CRAQUE DA SEMANA * * *

SHOW DE ESPORTES: Bebeto/Brasil — **Nota: 8.0**

RÁDIO	INFORMANTE	CRAQUE/TIME	NOTA
Nacional	André Ribeiro	Müller/Brasil	9.0
Globo	Luís Henrique	Bebeto/Brasil	9.0
Tupi	Ronaldo Castro	Raí/Brasil	8.0
Tamoio	Carlos Gouvêia	Gotardo/Botafogo	8.0
ACERJ	Geraldo Pedroza	Bebeto/Brasil	10.0

CAMPEONATO ESTADUAL

Fluminense e Vasco fazem hoje, à tarde, no Maracanã, o último clássico da primeira fase do Estadual 94. Por ser disputado às vésperas do início do quadrangular final, deveríamos entender que este é o jogo mais valorizado, certo?

Nem tanto: é possível (e provável) que tenhamos quatro Fluminense x Vasco até o final da competição. De um campeonato com mais acertos do que erros, podemos destacar esta falha, que me parece unânime — ninguém quer disputar a final da Taça Guanabara.

O jogo de hoje, que promete "tantas emoções", como diria o vascaíno Roberto Carlos (O rei, não o lateral-esquerdo do Palmeiras), ainda é extremamente importante para as duas equipes, principalmente para o Fluminense.

O Tricolor entra em campo com a missão de acabar com a invencibilidade do Vasco, e, conseqüentemente, garantir o seu ponto de bonificação para a final. Já o Vasco precisa voltar a mostrar a sua força de favorito ao título para a sua exigente torcida, que clama por melhores atuações.

Ou seja, o jogo de hoje desperta a atenção da torcida e merece, portanto, o seu comparecimento. A dúvida é pela presença dos torcedores na disputa da Taça Guanabara, um título simbólico que não garante qualquer vantagem para o seu vencedor.

• FÓRMULA-1 •

Hoje também começa o Campeonato Mundial de Fórmula-1, a categoria do automobilismo mais famosa e profissional.

Este ano, os torcedores brasileiros poderão comemorar com toda a alegria, contida nas últimas temporadas, as vitórias de Ayrton Senna. Isto por um motivo bem simples: Ayrton, em 94, estará competindo pela Williams, a equipe que pretende dominar a década no automobilismo.

Na verdade, qualquer resultado hoje, que não seja uma vitória de Ayrton, provocará grande decepção ao público, que comparecerá em grande número em Interlagos, para torcer pelo seu ídolo.

Rubens Barrichello e Christian Fittipaldi também estão muito otimistas; ambos acreditam que tanto a Jordan, quanto a Arrows, poderão levá-los aos preciosos pontos, que este ano serão muito disputadíssimos. Contudo, só poderemos ter uma idéia precisa do desempenho destes dois carros ao vê-los na pista.

• NO VÁCUO •

• Parabéns para as duas equipes de vôlei da **Nossa Caixa.** Os times masculino e feminino conquistaram a **Liga Nacional de Vôlei.** A vice-campeã no feminino foi a BCN, e o vice-campeão no masculino foi o **Palmeiras.** * * * **Ayrton Senna,** que completou, na última sexta-feira, 10 anos de Fórmula-1, luta hoje pela sua vitória de número 42, na sua corrida de número 159. Até essa temporada, a sua média de vitórias sobre o número de corridas é de aproximadamente 25%. Até o final do contrato com a **Williams,** ela deve aumentar. * * * O jogo do **Brasil** contra a **Argentina** carimbou o passaporte de muitos jogadores, entre eles **Raí, Müller** e Cafu. Mazinho também somou muitos pontos na sua luta contra César Sampaio e **Dunga.** * * * Muito bonita a nova decoração do **Restaurante** e do **Bar** da sede do **Fluminense.** No coquetel de reinauguração, figuras ímpares do esporte, e, em particular, do futebol brasileiro. * * * O naturalista **Chico** (ex-Sabor Saúde) abre sua loja de produtos **naturais, na Visconde de Pirajá, 303,** com o que há de melhor no mercado. * * * **Luís Penido, o "garotão da galera",** comandando com sucesso e competência a equipe de esportes da Rádio Nacional. * * * **Sábado, às 14 horas, "Show de Esportes" também na Rádio Nacional.**

Drs. Arnaldo Santiago e Álvaro César Rodrigues Pereira - presidente e Vice-Presidente do Fluminense Football Club - em noite de coquetel

Agora eles são da Nacional: o super garotão da galera Luis Penido e o gênio Chico Anysio

Torquato encerra curta temporada no Jazzmania

No Brasil desde 1977, o argentino Torquato Mariano encerra hoje curta temporada no Jazzmania, apresentando canções do seu primeiro disco solo "Estação Paraíso". Entre elas estão, "Sobre o Mar", de Flávio Venturini, além de "Ventos do Oriente", "Mentiras Sinceras", "Numa Noite de Verão" e "Estação Paraíso", todas de sua autoria.

Músico autodidata, influenciado por rock, blues, jazz e funk, Torquato começou a tocar em casas noturnas em 1980 juntamente com outros artistas, entre eles Johnny Alf. Seu trabalho musical e de composição sempre teve forte influência de Jeff Beck, Pat Metheny, Tom Jobim, Miltom Nascimento, Ivan Lins e Djavan. Em parceria com Leo Gandelman e, também, com Claudio Rabello, Torquato já compôs músicas de sucesso para Xuxa, Angélica, Rosana e Ritchie.

O Jazzmania fica na Av. Rainha Elizabeth, 769. Telefone: 227-2447. O couvert custa CR$ 4 mil e a consumação é de CR$ 2 mil.

Orquestra da UFF inicia Ciclo das Sinfonias

Dentro do projeto Música aos Domingos, promovido pelo Centro de Artes UFF, a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF dá início ao Ciclo das Sinfonias, interpretando a Sinfonia "Londres" de Haydn. O concerto, sob a regência do maestro Chléo Goulart, às 10 horas, no Cine Arte UFF (R. Miguel de Frias 09, Icaraí, Niterói) com entrada franca.

A idéia de se fazer um ciclo sobre as sinfonias sugiu com o objetivo de mostrar ao público do projeto Música aos Domingos a evolução desta forma musical. A história das sinfonias — como é conhecida até hoje — começou oficialmente no século XVIII. A Sinfonia nº 104 — "Londres", composta por Joseph Haydn (1732-1809) em 1795, é constituída por quatro movimentos, sendo um dos marcos da "sinfonia clássica". Seu 1º movimento (adagio — allegro) é considerado "a mais graciosa abertura" das introduções sinfônicas, lentas e solenes, compostas por Haydn. O 2º movimento — andante desenvolvem em conflitos dramáticos, terminando tranqüilamente, carregado de um sentimento profundo e pungente. O 3º movimento é um minueto (movimento incluído na sinfonia pelos compositores da escola Mannheim). O 4º e último movimento tem um andamento na forma de rondó — baseado em uma popular canção húngara.

Além da Sinfonia "London", a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF interpretará o poema sinfônico "O Moldavia" (um dos seis poemas dramáticos do ciclo "Minha Pátria") de Bedrich Smetana (1824-1884). "Capricho espanhol" de Rimsky Krsakov (1844-1908), e "Concerto para violoncelo" de Antonio Vivaldi (c. 1678-1741), cujo solista será o jovem violoncelista Marcus Ribeiro.

A peça "Capricho espanho" será apresentada em comemoração aos 150 anos de nascimento de Rimsky Korsakov, que também compôs as conhecidas "A grande Páscoa russa" e "Scheherazade", fundindo a canção popular à técnica sinfônica ocidental.

Recado

"Pentesiléias" é destaque no CCBB

Uma boa opção para este domingo é assistir ao espetáculo "Pentesiléias" que estreou no Centro Cultural Banco do Brasil na última sexta-feira. A peça, uma adaptação de Daniela Thomas e Beth Coelho, é uma versão romântica do dramaturgo alemão Kleist do mito grego onde a amazona Pentesiléia teria torturado e matado o guerreiro Aquiles. Com Giulia Gam, Renato Borghi, Bete Coelho, Ana Kfouri, Michele Matalon, Muriel Matalon e Cláudia Odorisso. As sessões acontecem às quintas, sextas e domingos, às 19h, e, aos sábados, às 21h. Preço: CR$ 2 mil.

No próximo dia 30, é a vez de "Buffet Glória" estrear no CCBB. Com direção, roteiro e cenografia de Élcio Rossini, a peça é uma comédia sobre os pequenos fracassos de uma anfritriã e seus convidados. Interpretando seis personagens, Ilana Kaplan está se revelando uma comediante que, segundo Fernando Veríssimo, "pode fazer sucesso em Nova Iorque ou Paris ou qualquer outra dessas porto alegres do Norte". Os espetáculos acontecerão às quartas, quintas e sextas-feiras, às 12h30min.

Na linha musical, a Semana Santa será especialmente lembrada no espetáculo Concertos da Paixão, que acontecerá nos próximos dia 30 e 31 e, ainda, 2 e 3 de abril, sempre às 18h30min. A dramaticidade e o mistério envolvendo a Paixão de Cristo foram colocados em música segundo a estética dominante de cada época. Neste Concerto, a visão do compositor brasileiro José Maurício Nunes Garcia (1767-1830) — Judas Mercator Pessimus e Miserere — e a de Johann Sebastian Bach (1685-1750) — Cantata BMV 182 e Himmelskoening sei willkommen. Regência de Carlos Alberto Figueiredo e Coro de Câmara Pró Arte. Clarice Szajnbrun (soprano), Deina Melgaço (mezzo soprano), José Paulo Bernardes (tenor), Inácio de Nonno (barítono), entre outros. Ingressos a CR$ 1 mil.

MPB e pagode em Madureira

Nos próximos dias 30 e 31, a casa de espetáculos "Tem tudo show" estará apresentando o Grupo Dhema, às 22h30min, Quem chegar mais cedo poderá curtir os sucessos do Grupo Mestiço, que estará no palco a partir das 21 horas. O ingresso custa CR$ 2,5 mil.

Também já está definida a programação para o sábado de Aleluia, dia 2 de abril. O espetáculo, marcado para as 21 horas, reunirá a banda Via Brasil e o Grupo Mestiço, com MPB e pagode. Durante os intervalos, a casa apresenta uma animada discoteca. Os ingressos custam CR$ 1,5 mil. As reservas para os shows podem ser feitas através dos telefones 450-1450 e 359-3973. A "Tem tudo show" fica na Praça Armando Cruz, 210, 2º piso, em Madureira.

Mobilis se apresenta no Tereza Rachel

A Mobilis Cia. de Dança apresenta, hoje, no Teatro Tereza Raquel, o espetáculo "Variações", que poderá ser visto até o próximo fim de semana. O visual é a tônica da Cia, que nasceu com a intenção de contestar o academicismo do balé. O espetáculo tem direção geral de Mauro Nunes e coreografias de Clarice Maia, Edith Silva e Fernando Azevedo. Os bailarinos são Thereza Ibrahim, Roberta Magalhães, Mônica Campello, Mariana Franzotti, entre outros.

O teatro fica na Rua Siqueira Campos, 143. As sessões acontecem de quinta a sábado, às 21h e, aos domingos, às 20h. Ingressos a CR$ 3 mil. Descontos para a classe; maiores de 65 anos e deficientes áudio-auditivos.

Ciência Viva abre hoje com entrada franca

Como sempre faz no último domingo de cada mês, o Espaço Ciência Viva abre hoje suas portas ao público, das 15h às 19h, para que os visitantes tenham a oportunidade de conhecer detalhes das áreas de física, biologia, percepção, matemática e astronomia. Ao contrário dos museus tradicionais, o Espaço Ciência Viva é um local onde participar é a palavra-chave, como diz a placa de entrada: "Por favor mexa em tudo".

A visita de hoje é gratuita. A direção do Museu de Ciências pede aos visitantes deste domingo que tragam um quilo de alimento não-perecível para a Campanha da Fome. Durante a semana, o Espaço Ciência Viva é aberto, também, à visita de escolas públicas — isentas de pagamento — e particulares, às quais é cobrado apenas uma taxa. O Museu de Ciências fica na Av. Heitor Beltrão, s/nº, esquina com Rua Pareto. Telefone: 204-0599.

LIVROS

Retrato de Jorge Amado

Depois de **O Baiano Jorge Amado**, de Paulo Tavares, **Conversando com Jorge Amado**, de Alice Raillard, e **Conheça Jorge Amado**, de Lygia Marina Moraes (além, é claro, da maioria dos volumes autobiográficos de Zélia Gattai), a Editora Record publica mais um livro sobre a vida e a obra do mais popular escritor brasileiro: **JORGE AMADO: RETRATO INCOMPLETO**. Seu autor é um médico radiologista que encontrou na biografia "o recurso congruente para a libertação e expansão de sua vocação de escritor".

Itazil Benício dos Santos é, acima de tudo, um leitor de Jorge Amado. Identifica-se a tal ponto com este autor que convidou para fazer a capa de seu livro um dos capistas favoritos de Amado, Floriano Teixeira. Ele não desconhece a unidade da vida e da obra do escritor, manifestada claramente pelo próprio Jorge. O resultado é que, ao compor a história de seu biografado, Itazil Benício dos Santos destacou que a vida de Jorge Amado "andou, sempre e intimamente, à volta" dos livros que escreveu.

O "retrato incompleto" composto por Itazil não está longe da completude. Começa com a infância "grapiúna" de Jorge até os dias de hoje, passando pela descoberta da vocação literária, a participação no movimento modernista, sua identificação com o homem do povo, a admiração pela cultura afro-brasileira, a mudança imposta pelo sucesso de **Gabriela**, seu pensamento sobre academias e prêmios e o receio de ser esquecido por 20 anos após sua morte.

Itazil Benício dos Santos é professor de medicina na Universidade Federal da Bahia e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É membro da Academia de Letras da Bahia e da Academia de Medicina da Bahia. Além de **JORGE AMADO: RETRATO INCOMPLETO**, escreveu **Vida e Obra de Manuel de Abreu** (criador da abreugrafia), **Vultos e Fatos da Medicina Brasileira** e **Vida e Obra de Pirajá da Silva** (descobridor do **Schistosoma mansoni**).

JORGE AMADO: RETRATO INCOMPLETO
Itazil Benicio dos Santos
208 págs.
Léa Penteado
Gerente de Divulgação

Os melhores de Machado de Assis

Machado de Assis escreveu quase 200 contos. Numa votação organizada entre 13 escritores, alguns participando através das opiniões omitidas em suas obras e outras especialmente para esta edição, foram reunidos os preferidos de cada um, formando-se assim a presente antologia. Além dos 30 contos escolhidos, alguns dentre os mais célebres do gênero em nossa literatura, como **O alienista**, **Missa do Galo**, **Cantiga de esponsais**, **Noite de almirante**, completam o livro o primeiro e o último conto escritos pelo autor, perfazendo assim um exato panorama de sua evolução estilística.

Finalmente, como introdução aos textos, há um **Esboço biográfico-crítico** por José Osório Oliveira, o ensaio **O conto na literatura brasileira** por Mossaud Moisés e uma **breve cronologia da vida e da obra de Machado de Assis**.

Joaquim Maria Machado de Assis nasceu no Rio de Janeiro em 1839, falecendo na mesma cidade em 1908. Romancista, contista, poeta, cronista, dramaturgo, é unanimente considerado, pelo conjunto de sua obra, como a maior figura das letras brasileiras. Grande, sobretudo, como ficcionista, autor de alguns dos maiores clássicos do nosso romance, foi, sobretudo, como contista, seguramente o maior da língua portuguesa e um dos grandes de todas as literaturas, que realizou o maior número de obras-primas imperecíveis, as maiores das quais se reúnem no presente livro.

Seus trinta melhores contos, de Machado de Assis. Contos. 383 páginas. CR$ 13.520,00. Editora Nova Fronteira.

"A Parede" de uma maranhense

A **parede**, romance escrito pela maranhense Arlete Nogueira da Cruz foi editado pela primeira vez em 1961, pela Editora Livraria São José, sendo muito bem recebido pela crítica da época, em particular pelo romancista Josué Montello.

Relato de uma adolescência provinciana, na São Luís dos anos 50, o romance se desenvolve mais através do fluxo mental da protagonista, do que pela seqüência factual dos acontecimentos, esses se mantendo em um nível realisticamente muito simples de vida cotidiana.

A insatisfação com a limitação da condição social, a expectativa do futuro imponderável, a existência de um mistério envolvendo suas origens e sua família, essas são as principais inquietações da jovem Cinzia, personagem construída com uma sinceridade crua e despojada, sem a máscara de qualquer idealização romanesca.

Arlete Nogueira da Cruz, que agora relança **A parede** em uma edição revista e corrigida, é figura de destaque na intelectualidade maranhense, já tendo sido secretária de Cultura daquele Estado.

A parede, de Arlete Nogueira da Cruz. Romance. Cem páginas. CR$ 5.710,00. Editora Nova Fronteira.

HORÓSCOPO

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Apoio inesperado de pessoa próxima, que lhe dará momento de importância e realização na rotina de trabalho. Equilíbrio financeiro, indisposição pessoal com pessoa amiga.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Boas indicações para o nativo que exerça atividades ligadas ao comércio ou profissões liberais. Vantagens. Finanças em fase de equilíbrio. Procure ser mais constante nas suas decisões, especialmente no amor.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Você terá nesta quarta-feira um dia típico do período. Sua sorte o beneficiará em fatos inesperados e no crescimento material. Sensibilidade apurada, o que pode levá-lo a julgamento errôneos sobre pessoas próximas.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
Excelente disposição em dia no qual a regência se fará sobre seus sentimentos e assuntos pessoais. Mostre-se disposto ao diálogo e não se deixe levar pela impulsividade. Assim você vai alterar o quadro à sua volta.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
É muito boa a disposição para o trabalho. Você hoje encontrará importante apoio na solução de problema pendente. Decisões acertadas e uma vivência íntima muito bem influenciada farão o destaque do dia.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
A influência predominante deste dia lhe dá favorecimento nas finanças, assuntos ligados às artes e à prática da engenharia. Manifestações de sensibilidade a notável capacidade de adaptação a situações novas.

LIBRA ● 23/9 a 22/10
Momento em que você, libriano, terá sensíveis mudanças na sua rotina. Positividade no trabalho, onde você deve apenas moderar reações. Notícias de bom significado.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
Quadro de positividade na sua rotina de trabalho e negócios. Persistem as indicações de fragilidade nos compromissos. Seja cauteloso e mais prudente. Regência irregular em relação ao trato com pessoas mais próximas.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
É muito boa e regência sobre assuntos financeiros. Fatos novos podem dar-lhe satisfação. Sensibilidade social. Vivência afetiva marcada por bons acontecimentos.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
São boas as indicações para um comportamento mais direto, que poderá lhe dar vantagens. Busque superar limitações. Presença elogiada e temperamento reconhecido.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2
Dia que marca a importância da Lua em seu signo. Você terá boa oportunidade de negócios ou acerto em assunto relacionado a suas finanças. Em termos pessoais, podem ocorrer decisões importantes.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
As indicações astrais recomendam que você deve enfrentar sua rotina desta quarta-feira com disposição e vontade. Novidades que o agradarão em termos pessoais.

CRUZADAS

Santos Alves

HORIZONTAIS

1 - Jogador da Desportiva, ES, em 1989; 6 - Jogador do América, campeão carioca em 1938; 7 - Técnico do Bangu, em 1992; 8 - Clube de Futebol do Estado de Mato Grosso; 11 - Jogador da Seleção de Futebol da Alemanha, na Copa 86; 13 - Jogador do Bahia, BA, em 1985; 15 — Jogador do Botafogo, PB, em 1984; 16 - Lateral-direito da Seleção de Futebol Juniores do Brasil, tricampeã mundial, na Austrália, em 1993; 19 - Nacional x Esporte (pelo Campeonato Paraibano); 21 - Hamburgo x Eintracht (pelo Campeonato Alemão); 22 - Jogador do Olaria, RJ; em 1991.

VERTICAIS

1 - Associação Atlética Barbará (Barra Mansa, RJ); 2 - O colorido da camisa do atleta; 3 - Clube de Futebol do Estado do Rio Grande do Sul; 4 - (... Pullen) Jogador do Botafogo, campeão carioca em 1910; 5 - Jogador do Vitória de Setúbal, Portugal; 9 - (... Balão) Jogador da Seleção de Futebol da Argentina, nas eliminatórias da Copa 94; 10 - Jogador brasileiro que atua no Sporting de Espinho, Portugal; 12 - Dar aviso em voz alta; 13 - Goleiro do Flamengo, campeão carioca em 1914/15; 14 - Goleiro do Olaria, RJ, em 1989; 17 - Jogador do Goitacás, RJ, em 1988; 18 - Jogador do Catuense, BA, em 1988/89; 20 - (...Cox) Jogador do Fluminense, campeão carioca em 1906/08.

Solução do problema anterior (Nº 3.610): - HOR. - Ahinful - SE - ExR - Renato — OxR - acom - L.E.P. - ami - área - ir - raspar - GO - ES - Acarese. - VER. - ás - Herrera - Nena - fraca - Leomir - Tomires - Olaria - pesca - apor - SE.

coluna do CHACRINHA

Nanato Barbosa

Os premiados do esporte

Dia 25 de abril, no Imperator, no Rio, acontecerá a Noitada de Entrega do Prêmio Antena de Ouro, uma realização de Jorge Mascarenhas, com direção de Pedrinho da Luz. Os melhores do ano no esporte serão agraciados com o importante prêmio: Telê Santana, Romário, Galvão Bueno, José Carlos Araújo, Loureiro Neto e o nosso companheiro Washington Rodrigues.

AQUELE ABRAÇO!
Para Chico Anysio, Ronaldo Golias, José Vasconcellos, Carlos Alberto da Nóbrega, Eduardo Sidney, Cininha de Paula, Nádia Maria, Berta Loran, Zezé Macedo e Costinha.

José Roberto/Divulgação

Cristiane Antunes é Troféu Antena de Ouro. Ela merece!

Takes

* **Lucélia Santos**, ao que tudo indica, será mesmo uma das atrações de Carrancas, próxima atração em novelas, da Rede Manchete.

***

* **Cassino do Chacrinha** é apresentado, diariamente, às 21 horas, na Rádio Nacional, por este que vos escreve. Musical popular.

***

* **Jorge Benjor**, o famoso cantor e compositor rubro-negro, continua em alta. É um dos cachês mais elevados do mercado musical nacional.

***

* **Cristiane Antunes**, a modelo do ano, Prêmio Antena de Ouro, foi convidada a fazer o júri especial do Programa Raul Gil, na Record.

***

* **Hortência**, a jogadora de basquete, revela: "Quero ser mãe. Se não doer na primeira vez, terei uns quatro filhos!"

***

* **Arlete Sales**, na moita, vai ganhando destaque em Fera Ferida, como supermãe, a Margarida de Tubiacanga. Boa performance.

CEP.20.000

Guilherme Zarvos

Susto

Voltei. Quase três meses em Ensaio de Povo Novo. Gente — Rio Minas Bahia Sergipe Pernambuco. Nações em mistura. Sem grandes ódios. Há particularidades. Preferência. Natural. Sou do Rio. Do Baixo Gávea. Aqui encontro minha gente. Sorrio. Aqui esbaldo. Acordo inchado: — Devassidão! Gritam anjos. É aqui que liberto bichos. Autonomia da guerra interna. Tento paz todo santo. Dia. Lábios inchados. Dia-Testa inchada: Dia. Dor nos braços. Dia. Penso que vou morrer. Dia. Sei que amo. Rio. Dia. Inferno! Não me lanço ao fogo. Dia. A caneta ajuda. Dia. Os amigos seguram. Dia. Que a noite vem logo. Bem!

Voltei. Cinema. A Lista de Schindler. Obrigação. Levar seus filhos. Levar cada orelha cada careca. Tomar um pito. Ver. Nojeira. Nazistas. Aconteceu. Foi pior que no filme. Fábricas de matar gente. Seis milhões de judeus, milhões de russos, ciganos, homossexuais. Besta fera fornalha de gente. Chuva fuligem de corpo humano. Não é história gracinha **cartoon** de futuro. É passado. É presente. Monstros. Até aonde a brutalidade se esparge? Ela está aí. Escancarada. A ação do homem digno é alertar seu espaço. Bondade. Bondade. Ser recompensado, mansamente, pelo conforto da bondade. Não deixe passar. Vá ao filme. Tomar lição. Depois informar Angola Somália Bósnia Moçambique Afeganistão Sudão e mais. Ainda. Solidariedade. Sem mártires. Compreensão. O fio da História. Não tomar lado. Fácil. Moda. Tentar justiça. Amar pisado. Buda Cristo Sócrates Zinho Bela Eduardo. Ensaio de Povo Novo. Nossa gente. Na casca da Terra. No tempo tão curto de saber. No infinito de cada um. Tempo. Seguir. E vou te olhando. Bem! Olha pra mim. Tão. Bem! Para sempre talvez.

ACONTECE NA GERAL DO CEP

O show de João Nabuco no Mistura Fina foi além. Palmas em pé. Grande talento. Dia 30, quarta-feira, no Sergio Porto, mais um CEP 20.000. Apresentação para todos os gostos. Dê uma chegada. Unidade e desvario. Até.

Fome de Ler

ROSA KAPILA

Georges Simenon dizia que não usava certas palavras que sugerissem a poesia, em suas novelas de ação e mistérios. Em compensação infiltrava sempre no meio das novelas capítulos com muita arte. Nem sempre Simenon foi bem entendido. Uma das pessoas que mais escreveu livros no mundo, teve seus contos iniciais rejeitados por uma editora: Colette. Imagino quanto arrependimento Colette deve ter carregado pro resto da vida.

Lendo **Leitura: uma aprendizagem de prazer**, de Suzana Vargas, lembro de Simenon porque ele me apresentou enredos de mestre, palavras daqueles que sabem lidar com "o fazer literário". Essa vivência do imaginário envolve a paixão pela arte de se comunicar com os outros. Suzana Vargas vai mostrando com pedagogia e didática um jeito maravilhoso para os professores despertarem em seus alunos o gosto de ler poesia e prosa. **Leitura: uma aprendizagem de prazer** é um livro importantíssimo para a arte de ler e de escrever.

O sonho de todo professor é que seus alunos leiam muito. Enquanto acalenta o desejo e o fato não se concretiza o mestre vai fazendo as suas tentativas. Mas para que suas experiências não fiquem a nível do desejo e frustração o professor tem que criar muitas fórmulas. Com inteligência a professora Suzana Vargas analisa textos em prosa e verso e apresenta argumentos modernos de análise literária neste seu livro acessível a um grande público.

A magia do livro talvez seuja um dos passos fundamentais para a grande conquista do leitor. Nenhum leitor consegue fugir da alquimia de uma bela história. Não adianta o professor "adotar" leituras extraclasse simplesmente para cumprir com o programa do colégio. O mestre deveria antes de tudo criar a consciência de que um erro nesse caminho vai gerar uma série de atropelos no futuro leitor e até raiva para com os livros. Não existe uma receita com ingredientes certeiros para que seja despertado no aluno o gosto e o desejo de ler; mas a observação, a sensibilidade e a pesquisa do professor muito favorecem para esse fim. Vejamos em que circunstâncias Suzana Vargas nos orienta para que possamos aproximar o aluno do livro: para iniciar temos que procurar um texto "fácil". Vale lembrar que conto ou poema e até mesmo o livro infantil acessível não quer dizer texto "mal escrito", pelo contrário, o grande escritor consegue ser bom muitas vezes com palavras simples. Esse parâmetro pode ser feito com textos mais rebuscados que exigem do leitor uma paciência maior; pois cada livro tem o seu ritmo. Alguns autores são diretos e bons e outros são mais exigentes e maravilhosos só que em muitos casos a maravilha atrapalha o leitor de primeira viagem. Temos muitos exemplos de professores que se frustram com seus alunos porque estes não gostaram de certas histórias de Machado de Assis. Não colocamos em questionamento o valor e a beleza do autor de Dom Casmurro mas temos que convir que Machado possui uma linguagem distante de uma garotada que precisa ser mobilizada a todo custo pra ler.

Encontramos em **Leitura: uma aprendizagem de prazer** o desejo de identificação que o leitor deve manter com a história lida. O mestre poderia ficar de antena ligada para os interesses de sua turma e faixa etária, na hora em que vai escolher os textos a serem trabalhados. O professor de qualquer nível é um decifrador de enigmas; deveria ser uma pessoa sintonizada com tudo que acontece de novo. E antes de adotar um livro deve lê-lo e viajar nas palavras, sentir a história como verdadeira — "o que importa na narrativa é o que nos é revelado durante o tempo de narração" — amar as personagens, as atitudes delas e vislumbrar com todas as mudanças que o texto foi capaz de lhe despertar. Se o mestre amou a história e o poema, certamente seus alunos amarão.

Voltando a Simenon: um jornalista ranzinza lhe perguntou: escreveria, mesmo que não vendesse nada e fosse totalmente desconhecido? Ele respondeu: lógico! Sabedoria ou mistificação? Suzana Vargas finaliza seu livro com a seguinte sentença: discussões infinitas.

Escritora e professora Universitária

Opinião

"O material escolar mais barato hoje em dia é o professor'

JORGE PRADO

Essa frase aparentemente simples de Jô Soares sintetiza, na verdade, a complexa e triste realidade do ensino nesse início de ano letivo. Uma realidade que, certamente, é reflexo do descaso com que a Educação há anos vem sendo tratada. Como imaginar reverter o quadro caótico em que hoje se encontra o Ensino Público Brasileiro em geral, e do nosso Estado em particular, sem atingir o professor?

Praticamente iniciamos mais um ano letivo do Rio de Janeiro e a realidade com que nos deparamos é a mesma dos anos anteriores; salários não compatíveis, vagas insuficientes para atender à demanda em vários municípios do Estado, carência de recursos humanos (professores de várias disciplinas, profissionais de apoio), falta de equipamentos, enfim, os mesmos problemas que, a cada ano, sentimos se agravarem.

É surpreendente ouvirmos ainda de alguns que o Estado do Rio de Janeiro tem os professores mais bem pagos do país, que todos os alunos serão atendidos, que os professores são em número suficiente. Trata-se, na verdade, de um falso desconhecimento da realidade, em que alguns até acreditam por um tempo, mas que, certamente, saberão entender rapidamente o significado da palavra **demagogia**.

E é essa palavra para a qual teremos que estar bem atentos, principalmente neste ano de 94.

Dentro de 6 meses, teremos uma nova eleição, das mais importantes por sinal — presidente, senadores, governador, deputado federal, deputado estadual — e novamente Educação, Saúde, Saneamento, Habitação serão termos usados como prioridade absoluta por aqueles que querem unicamente a conquista do voto.

Estamos amadurecendo com sofrimento, com luta, mas certamente não nos enganaremos com os mesmos discursos vazios, que só servem para impressionar a alguns.

Se realmente quisermos falar em Educação como elemento fundamental de transformação da sociedade, é preciso, antes de tudo, acreditarmos, da fato, nos conteúdos de frases como "sociedade injusta e cada vez mais miserável".

Ninguém mais se deixa iludir com candidatos que proferem discursos repetitivos e eleitoreiros.

Daí ser de fundamental importância, para aqueles que querem preservar as instituições, que saibam fazer distinções entre as campanhas. Para esse fim, as legítimas devem existir em número maior e tornarem-se cada vez mais prioritárias.

Nesse sentido, se realmente quisermos falar em Educação, repito, é preciso dar condições adequadas a todos, e não somente a alguns, para que se instaure um ensino de boa qualidade e que garanta a formação integral do jovem. Só assim poderemos voltar a falar em cidadania. Acreditamos, no entanto, que o primeiro ponto a servir de base para uma real transformação é o investimento no professor.

A valorização profissional, o respeito ao professor é ponto de partida para qualquer trabalho que se pretenda iniciar.

Reconhecer o trabalho do professor no seu dia-a-dia, que não se resume a estar dentro de uma sala de aula, é começar a levar a sério o trabalho do educador.'

Qualquer política séria que se inicie há de romper a famosa cumplicidade que, aos poucos, vai sendo assimilada, provocando o comodismo do "ganha-se pouco, trabalha-se pouco".

Pensar Educação é pensar o aluno e, para isso, é preciso pensar seriamente o professor.

Promover seminários, palestras, cursos, no atual contexto servem para promover alguns ou justificar esporádicas e poucas verbas.

É preciso mais seriedade, mais humildade, é preciso trazer o professor para o engajamento na luta pela Educação e, junto com ele, através de uma forte aliança, assumir o compromisso da mudança, que não se faz mais por decretos ou ordens de gabinetes, até porque os cargos são transitórios.

Essa é a verdadeira aliança que permitirá transformação. Não as alianças de interesse que, embora importantes, vêm sendo feitas visando só aos interesses imediatistas de uma eleição.

Falamos de uma aliança que há de modificar e criar uma nova esperança para os milhares de jovens que ingressam na escola.

Professor das redes estadual e particular do Rio

É ruim!

JAIRO DIAS DE CARVALHO

Qu é **ru-im**? O **VOLP** (1981) recomeda a pronúncia como hiato (**u-ím**). Cândido Jucá (filho) dá os seguintes sinônimos: mau; sem préstimo, incapaz, de má azorte, de má medra, malvado, cadimo, perverso; estragado, podre, corrupto; ordinário, inferior, somenos; pernicioso, funesto, mal preparado.

O comparativo é **pior** e o superlativo **péssimo**.

Quanto à base etimológica, propõe Antenor Nascentes a forma teórica **ruinu**, derivada de **ruína** "desmoronamento".

A linguagem popular tem seus caprichos: enquanto **ruim** é pronunciado como monossílabo, **gratuito** é articulado como tetrassílabo.

A expressão **é ruim** tem caráter jocoso, ajustando-se a diferentes situações.

Há quem afirme ser a gíria um enriquecimento do léxico. Não pensamos assim. Na maioria das vezes, tem vida curta. São poucas as inovações que se incorporam ao léxico comum.

As pessoas que somente se expressam em gíria denotam pobreza vocabular. Deve-se, ao contrário, usar sempre o termo exato para uma dada idéia ou para um dado sentimento. Quando uma palavra se desgasta, passa a significar muitas coisas, mas não diz nada. E isso, convenhamos, é muito ruim.

Professor da UERJ

Debate Vox Populi

Cândido Mendes fala de ética, política etc.

O destaque da semana do Programa VOX POPULI da Rádio Catedral FM 106.7 foi o professor Cândido Mendes, cientista político e Presidente do Conjunto Universitário Cândido Mendes. Participaram da mesa, comandada por Sérgio Pereira da Silva, o economista Ruy Afonso Guimarães e a Diretora da Associação Cultural da Arquidiocese do Rio, Vera Mancini Peixoto.

— Sou candidato a deputado nas próximas eleições. Acho que posso ajudar a social-democracia de esquerda. Disse Cândido Mendes falando sobre o atual quadro político brasileiro.

Fotos:Divulgação

Professor Cândido Mendes acha que o próximo Congresso terá baixíssimo apoio popular: serão muitos os votos brancos e nulos

Sérgio — O número de ouvintes pedindo o fechamento do Congresso é assustador. Como o Sr. analisa esta situação?

Cândido — O próximo Congresso terá baixíssimo apoio popular. As pesquisas mostram que apenas 40% do eleitorado votará para presidente e 25% para a Câmara. A previsão é de que nós tenhamos mais ou menos 60% de votos brancos e nulos.

Sérgio — Quantos deputados devem ser reeleitos?

Cândido — Menos de 20%.

Sérgio — Como poderíamos afastar um deputado que não correspondeu ao voto de seus eleitores? Esperar 4 anos é a solução?

Cândido — Eu apresentei uma proposta neste sentido na Comissão Afonso Arinos, que foi rejeitada na Assembléia Constituinte. O deputado não pode ficar fixo no cargo por 4 anos. Com a minha proposta aconteceria uma espécie de rechamada, onde um pequeno número de eleitores analisaria o desempenho do seu candidato.

Sérgio — Isto funciona em outros países ou é uma invenção sua?

Cândido — Em alguns cantões na Suíça, em alguns países escandinavos e em pequenas localidades nos Estados Unidos.

Sérgio — É como se o deputado tivesse de passar de ano na escola?

Cândido — Quem tiver respeito pelo eleitor aceita esta proposta. O deputado tem de ter coragem para fazer o que prometeu em campanha. Não pode ficar 4 anos na impunidade, ou 8 no caso dos senadores. A cada ano o deputado se submeteria ao julgamento popular.

Sérgio — O deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) vem falando sobre a dissolução do Congresso e convocação de eleições já?

Cândido — Quanto às eleições já eu sou contra. O Congresso já está em autodissolução. Existe hoje uma vergonha de lotar o plenário.

Sérgio — A revisão constitucional então acabou?

Cândido — Ela teve pavio rápido e enterro lastimável. A gula de alguns parlamentares impediu que esta discussão fosse feita democraticamente por este Congresso. O a ser eleito este ano não poderá fazer revisão. Não se perde a virgindade duas vezes.

Sérgio — A revisão então se esgota agora?

Cândido — A Constituição é que diz isso. A revisão era uma só. Não poderá ser retomada.

Sérgio — Em sua opinião esta crise vai nos levar a uma situação de excessão?

Cândido — Esta é a crise final das elites. A crise atinge tanto aqueles poderes que se uniram para fazer pelo povo, quanto para aqueles que se uniram para roubar do povo. Acabou a República, começou a Cosa Nostra.

Sérgio — Os deputados denunciados pela CPI do Orçamento estão renunciando;eles vão conseguir fugir da cassação?

Cândido — Não precisa bater no óbvio. Cada um dos anões vai para casa tranqüilo sem ser cassado. Teremos Fiúzas, Genebaldos, Ibsens eleitos e votando no próximo Congresso. É um triste final.

Pedro Batista — ouvinte da Abolição: A solução não é o fechamento do Congresso como no governo Vargas?

Cândido — O Brasil tem hoje uma nova cultura cívica. A democracia é o melhor regime. Mais vale uma democracia desordeira do que um ditadura ordeira.

Ruy — Todo país estabilizado tem uma boa democracia. Nós precisamos de uma democracia forte para virar um grande país.

Edir — ouvinte de Inhaúma: Existe alguma lei contra a compra de votos?

Cândido — É preciso mudar os ares. O deputado precisa assumir um compromisso mostrando sua declaração de bens. Por que eles não pagam parte dos vencimentos e doam para ações comunitárias. É muito dinheiro para quem só trabalha 4ª-feira.

Sérgio — Como poderiam ser fixados os salários dos deputados?

Cândido — A solução não é fixar salários. Temos que pensar em ética.

Ruy — Fixar não é a solução, pois nem sempre a lei faz justiça.

Evandro Martins — ouvinte de Copacabana: O Congresso é muito bom, o que estraga são pessoas como João Alves e Genebaldo, entre outros. Eles deveriam ir para a cadeia.

Cândido — Podem ir para a cadeia, mas voltarão. Há muita impunidade no Brasil. O povo é melhor que a elite. Quando o povo quer consegue grandes vitórias, como por exemplo o impeachment de Collor, as eleições para Presidente... o povo não está nas ruas porque se prepara para votar bem nas próximas eleições. As Forças armadas também merecem elogios, já que não saíram dos quartéis, mesmo com toda provocação.

Vera : Cândido, o que você pensa sobre o voto facultativo?

Cândido — O voto facultativo é o último grande sonho das elites. O voto obrigatório ainda é uma riqueza do povo.

Vera — Você não acha que tem muito nepotismo no congresso, a exemplo do que acontece no Poder Judiciário?

Cândido — Concordo. É um absurdo o político favorecer familiares e cabos eleitorais com empregos e mordomias. O Congresso está uma grande bagunça.

Carlos José — ouvinte de Laranjeiras: O descrédito é geral. Há esperanças?

Cândido: Há candidatos com bons programas, com forte base partidária. Há também candidatos que estão conhecendo todo o país para terem uma idéia mais próxima da realidade de todos os problemas da população. Esta é a esperança.

Sérgio — Falando sobre o plano econômico, se baixar a cotação do dólar, como fica a URV?

Cândido — O problema é saber se esta política terá continuidade com um novo ministro ou um novo governo.

Ruy — O dólar não deve cair já, pois o Brasil tem grandes reservas e assim a URV também não cairá. Fernando Henrique Cardoso conseguiu uma boa negociação da dívida externa, poderá haver estabilidade por causa disso.

Sérgio — Qual o motivo do esvaziamento econômico do Rio? Por que São Paulo não sofre com este problema?

Cândido — O motivo é a desunião da classe política. Os políticos do nosso estado não se unem, se consideram os próprios donos do poder. Em São Paulo a economia sempre foi mais regional, enquanto no Rio nós temos um cenário metropolitano.

Sérgio — O Ex-presidente da CSN, Roberto Procópio Ferreira, virtual candidato do PFL ao governo do Rio, endossou as declarações do general Newton Cruz sobre o cerco às favelas, chamando os moradores de estrangeiros. Como vê esta idéia?

Cândido — Isto é um absurdo. Há um perigo de termos um Maluf carioca, caso um deles seja eleito para o governo do estado.

Sérgio — Já escolheu seu candidato para presidente?

Cândido — Não darei nomes e sim o seu retrato falado. Meu candidato é coerente nas suas idéias, tem experiência sindical e de luta. Este é o meu candidato. Esta eleição pode mudar o país e nós não devemos pensar em golpe. São os políticos que bagunçam o Brasil, não o povo. O Brasil tem jeito se estiver em mãos certas.

Sérgio — Nós falamos muito no Congresso. O sr. é candidato nas próximas eleições?

Cândido — Acredito que posso dar uma contribuição, juntamente com meu partido, para a social-democracia de esquerda. Por isso sou candidato a deputado federal pelo meu partido, o PSDB.

Sérgio — O ouvinte deverá conferir se o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, tem o perfil do retrato falado descrito pelo Professor Cândido Mendes.

VOX POPULI vai ao ar de 2ª a 6ª, às 18h10min, com apresentação de Sérgio Pereira da Silva. Redação: Marcos Alexandre e Marcelo Figueiredo.

Supletivo já tem data de inscrição

Normas estão praticamente definidas e podem ser oficializadas amanhã

As normas dos exames supletivos de educação geral do 1º e 2º graus já estão praticamente definidas. As inscrições estão previstas para o período de 11 a 15 de abril e os critérios de aprovação não foram alterados em relação ao ano passado: 50% de acertos na parte objetiva de cada prova. A taxa de inscrição foi fixada em CR$ 2 mil por disciplina e deverá ser depositada no Banerj, na conta nº 999.7.

Amanhã, quando a nova Coordenadora de Educação de Jovens e Adultos - professora Regina Maria — toma posse, deverão ser liberadas mais informações sobre os exames, amenizando a expectativa dos milhares de candidatos que deverão se inscrever para as provas e que aguardam a orientação oficial de como devem proceder.

Já para quem pretende prestar os exames supletivos profissionalizantes, várias informações já foram liberadas, embora o edital oficial ainda esteja para ser liberado.

Segundo a Coordenadoria de Ensino de Jovens e Adultos, as inscrições serão realizadas provavelmente de 25 a 29 de abril, enquanto que as provas deverão ser aplicadas nos dias 11 e 12 de junho. As modalidades oferecidas serão: Auxiliar de Enfermagem, Técnico em Telecomunicações, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Eletrônica, Técnico em Laboratório de Prótese Odontológica, Técnico em Mecânica e Técnico em Edificações.

Caso siga o modelo dos outros anos, para realizar a inscrição o candidato deverá apresentar a seguinte documentação: original e cópia do documento oficial de identidade e da carteira profissional, comprovando exercício profissional com um mínimo de dois anos em atividade própria (ou afim), além de uma foto 3 x 4 recente e recibo de pagamento da taxa de inscrição.

Quem não puder comparecer para a inscrição poderá fazer-se representar por procurador habilitado mediante instrumento público ou particular, em original, no qual não poderá constar cláusula de substabelecimento. Da procuração deverão constar, além dos dados que identifiquem o candidato e o procurador, o número da carteira de identidade do procurador, a ser comprovado no ato da inscrição. Não valerá para esses exames a procuração utilizada em inscrições anteriores.

Os candidatos a Técnico em Eletrotécnica realizaram, no último ano, provas de Eletricidade, Desenho, Organização e Normas, Mecânica, Máquinas e Instalações Elétricas. Para Técnico de Telecomunicações, provas de Eletricidade, Análise de Circuitos, Desenho, Organização e Normas, Eletrônicas e Telecomunicações. Os candidatos a Técnico em Eletrônica realizaram as mesmas provas que Técnico em Telecomunicações, com exceção de Telecomunicações.

Já os candidatos a Técnico em Eletrônica, fizeram, provas de Eletricidade, Organização e Normas, Desenho, Mecânica e Produção Mecânica. Para Técnico em Edificação, provas de Topografia/Máquinas e Equipamentos, Desenho, Organização e Normas, Solos/Materiais de Construção. Para Técnico em Laboratório de Protése Odontológica, provas de Anatomia e Escultura Dental, Material de Prótese, Equipamento e Instrumental e Prótese Odontológica. E, finalmente, para Auxiliar de Enfermagem, provas de Introdução à Enfermagem/Higiene e Profilaxia, Enfermagem em Saúde Pública, Materno-Infantil, Neuropsiquiátrica, Cirúrgia e Médica, Nutrição e Dietética e Anatomia e Fisiologia Humana.

TRF faz prova pela manhã e à tarde

É hoje o grande dia para os 115.468 inscritos no concurso público para o Tribunal Regional Federal de 2ª Região - que abrange os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Eles serão avaliados, às 9 e às 14 horas, através de questões objetivas. A Fundação Carlos Chagas, organizadora do concurso, recomenda aos candidatos que cheguem aos locais determinados no cartão de confirmação de inscrição com, pelo menos, uma hora de atendência, munidos do documento original de identidade, lápis preto nº 2, borracha e caneta esferográfica azul ou preta.

às 9 horas realizarão a prova os candidatos a programador, atendente judiciário, atendente de segurança, agente de telecomunicação, operador de computação, auxiliar de enfermagem, técnico de contabilidade, digitador, telefonista, artífice de mecânica, artífice de telecomunicação, auxiliar de servicos diversos, e agente de portaria. Os demais candidatos realizarão a prova às 14 horas.

Será considerado habilitado o candidato que obtiver pontuação igual ou superior a 200 (para cargos de nível superior) e igual ou superior a 150 (para os demais níveis). Estão sendo oferesidas 781 vagas distribuídas por 25 cargos técnico-administrativos. A maior procura foi para o cargo de atendente judiciário, com 230. 943 inscritos.

Veja segunda-feira no JS: a primeira de uma série de reportagens sobre os novos rumos do vestibular

Petrobrás: as dicas do concurso

A Petrobrás estará com inscrições abertas para o seu tão esperado concurso público no período entre 11 e 15 de abril. A seleção visa à formação de um cadastro de reserva de pessoal para diversos cargos, que exigem escolaridade desde o 1º grau completo ao superior em diversas áreas.

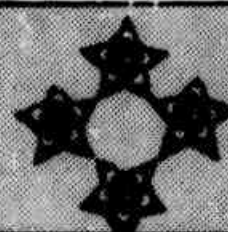
As provas já estão marcadas e deverão acontecer nos dias 7 e/ou 8 de maio, conforme o cargo. Elas serão objetivas, para todos eles, e também discursivas para os de nível superior. Todos os programas estão no edital do concurso, publicado na íntegra pelo **JORNAL DOS SPORTS** em sua édição da última quinta-feira.

Os interessados deverão fazer as inscrições nas agências credenciadas do Banco do Brasil, no horário bancário, mediante e apresentação dos seguintes documentos: carteira de identidade ou equivalente, declaração de que possui os demais documentos necessários (vide edital), requerimento de inscrição devidamente preenchido e comprovante de depósito da taxa de inscrição, que varia de acordo com o cargo pretendido.

O pagamento da taxa poderá ser efetuado na mesma agência onde for feita a inscrição, para crédito na conta número 1.333-1, agência Laranjeiras, código 2810-X, em favor da Fundação Cesgranrio, responsável pela organização do concurso.

Os cartões de confirmação da inscrição deverão ser enviados aos candidatos, através dos correios, até o dia 4 de maio. Quem não receber até essa data terá entre os dias 5 e 6 para se dirigir à representação da Petrobrás que titula a região de trabalho onde a inscrição foi efetuada e requerer a 2ª via do documento. O mesmo procedimento deverá ser adotado por quem constatar algum erro de informação no seu cartão, que deverá conter, além dos dados pessoais do candidato, seu número de inscrição, horário, local e data da sua prova.

No Rio de janeiro, a representação da Petrobrás titular da região fica na Rua General Canabarro, 500/13º andar - sala 1.302, Maracanã. Já as agências do Banco do Brasil credenciadas para recebimento das inscrições são as seguintes: Avenida Rio Branco, Barra da Tijuca, Bonsucesso, Botafogo, Candelária, Catete, Cinelândia, Copacabana, Figueiredo Magalhães, Ilha do Governador, Ipanema, Leblon, Madureira, Méier, Penha, Primeiro de Março e Tijuca.

Os cargos para os quais a Petrobrás formará um cadastro de reserva de pessoal através deste concurso são os seguintes: 1º grau - Auxiliar Administrativo, Motorista AbasteceJor, Oficial de Manutenção e Operador de distribuição; 2º grau — Assessor Comercial I, Desenhista, Técnico de Contabilidade I, e Técnico de Segurança I; Superior — Administrador, Assistente Social, Comunicador Social (Jornalista e Publicitário), Contador, Economista, Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Civil, Engenheiro Eletro-Eletrônico, Engenheiro Mecânico, Engenheiro Químico, Engenheiro de Telecomunicações, Médico (do Trabalho) e Psicólogo.

Corpo Feminino inscreve a partir do dia 4

As interessadas em participar do concurso de admissão ao Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha já podem anotar na agenda o período de inscrições: 4 de abril a 6 de maio. O edital, contendo todas as normas da seleção ainda não foi divulgado pela Marinha, mas é provável que os critérios não devem ser alterados.

No ano passado, para concorrer às vagas de praças, as candidatas precisavam ter entre 17 e 26 anos e o 2º grau completo. Na ocasião, as concorrentes puderam optar pelos seguintes cursos profissionalizantes: Técnica em Administração, Processamento de Dados, Eletrotécnica, Química, Telecomunicações, Prótese Dentária, Radiologia Médica e Reabilitação.

Já as vagas de cabo foram disputadas pelas candidatas com, no máximo, 23 anos e 2º grau completo. As habilitadas, em ambos os casos, são submetidos a um curso de cinco meses, sendo promovidas a terceiros-sargentos.

As candidatas com diploma de graduação em curso superior e com idade máxima de 32 anos puderam participar do concurso de admissão ao quadro auxiliar feminino de oficiais.

Esta coluna é publicada às terças, sextas e domingos, com noticiário de interesse dos candidatos à carreira militar Escolas Técnicas e Vestibular

TELÊ SANTANA

Teimoso e rebelde, ganhou o respeito dos torcedor

São Paulo — Por algumas vezes, após a Copa do Mundo de 86, ele ameaçou largar tudo. Mal sabia Telê Santana que o futebol ainda lhe reservava emoções e aborrecimentos em dobro. Aos 62 anos, é hoje, o mais respeitado treinador do país. Incrível para quem saiu sob o fogo cerrado de críticas veementes e com a pecha de teimoso depois de perder duas Copas do Mundo.

A volta por cima e a consagração vieram com o bicampeonato mundial de clubes à frente do São Paulo - uma façanha que só encontra paralelo no Brasil com o Santos - de Pelé - mas o respeito foi conquistado à base da imposição de seus conceitos, que pregam o futebol-arte, sem violência, a disciplina dos jogadores, e entram em rota de colisão com as falcatruas de dirigentes e más arbitragens.

As arbitragens, aliás, têm sido ultimamente o principal alvo de Telê. De dois anos para cá, o treinador passou a combatê-las de forma implacável. Não admite erros, não tolera a impunidade, sobretudo quando os jogadores do São Paulo são atingidos de maneira ríspida. Invariavelmente vai à beira do campo questionar atitudes. De árbitros e bandeirinhas. E por vezes tirou proveito da pressão que exerce em benefício de seu time. Mas tornou-se vítima de seu comportamento, colecionando cartões vermelhos e marcando presença com certa assiduidade nos tribunais esportivos.

REBELDIA

Só no mês de março, para ser mais recente, Telê foi o protagonista dos jogos do São Paulo em mais de uma oportunidade. Contra o Mogi-Mirim, invadiu o campo para dizer poucas e boas para o bandeirinha Odair Pifer e o árbitro Nélson Aparecido Sônego, ao ver Juninho receber violenta entrada por trás de um adversário, que sequer fora advertido. Ato remissivo. Dali para o "banco dos réus", mais uma vez.

Não satisfeito, Telê antes mesmo de ser julgado pela rebeldia anterior transcendia os limites de sua autoridade na semana subseqüente: nova invasão de campo, discussão com árbitro e reação da torcida adversária.

Telê Santana acabou provocando um tumulto no campo do Ituano, que por pouco não ganha proporções desastrosas. Contrariado por ter sido punido com cartão amarelo, transferiu-se da boca túnel para as sociais do estádio, onde fora recebido com hostilidade e ameaças de agressão. Os torcedores são-paulinos saíram em defesa do seu treinador e na batalha que se desenhou dois policiais foram atingidos com relativa gravidade.

PERSEGUIÇÃO

"Há uma perseguição contra mim e o São Paulo, que joga um futebol limpo. Não querem ver o São Paulo campeão e por isto nos prejudicam", chia Telê, autor de acusações que insinuavam mutretas na Federação Paulista. Por conta disto, acredita que alguns árbitros vão a campo orientados para agir desta forma. "Cada um dos meus jogadores me conhece bem. Sabem que não gosto da prática do antijogo. Jamais pedi para algum deles parar a jogada. Peço sempre que joguem na bola, que sejam disciplinados. Não entendo por que são perseguidos pelas arbitragens", lamenta.

Nunca se observou em Telê Santana a truculência de um Yustrich ou ainda o destempero de um Evaristo de Macedo, que trata seus jogadores com palavras de baixo calão. Muito pelo contrário. Alguns até o consideram um "gentleman". Mas sabe como ninguém exercer sua autoridade.

Certa vez, causou perplexidade ao impedir um amistoso que seria realizado no Centro de Treinamento, em Barra Funda, envolvendo a equipe de juniores do São Paulo. Os 22 jogadores já estavam em campo para o início do jogo, mas o treinador apareceu e mandou sair todo mundo, pois pretendia preservar o gramado para o treinamento dos profissionais.

Suas atitudes encontram respaldo na mesma opinião pública que um dia lhe escorraçou. Hoje, é tido como o melhor técnico do Brasil, em qualquer enquete. Seu estilo contestador, sem papas na língua, é semelhante ao do holandês Johan Cruyff, no Barcelona, que fala tudo o que pensa, pouco se importando com a repercussão. Até mesmo a imprensa é vítima de regras impostas por Telê, que não aceita conceder entrevistas no decorrer das partidas.

ASSÉDIO EUROPEU

O prestígio deste perfeccionista corre a Europa na boca de aficionados pelo futebol-arte. Depois de ser assediado por árabes e japoneses - dos últimos recusou proposta bilionária para dirigir a seleção nacional -, Telê agora recebe a investida de clubes europeus. Primeiro foi a vez de Francisco Roig, presidente do Valência, da Espanha, prometer-lhe um grande time para a temporada 94/95, já contando com Leonardo - cujo passe pertence ao próprio clube - e Müller, com quem o acerto está próximo. Depois, recepcionou Sérgio Cragnotti, todo-poderoso do Lázio, que entrou na disputa disposto a pagar mundos e fundos para levá-lo ao futebol italiano.

CRÍTICO

Na verdade, o futuro de Telê é uma incógnita sob todos os aspectos. Sabe-se apenas que se desincompatibilizará do cargo de treinador durante a Copa do Mundo. Já que não vai aos Estados Unidos como comandante da Seleção Brasileira, como queriam muitos - principalmente as viúvas do futebol-arte apresentado na Copa de 82, com a geração de Zico, Falcão, Sócrates, Leandro, Júnior e companhia, que maravilhou o mundo -, mas se fará presente na condição de comentarista do SBT. Ou melhor: como crítico do time de Parreira. Há novos indícios de polêmica no ar, como ocorreu durante as eliminatórias.

Arquivo/JS

Telê prega o futebol-arte, arma esquemas ofensivos e contagia os torcedores, chamando a atenção de clubes europ

Arquivo/JS

No Flamengo, em 1989, Telê cativou os integrantes de sua comissão técnica com sua liderança e metodologia de trab

Arquivo/JS

Nos dias de folga, o técnico não dispensa um jogo de tênis

Nilton Santos/Arquivo

Disciplinador, não admite violência durante os jogos nem a omissão do trio de arbitragem

"O Brasil é o favorito para ganhar a Cop

"Não dá para aturar erros de arbitragem

"Todo jogado deve ter amo a sua profissã

Fla está na briga

Time vence o Olaria por 2 a 1, na Bariri, e garante a vaga

NOGUEIRA NETO

Ufa, ufa! O Flamengo classificou-se para o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual ao lado de Vasco, Fluminense e Botafogo, ontem, ao derrotar o Olaria por 2 a 1, na Rua Bariri. O time rubro-negro jogou bem, e todos os gols fora marcados durante o segundo tempo, através de Rogério, aos 2 minutos e Charles, aos 23, com Leandro, de falta, aos 25 minutos, descontando.

A vitória apertada não traduziu a superioridade do time de Júnior. No primeiro tempo as chamnces de gol apareceram com freqüência, o que pôde ser comprovado pelas três bolas chutadas na trave do Olaria: Rogério, Charles e Sávio. Aos 22 minutos, Marquinhos marcou um gol, mas o bandeirinha César Morais assinalou impedimento de Nélio, fora do lance. O Flamengo, no entanto, não perdeu a tranqüilidade. Nem mesmo a necessidade de vencer, e a vitória parcial do Bangu sobre o Americano, no Estádio Godofredo Cruz, em Campos, tiraram a confiança dos rubro-negros em conseguir os dois pontos e, conseqüentemente, a classificação.

O time voltou para o segundo tempo com a mesma determinação apresentada nos 45 minutos iniciais, e o que faltou no primeiro tempo passou a sobrar: a sorte. Logo aos 2 minutos, o ponta Sávio fez boa jogada pela esquerda e rolou a bola para o meio da área do Olaria, de onde Rogério, na corrida, acertou uma bomba indefensável para Jorcey. Marcando em cima, o Flamengo continuou no ataque. E aos 23 minutos, Marquinhos arrancou pela direita e cruzou em direção à área adversária. O lateral Vanderlei não interceptou a bola, que sobrou para Charles marcar 2 a 0, o seu 10º gol no campeonato. O time ainda comemorava o gol quando o Olaria marcou o seu. Leandro cobrou falta da intermediária, a bola quicou, e Gilmar falhou: aos 25 minutos.

Outros jogos disputados ontem à tarde válidos pela última rodada da primeira fase do Campeonato Estadual: no Estádio Caio Martins, América e Madureira empataram em 0 a 0; no Estádio Godofredo Cruz, em Campos, o Bangu derrotou o Americano por 2 a 0, gols marcados por Gílson e Marcão, um em cada tempo; no Estádio Ítalo del Cima, o Itaperuna surpreendeu o Campo Grande vencendo por 2 a 1, gols de Paraíba e Zé Ricardo, descontando Marquinhos. Ambos os times foram rebaixados para a Série B do Estadual de 1995.

OLARIA 1 x 2 FLAMENGO

Local: Rua Bariri

Olaria: Jorcey; Leandro, Pedro Diniz, Advaldo e Renan; Israel (Mumu), Adriano (Vanderlei), Luciano e Eli; Gerainho e Igor. **Técnico:** Valinhos

Flamengo: Gilmar; Fabiano, Gélson, Rogério e Marcos Adriano; Fabinho, Boiadeiro, Marquinhos (Charles Guerreiro), e Nélio; Charles e Sávio. **Técnico:** Júnior.

Gols: Rogério aos 2 minutos; Charles aos 23 e Leandro de falta, aos 25 minutos, todos no segundo tempo
Renda: CR$ 10.916.000,00
Público: 2.797 pagantes
Cartão amarelo: Leandro, Pedro Diniz e Edvaldo

Juiz: Jorge Emiliano "Margarida", auxiliado por César Morais e Antônio Armênio

Damião Ribeiro

Boiadeiro entra no desarme ao adversário e ganha a jogada

ATUAÇÕES

Flamengo

Gilmar - Mais uma atuação decepcionante. Falhou no gol do Leandro, em cobrança de falta, irritando a torcida. **Nota 4**

Fabiano - Cumpriu bem a missão determinada pelo técnico, compondo a defesa ao lado de Gélson e Rogério. **Nota 6**

Gélson - O ataque adversário não exigiu muito da defesa rubro-negra. Por isso o seu desempenho não foi testado. **Nota 5**

Rogério - Seguro na defesa, destacou-se novamente quando foi ao ataque, marcando o primero gol, que abriu o caminho para a vitória. **Nota 8**

Marcos Adriano - Liberado para atacar, cumpriu bem o seu papel. A velocidade é sua principal característica. Fez boas triangulações com Sávio. **Nota 6**

Fabinho - Atuando novamente na cabeça de área, sua real posição, fez um bom trabalho de cobertura à defesa, diminuindo os espaços do adversário. **Nota 6**

Marquinhos - Não atravessa boa fase e o problema no joelho que o impediu de treinar regularmente durante a semana influiu no seu rendimento. De útil, o cruzamento para o gol de Charles. **Nota 5.** **Charles Paraense,** entrou no segundo tempo para fechar a defesa, ao lado de Fabinho. **Sem nota**

Boiadeiro - Garra e determinação foram as suas principais virtudes. Aos poucos, está recuperando a boa forma. **Nota 6**

Nélio - É o símbolo da raça rubro-negra em campo. Combate, briga e chega com facilidade ao ataque. **Nota 6**

Charles - Novamentem deixou o seu. Com o de ontem, assume a liderança da artilharia ao lado de Túlio, com dez gols. Poderia ter ampliado a marca, já que desperdiçou boas oportunidades de gol. **Nota 7**

Sávio - Foi o "mapa da mina" para a vitória. Ousado e driblador, deixou os adversários sempre no chão. O passe para o gol de Rogério foi dele. **Nota 7**

Time vai treinar para finais na Granja Comary

Garantida a classificação para o turno final do Campeonato, o Flamengo, quarta-feira, seguirá para a Granja Comary, em Teresópolis, concentração da Seleção Brasileira, onde ficará treinando até dia 9, véspera do primeiro jogo do time no quadrangular. O adversário só será definido hoje, após o jogo entre Botafogo e Volta Redonda.

A diretoria garante a permanência de Júnior. O técnico terá nove dias para preparar a equipe para as partidas decisivas, longe das pressões. Ele acha que o tempo será suficiente para fazer reavaliações. Segunda e terça-feira, na Gávea, os jogadores se submeterão a testes físicos.

O goleiro Gilmar admitiu ter falhado no gol de Leandro. Disse que poderá se reabilitar nos próximos jogos, porque, agora, terá tranqüilidade e tempo para poder treinar. Fabinho, o "leão" do meio campo, concordou com o companheiro: com a classificação assegurada, todos terão tranqüilidade para trabalhar. E acredita que o Flamengo, nas finais, esbanjará garra e determinação, e dificilmente deixará de levantar o título.

Todos os rubro-negros fizeram questão de frisar a seriedade do Americano em seu jogo contra o Bangu. Havia a suspeita, de maneira velada, da possibilidade de o time de Campos facilitar a vitória adversária. Estranhamente, o presidente bangüense, ao invés de acompanhar o seu time, preferiu assistir ao jogo da Rua Bariri.

Uramar de Assis

O time rubro-negro teve amplo domínio da partida. Na foto, Sávio tenta o drible sobre o adversário

AGENDA

Local	Mandante		Visitante
Copa do Brasil — Primeira Fase — Volta			
Salvador	Bahia/BA	x	Taguatinga/DF
Campeonato Estadual do Rio de Janeiro — 1ª Fase — 11ª Rodada			
Maracanã	Fluminense	x	Vasco
Volta Redonda	Volta Redonda	x	Botafogo
Série Intermediária			
Saquarema	Saquarema	x	Olímpio
Belford Roxo	Bayer	x	Serrano
Barreira	Barreira	x	Entrerriense
Campeonato Paulista — Returno — 3ª Rodada			
Santo André	Santo André	x	Coríntians
Campinas	Ponte Preta	x	Palmeiras
Vila Belmiro	Santos	x	Rio Branco
Itu	Ituano	x	Guarani
Araras	União S. João	x	Novorizontino
Bragança Paulista	Bragantino	x	Mogi-Mirim
A-II — Amarelo			
Ribeirão Preto	Botafogo	x	Marília
Taguatinga	Taguatinga	x	Inter Limeira
São José dos Campos	S. Caetano	x	Araçatuba
Paraguaçu	Paraguaçuense	x	XV Nov. Pir.
Jaú	XV Nov. Jaú	x	Catanduva
Bauru	Noroeste	x	São-carlense
Ribeirão Preto	Comercial	x	Juventus
Campeonato Mineiro — Returno — 1ª Rodada			
Três Corações	Atlético/TC	x	América
Itabira	Valeridoce	x	Atlético
Mineirão	Cruzeiro	x	Vila Nova
Poços de Caldas	Caldense	x	Alfenense
Uberlândia	Uberlândia	x	Mamoré
Supercopa Minas Gerais — Turno — 6ª Rodada			
Araxá	Araxá	x	Unaí
Uberaba	Nacional	x	Uberaba
Sete Lagoas	Democrata/SL	x	Araguari
S. S. Paraíso	Paraiense	x	Flamengo
Pouso Alegre	Pouso Alegre	x	Esportivo
Três Pontas	Trespontano	x	Tupi
Uberaba	Nacional	x	Uberaba
Campeonato Gaúcho — 1º Turno — 4ª Rodada			
Bento Gonçalves	Esportivo	x	Guarani/CA
Passo Fundo	Passo Fundo	x	Grêmio Sant.
Farroupilha	Brasil	x	Guarani/G
Stª Cruz do Sul	Santa Cruz	x	Glória
Santa Maria	Inter/SM	x	Caxias
Lajeado	Lajeadense	x	S. Paulo
Pelotas	Brasil	x	S. Luiz
Porto Alegre	Inter	x	Bagé
Erechim	Ypiranga	x	Juventude
Campeonato Paranaense - 1ª Fase - Returno - 5ª Rodada			
Toledo	Toledo	x	Paraná
Cascavel	Cascavel	x	Atlético
Maringá	Grêmio Maringá	x	Matsubara
Curitiba	Coritiba	x	Londrina
Apucarana	Apucarana	x	U. Bandeirante
Grupo B			
Paranaguá	Rio Branco	x	Operário
Paranavaí	Paranavaí	x	Foz
Cornélio Procópio	Comercial	x	Fco. Beltrão
União da Vitória	Iguaçu	x	Iraty
Coronel Vivida	Cel. Vivida	x	Batel
Campeonato Catarinense — 1ª Fase — Turno			
Concórdia	Concórdia	x	Tubarão
Lage	Inter	x	Blumenau
Itajaí	Marcílio Dias	x	Juventus
Joinvile	Joinvile	x	Araranguá
Florianópolis	Figueirense	x	Criciúma
Joaçaba	Joaçaba	x	Caçadorense
Campeonato Baiano — Triangular Final			
Jequié	Jequié	x	Vitória
Campeonato Pernambucano — 1º Turno — 2ª Fase			
Arruda	Santa Cruz	x	Sport
Santo Antão	Vitória	x	Náutico
Grupo Azul — Última Rodada			
Caruaru	Porto	x	Limoeirense
Garanhus	Sete de Setembro	x	Ypiranga
Campeonato Goiano — 1º Turno — 10ª Rodada			
Goiânia	Goiás	x	Jataiense
Goiânia	Vila Nova	x	Anápolis
Piracanjuba	Piracanjuba	x	Caldas
Goiatuba	Goiatuba	x	Atlético
Pires do Rio	Pires do Rio	x	Itumbiara
Stª Helena	Santa Helena	x	Luziania
Inhúmas	Inhúmas	x	América
Rio Verde	Rio Verde	x	CRAC
Anápolis	Anapolina	x	Quirinópolis
Campeonato Capixaba — Turno — 6ª Rodada			
Muniz Freire	Muniz Freire	x	Mariano
V. N. do Imigrante	Rio Branco/VN x Comercial/A		
Aracruz	Aracruz	x	Rio Pardo
Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	x	Vitória
Vitória	Desportiva	x	S. Mateus
Vitória	Rio Branco	x	Estrela
Colatina	Colatina	x	Castelo
Nova Venécia	Nova Venécia	x	Linhares
Campeonato Cearense — 1º Turno — Fase Classificatória			
Fortaleza	Fortaleza	x	Tiradentes
Juazeiro	Icasa	x	América
Quixadá	Quixadá	x	Guarani/S
Itapipoca	Itapipoca	x	Guarani/J
Campeonato Paraense — Primeiro Turno			
Belém	Tuna Luso	x	Paissandu
Icoaraci	Pinheirense	x	Marituba
Campeonato Alagoano — 1º Turno — Fase Classificatória			
Capela	Capela	x	Ipanema
Maceió	CRB	x	CSA
Arapiraca	ASA	x	CSE
Murici	Linense	x	Cruzeiro
Viçosa	Comercial	x	Bom Jesus
Campeonato Paraibano — Primeiro Turno			
João Pessoa	Auto Esporte	x	Gurabira
João Pessoa	Botafogo	x	Vila Branca
Campina Grande	Campinense	x	Sociedade
Patos ....Nacional	Nacional	x	Socremo
Cajazeiras	Atlético	x	Treze
Sousa	Sousa	x	Esporte
Campeonato Sergipano — 1ª Fase — Turno			
Aracaju	Confiança	x	Cotinguiba
Maruim	Maruinense	x	Sergipe
Carmopólis	S. Cristóvão	x	Dorense
Gararú	América	x	Gararú
Campeonato Potiguar — 1º Turno — 1ª Fase			
Natal	Vênus	x	Caíco
Natal	ABC	x	Desportiva
Caíco	Coríntians	x	Currais Novos
Mossoró	Potiguar	x	Areia Branca
Campeonato Piauiense — 1ª Fase — 1º Turno			
Teresina	River	x	Parnaíba
Parnaíba	Paissandu	x	4 de Julho
Campo Maior	Caiçara	x	Comercial
Picos	Picos	x	Auto Esporte
Floriano	Corissaba	x	Flamengo
Campeoanto Mato-grossense — 1ª Fase — 1º Turno			
Vera	União/V	x	S. José
Cuiabá	Operário	x	Mixto
B. do Garças	Barra do Garças	x	Dom Bosco
Dom Aquino	União/R	x	Grêmio Jaciara
Cáceres	Cáceres	x	Vila Aurora
Campeonato Sul Mato-grossense — 1ª Fase — 1º Turno			
Campo Grande	Operário	x	Operário/D
Ivinhema	Ivinhema	x	Comercial
Navirai	Naviraiense	x	Taveirópolis
Parnaíba	Parnaibense	x	Maracaju
Três Lagoas	Treslagoense	x	Pontaporanense
Campeonato Tocantinense — Primeira Fase — 2ª Rodada			
Miracema	Miracema	x	Kaburé
Araguaína	União	x	Tocantinópolis
Gurupi	Gurupi	x	Alvorada
Paraíso	Intercap	x	Tocantins

Resultados do turfe

Dorf, de criação e propriedade do Haras Ânderson, com C. G. Neto, apresentação de Joelson Pessanha, ganhou o Clássico Luís Alves de Almeida, em 1.200 metros, areia leve, com o bom tempo de 74s, o recorde é de 72s, abrindo vantagem na reta de chegadas, com Spring Star, M. Cardoso, na formação da dupla 26, e Mourelle, J. Pinto, por dentro, progredindo para terceiro, e Duchamp, C. Lavor e Flying Glory, J. Aurélio, completando o marcador. No quinto páreo Que Garboso derrubou o jóquei L. F. Gomes.

1º Páreo — 1.400 metros — GL — CR$ 400 mil
1º Pay Off, C. Lavar 58
2º Visbek, C. G. Neto 58
Vencedor (2) CR$ 14,00. Dupla (12) CR$ 18,00. Placês (2) CR$ 10,00 e (1) CR$ 12,00. Tempo: 83s2. A seguir Targo Dancer, So Pal e Moo Secret. Dupla-Exata (02-01) CR$ 26,00. Treifeta (02-01-03) CR$ 97,00. Quadrifeta (02-01-03-05) CR$ 208,00. Treinador: M. Ferreira. Proprietário: Stud Diego.

2º Páreo — 1.200 metros — AL — CR$ 800 mil
1º Tukishima, J. M. Silva 55
2º Blew Col, C. G. Neto 55
Vencedor (3) CR$ 19,00. Dupla (23) CR$ 1'9,00. Placês (3) CR$ 10,00 e (2) CR$ 10,00. Tempo: 75s4. Não correu (4) Exclusive Star. A seguir Murakami e For Real. For Real largou com atraso. Dupla-Exata (03-02) CR$ 35,00. Trifeta (03-02-01) CR$ 68,00. Treinador: J. Queirós. Proprietário: Stud Brocoió.

3º Páreo — 1.000 metros — GL — CR$ 520 mil
1º Diana-Bela, M. Almeida 55
2º John Wayne, J. M. Silva 57
Vencedor (3) CR$ 20,00. Dupla (37) CR$ 21,00. Placês (3) CR$ 10,00 e (7-faixa) CR$ 10,00. Tempo: 57s2. Não correu (6) Wild Manilha, retirada. A seguir: Miss Hamaca, Flexa Carolina e Teak. Dupla-Exata (03-07) CR$ 46,00. Trifeta (03-07-05) CR$ 172,00. Quadrifeta (03-07-05-01) CR$ 946,00. Treinador: J. C. Marchant. Proprietário: Haras das Estrelas.

4º Páreo — 1.200 metros — AL — CR$ 1,6 milhão — Clássico Luís Alves de Almeida
1º Dorf, C. G. Neto 54
2º Spring Star, M. Cardoso 54
Vencedor (2) CR$ 38,00. Dupla (26) CR$ 106,00. Placês (2) CR$ 24,00 e (6) CR$ 20,00. Tempo: 74s. A seguir: Mourelle, Duchamp e Flying Glory. Dupla-Exata (02-06) CR$ 113,00. Trifeta (02-06-01) CR$ 427,00. Quadrifeta (02-06-01-03) CR$ 1.385,00. Treinador: J. Pessanha. Proprietário: Haras Ânderson.

5º Páreo - 1.200 metros — AL — CR$ 800 mil
1º Closy, J. Ricardo 55
2º By Ruling, M. Cardoso 55
Vencedor (3) CR$ 25,00. Dupla (38) CR$ 22,00. Placês (3) CR$ 11,00 e (8) CR$ 11,00. Tempo: 77s3. Não correram (2) Maccarrone e (5) Mr. Coffee. Dupla-Exata (03-08) CR$ 45,00. Trifeta (03-08-04) CR$ 228,00. Quadrifeta (03-08-04-06) CR$ 351,00. Treinador: O. L. Silva. Proprietário: Stud Vert-Blanc-Rouge.

6º Páreo — 1.400 metros — GL — CR$ 520 mil
1º Kieval, J. Freire 57
2º Mondavi, M. Almeida 57
Vencedor (5) CR$ 277,00. Dupla (56) CR$ 255,00. Placês (5) CR$ 66,00 e (6) CR$ 15,00. Tempo: 84s3. Não correu (8) Barbi Blask. A seguir: Diamante Supremo, Ballo Kilimanjaro e Kontrol. Dupla-Exata (05-06) CR$ 460,00. Trifeta (05-06-07) CR$ 1.946,00. Quadrifeta (05-06-07-03) CR$ 53.542,00. Treinador: A. M. Caminha. Proprietário: Stud Trianon.

7º Páreo — 2.000 metros — GL — CR$ 640 mil
1º Luzete, R. L. Santos 49
2º Khalifa, J. Leme 52
Vencedor (1) CR$ 37,00. Dupla (18) CR$ 36,00. Placês (1) CR$ 11,00 e (8) CR$ 10,00. Tempo: 120s4. A seguir: Linha Dura, Karachi e Romer. Dupla-Exata (01-08) CR$ 42,00. Trifeta (01-08-03) CR$ 1.015,00. Quadrifeta (01-08-03-07) CR$ 8.558,00. Treinador: A. Oliveira. Proprietário: Haras Santa Ana do Rio Grande.

8º Páreo — 1.300 metros — GL — CR$ 440 mil
1º Omeyad, P. Chandelier 53
2º Down Street, C. G. Neto 59
Vencedor (2) CR$ 31,00. Dupla (12) CR$ 34,00. Placês (2) CR$ 17,00 e (1) CR$ 22,00. Tempo: 77s4. A seguir: Christie's, Lautrec e Caramuru. Dupla-Exata (02-01) CR$ 63,00. Treifeta (02-01-10) CR$ 1.787,00. Quadrifeta (02-01-10-08) CR$ 34.163,00. Treinador: E. P. Coutinho. Proprietário: Stud Miguel Lemos.

9º Páreo — 1.300 metros — AL — CR$ 640 mil
1º Crest Point, C. Lavor 56
2º Demon Malak, M. Cardoso 56
Vencedor (2) CR$ 15,00. Dupla (23) CR$ 15,00. Placês (2) CR$ 10,00 e (3) CR$ 10,00. Tempo: 82s2. A seguir: Narigão, Raising e Mestre Manezito. Dupla-Exata (02-03) CR$ 28,00. Trifeta (02-03-01) CR$ 101,00. Quadrifeta (02-03-01-04) CR$ 601,00. Treinador: I. C. Souza. Proprietário: Haras Santa Maria de Araras.

10º Páreo — 1.300 metros — AL — CR$ 640 mil
1º Lady Midway, J. Ricardo 56
2º Light Dream, G. Souza 56
Vencedor (7) CR$ 39,00. Dupla (78) CR$ 149,00. Placês (7) CR$ 20,00 e (8) CR$ 73,00. Tempo: 83s2. A seguir: East Side, Aha Dani e Ragging. Dupla-Exata (07-08) CR$ 281,00. Trifeta (07-08-04) CR$ 2.171,00. Quadrifeta (07-08-04-02) CR$ 12.267,00. Treinador: O. L. Silva. Proprietário: Stud Vet-Blanc-Rouge.